O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Domingo 23 de JANEIRO de 2022 • R$ 7,00 • Ano 143 • Nº 46849
estadão.com.br

FELIPE RAU/ESTADÃO

Fim de semana

E&N __B4 e B5

Preço em alta

Consumidor revê seu padrão de exigência até para carro usado

Novas drogas __A19

Combate ao vírus chega à 2ª geração

Pesquisas miram de spray a pílula

aliás __C6 e C7

Do inebriante ao terapêutico

Livro mostra a relevância do fungo

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Os restaurantes preferidos dos chefs

Rodrigo Aguiar e Giovanna Perrone no Bar do Luiz Nozoie; convidamos chefs e restaurateurs para indicar os locais que frequentam. __C4 e C5

E&N O que pensam os CEOs __B6

Eleição, crise e covid estão no centro das preocupações para 2022

Executivos de grandes companhias projetam que, mais do que temer, as empresas têm de aprender a lidar com as ondas do vírus.

"Todos temos de aprender com o vaivém do vírus"
Waldemar Junior
presidente da General Mills

E&N Trabalho __B1 e B2

Empregos até reaparecem, mas com salários baixos e mais precários

Estudo mostra que total de ocupados com renda mensal de até um salário saltou para 33,6 milhões no País.

Tecnologia ganha espaço __A26 e A27

Condenações com base em fotos entram em xeque na Justiça

__Erros e viés racista levam à revisão de casos

Tribunais de Justiça estão recomendando a seus magistrados que apontem erros e revisem condenações feitos com base num antigo método usado nas delegacias de polícia, o reconhecimento por foto dos suspeitos, informa Ítalo Lo Re. O modelo é questionado sob o argumento de falhas de critério ou viés racista. O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) montou grupo de trabalho para fixar diretrizes gerais que evitem erros. Com a evolução tecnológica nas técnicas de investigação, o desafio é definir o peso que algoritmos de análise facial terão para prender ou condenar alguém.

Pandemia __A21

Ministério da Saúde diz que 'kit covid' é eficaz e vacina, não

Nota técnica foi publicada pelo Ministério para justificar a rejeição a protocolo contra uso do "kit covid".

Portugal __A14

Crescimento da extrema direita ameaça formação de governo

O ultraconservador partido Chega pode se tornar terceira força do Parlamento, ampliando instabilidade política.

Notas e Informações __A3

O mal que Lula faz à democracia

Eliane Cantanhêde __A10

Uso político de doença de criança é vil e imoral

Comportamento __A23

Cabelo platinado é a moda dos jovens para o verão

Eleições 2022 __A9

Bolsonaro balança entre filho Carlos nas redes e marqueteiro

Tempo em SP
20° Mín. 33° Máx.

ISSN - 1516-293-1

CAMILA TURTELLI e MATHEUS LARA*
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Surto da Ômicron adia escolha sobre indicado da Câmara para o TCU

O adiamento da volta presencial aos trabalhos da Câmara dos Deputados por causa da Ômicron jogou para frente outro evento muito aguardado pelos parlamentares neste ano: a eleição para a vaga indicada pela Casa no Tribunal de Contas da União (TCU). A expectativa era de que a votação ocorresse ainda em fevereiro, para não se chocar com as pré-campanhas para a eleição de outubro. Agora, o presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (Progressistas-AL), deve jogar a nova data para os próximos meses. Os deputados candidatos a substituir a ministra Ana Arraes, que completará 75 anos de idade e se aposentará em julho, querem tempo para buscar votos no corpo a corpo. ●

● **CHEGA MAIS.** Enquanto isso, o deputado federal Hugo Leal (PSD-RJ), que entrou de vez na disputa pela vaga, se prepara para viajar e pedir votos aos colegas nos Estados.

● **TAMBÉM QUERO.** Já Fabio Ramalho (MDB-MG) vai trocar temporariamente os jantares que costuma oferecer, por telefonemas. Jhonatan de Jesus (Republicanos-RR) e Soraya Santos (PL-RJ) são os outros dois nomes fortes na disputa.

● **PEGA FOGO.** Como o **Estadão** mostrou, o Tribunal de Contas vai se tornar uma arena de disputa neste ano eleitoral. Nos próximos meses, a Corte analisará ações relacionadas a pré-candidatos, como o ex-juiz da Lava Jato Sérgio Moro (Podemos) e o ex-procurador Deltan Dallagnol (Podemos-PR), que deve disputar vaga na Câmara dos Deputados, além de medidas tomadas pelo presidente Jair Bolsonaro (PL).

● **TÁ DE MAL.** Parlamentares comentam reservadamente que o governo federal está com dificuldade de encontrar aliados no Senado neste início de ano. O motivo seria a irritação de congressistas da base com o Palácio do Planalto no fim do ano por não terem tido suas emendas empenhadas.

● **DIFÍCIL.** Um parlamentar chegou a classificar o governo federal como "tóxico" nesse momento. A leitura, para ele, tem eco nas pesquisas de intenção de voto, em que Bolsonaro tem patinado e sofrido com alta rejeição do eleitorado.

● **CASAMENTO.** As eleições municipais de 2024 serão um dos principais temas da reunião marcada para a próxima quinta-feira, 27, entre os partidos de esquerda que negociam formar federação ampla: PT, PSB, PCdoB e PV. O encontro será na sede do PSB nacional em Brasília.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Paulo Câmara, governador de Pernambuco (PSB)

● **AQUECIMENTO.** O governador de Pernambuco Paulo Câmara (PSB) assumiu o comando do Consórcio Nordeste de olho em manter o grupo como uma das principais organizações de pressão sobre a gestão da saúde no governo Bolsonaro.

● **CHEGUEI.** Uma das primeiras ações do pernambucano no comando do consórcio foi cobrar urgência do Ministério da Saúde na compra de vacinas Coronavac para crianças e adolescentes.

*ALBERTO BOMBIG ESTÁ DE FÉRIAS E RETORNA NO DIA 18 DE FEVEREIRO

PRONTO, FALEI!

Fernando Haddad
Ex-prefeito de São Paulo (PT)

"Aconteceu o óbvio: aumentaram as mortes de crianças por causa da covid-19. É a celebração da morte diante da inoperância dos fiscais da lei. Que tragédia"

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Fernando Holiday
Vereador de São Paulo (Novo)

Já de olho na disputa para uma vaga na Câmara, vereador compartilhou os bastidores de seu "dia de modelo" para atualizar as mídias sociais.

NOTAS E INFORMAÇÕES

O mal que Lula faz à democracia

As sondagens de intenção de voto mostram que parte do eleitorado está se esquecendo de quem é Lula. Convém recordar o que o PT fez em sua passagem pelo poder

Considerando tudo o que o PT fez e deixou de fazer ao longo de seus 40 anos de existência – muito especialmente, no período em que Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff estiveram no Palácio do Planalto –, uma nova candidatura petista à Presidência da República não deveria suscitar entusiasmo na população. A legenda que supostamente seria progressista, ética e renovadora da política percorreu um caminho muito diferente, colecionando casos de corrupção, aparelhamento do Estado, apropriação do público para fins privados e políticas econômicas desastradas.

No entanto, apesar de todo esse passivo, Luiz Inácio Lula da Silva tem aparecido em primeiro lugar nas sondagens de intenção de voto para presidente da República. Às vezes, com margem de vantagem suficiente para a vitória em primeiro turno. Sabe-se que as eleições ainda estão distantes no tempo e na cabeça do eleitor. As pesquisas de agora não se prestam a prever o que vai ocorrer em outubro nas urnas. Há tempo para muitas mudanças. De toda forma, as sondagens revelam um dado importantíssimo: parte do eleitorado está se esquecendo de quem é Lula. Convém, portanto, resgatar essa memória.

Para começar, o líder petista não tem nenhuma credencial para se apresentar como o salvador da democracia. Antes de assumir o governo federal, o PT notabilizou-se por uma oposição absolutamente irresponsável, numa lógica de quanto pior para o País, melhor para Lula. Sem base jurídica, apenas para criar instabilidade, o partido apresentou pedidos de impeachment contra Itamar Franco e Fernando Henrique Cardoso. Sabotou sistematicamente os projetos apresentados pelo Executivo. Fechada ao diálogo, a legenda de Lula tratava tudo o que viesse do governo federal – rigorosamente tudo: Plano Real, modernização do sistema de telefonia, criação das agências reguladoras ou mesmo propostas de melhoria para a educação pública – como ocasião para criar desgaste.

Depois de chegar ao Palácio do Planalto, o PT continuou sua tradição antidemocrática. Apenas mudou de lado na mesa. São famosos e variados os escândalos de fisiologismo do partido de Lula. O mensalão é caso paradigmático de perversão do regime democrático, com uso de dinheiro público para manipular a representação política.

O petrolão foi ainda mais perverso, ao colocar toda a estrutura do Estado, incluindo estatais e empresas de capital misto, a serviço do interesse eleitoral do partido. Não foi apenas um conjunto de ações para desviar uma enorme quantidade de dinheiro público e privado. Todo o esquema estava orientado a alimentar a máquina eleitoral de Lula.

Também nas relações com os grupos políticos divergentes, Lula manteve, uma vez no poder, a mesma trilha antidemocrática. Passou a deslegitimar toda e qualquer oposição ao seu governo, criando uma das mais infames campanhas de incivilidade, intolerância e autoritarismo da história nacional: a do "nós" (os virtuosos petistas) contra "eles" (todos os que não aceitam Lula como seu salvador). O País segue ainda padecendo diariamente dessa irresponsável divisão social, da qual, não por acaso, Lula pretende extrair os votos para voltar à Presidência.

A atuação antidemocrática de Lula continuou após a saída do PT do governo federal. Nos últimos anos, o líder petista dedicou-se a desmoralizar, perante o mundo, o Estado Democrático de Direito brasileiro. Em vez de uma defesa técnica nas várias ações penais em que se viu envolvido, Lula promoveu verdadeira campanha difamatória contra o Judiciário, sugerindo que, por trás de cada condenação, mesmo colegiada e amplamente baseada em provas, havia uma conspiração (internacional!) para prejudicá-lo. A decisão do Supremo sobre a incompetência de determinado juízo, que libertou Lula, não torna menos grave o comportamento do ex-presidente e do PT. Ao se apresentar como perseguido político, Lula deixa claro que não acredita nas instituições democráticas do País.

Depois do ambiente de ameaças e de ataques à democracia criado pelo bolsonarismo – a exigir uma resposta responsável dos partidos e dos eleitores –, parece piada de mau gosto com o País pensar no PT como eventual solução. Lula nunca tratou bem a democracia brasileira. ●

A ineficiência pública no saneamento

Ao menos sete empresas estaduais podem perder contratos com municípios por incapacidade econômico-financeira para realizar investimentos

Historicamente dominado por estatais, o setor de saneamento tem passado por uma transformação sem precedentes nos últimos meses. Impulsionados pelo novo marco legal, em vigor desde julho de 2020, leilões realizados ao longo dos últimos meses mostraram que é possível atrair o setor privado para atuar em uma área que expõe o tamanho das mazelas sociais do País. A consolidação das mudanças passa pela presença de companhias sólidas e com capacidade de realizar investimentos vultosos para que o Brasil possa recuperar o tempo perdido. O fato de que algumas empresas públicas não tenham condições de fazer frente a esse desafio não surpreende.

O **Estado** revelou que ao menos sete estatais estaduais de saneamento correm risco de perder os contratos de prestação de serviços no Acre, Amazonas, Maranhão, Pará, Piauí, Roraima e Tocantins. Elas não apresentaram, até 31 de dezembro, indicadores que comprovem capacidade econômico-financeira para cumprir as metas de atendimento e universalização impostas pela lei. De acordo com o Ministério do Desenvolvimento Regional, caberá aos municípios, organizados na forma de blocos regionais, avaliarem alternativas e providências adequadas, entre elas a estruturação de parcerias com o setor privado para garantir os investimentos necessários e a continuidade dos serviços. Outras 15 companhias entregaram a documentação, o que não quer dizer que estejam aptas para manter os contratos, já que as informações ainda terão de ser validadas.

O marco do saneamento tem como ambiciosa meta assegurar, até 2033, água potável para 99% da população. Hoje, a cobertura alcança 84,1%, o que significa que 35 milhões de pessoas não têm acesso à água tratada. Já o objetivo fixado na lei para coleta e tratamento de esgoto é alcançar 90% dos brasileiros. Atualmente, o índice de cobertura é de 55%, e dos sistemas existentes, 51% não recebem o tratamento adequado. Os piores números estão nas Regiões Norte e Nordeste, onde atuam as sete empresas que não apresentaram a documentação exigida pela legislação.

Atingir os compromissos propostos pelo marco legal passa por atrair investimentos. Segundo a consultoria KPMG, o País precisaria de ao menos R$ 750 bilhões para atingir a universalização do saneamento. Levantar esses valores é uma tarefa praticamente impossível para autarquias e estatais, que quase sempre dependem de aporte financeiro dos Estados e precisam seguir regras rígidas inerentes à administração pública para contratação de empregados e serviços. Embora a inflação tenha contribuído para aumentar a arrecadação de impostos, a melhora no caixa gerido pelos governadores é pontual e insuficiente para alcançar esse volume de recursos.

Até agora, as iniciativas das estatais para driblar o marco e manter contratos firmados sem licitação com municípios têm sido corretamente contidas pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Em paralelo, leilões realizados recentemente para a concessão dos serviços em municípios de Alagoas, Espírito Santo, Amapá e Rio de Janeiro foram marcados por forte concorrência e ágios elevados. Novas disputas são esperadas no Rio Grande do Sul e no Ceará, e o BNDES está envolvido na estruturação de projetos em Rondônia, Sergipe e Paraíba.

A hostilidade do cenário de 2022, com juros, inflação e energia em alta, somada às eleições, pode afetar a rentabilidade dos projetos, alertou ao **Estado** o presidente da Associação Brasileira de Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib), Venilton Tadini. Concorrentes tradicionais, que já arremataram muitos projetos nos últimos meses, podem ficar mais cautelosos. A continuidade de avanços no saneamento vai depender, portanto, da melhoria das condições fiscais e da recuperação da imagem do País. Uma oportunidade está nos fundos de pensão estrangeiros, que costumam alocar recursos em ativos de infraestrutura. Eles exigem, no entanto, que as nações detenham o grau de investimento concedido por agências de classificação de risco, algo que o Brasil perdeu em 2015 e que está distante de reconquistar. ●

ESPAÇO ABERTO

Inflação versus crescimento

Rolf Kuntz

> *Com erosão salarial, desemprego e juros altos, o consumo familiar dificilmente contribuirá para a animação da economia*

Enquanto os Poderes brigam, negociam tréguas e se unem na gastança e no gozo de mordomias pagas pelo contribuinte, a inflação cresce, a economia emperra e um poder muito importante para o dia a dia das famílias, o poder de compra, se contrai a cada semana. Principal motor da produção industrial e dos serviços, o consumo dificilmente puxará a economia em 2022, porque o dinheiro do trabalhador, tudo indica, vai continuar curto, com grande aumento de preços, pouco emprego e juros muito elevados. No ano passado, os ajustes de salários ficaram abaixo da inflação em quase metade, 47,7%, dos acordos no setor privado, segundo o Dieese, o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos. A alta de preços foi compensada em 36,6% das negociações e superada em 15,8%. O setor mais prejudicado foi o de serviços, com 60,4% de acertos inferiores à alta do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), o mais utilizado como referência.

Lamentada pela maior parte das famílias, a inflação prejudica mais cruelmente as mais pobres, as mais afetadas, também, pelas péssimas condições do mercado de trabalho. Os efeitos desiguais da alta de preços são bem claros nas seis faixas de renda consideradas na análise do Ipea, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Nos últimos dois anos, os preços pagos pelos consumidores mais desprovidos acumularam alta de 16,93% (taxa composta). Para o grupo imediatamente superior o aumento em 2020-2021 chegou a 16,07%. Para a faixa mais alta a variação ficou em 12,54%. Para a segunda mais alta, em 13,35%.

Convém levar em conta, para maior realismo, os efeitos acumulados em pelo menos dois anos, porque os aumentos de preços se amontoam – um detalhe aparentemente esquecido por muitos analistas. A inflação pode até recuar de um ano para outro, como pode ocorrer, por exemplo, na sequência de 2021 para 2022. A taxa oficial deverá ficar próxima de 5%, talvez pouco acima, segundo as últimas projeções. Será uma evolução mais favorável que a de 2021, quando a variação chegou a 10,06%. Mas ainda haverá uma elevação geral, decorrente de muitos aumentos em dezenas de bens e serviços. Então, se os preços do gás ou do feijão subirem apenas 1%, essa alta ocorrerá sobre o patamar atingido no período anterior. Haverá, portanto, um novo aperto no orçamento familiar.

O sacrifício será maior, naturalmente, para as famílias afetadas direta ou indiretamente pelo desemprego. Muitos trabalhadores contornam as dificuldades com o trabalho por conta própria, em geral precário, informal e com baixa remuneração. Uns poucos têm sucesso como empreendedores, mas só haveria espaço para muitos novos empreendimentos lucrativos, se as condições gerais do mercado fossem muito melhores. Trabalho por conta própria, na atual situação, é basicamente um quebra-galho para evitar a desocupação total.

Não há como apostar num quadro econômico muito melhor do que aquele esboçado nas últimas projeções, com o Produto Interno Bruto (PIB) crescendo no máximo 0,5%, inflação recuando para cerca de 5% e juros básicos subindo até 11,75%. Em fevereiro, na próxima reunião do Copom, o Comitê de Política Monetária do BC, a taxa básica deverá passar de 9,25% para 10,75%, segundo as indicações conhecidas até agora.

O ritmo inflacionário diminuiu em dezembro, mas nada permite, ainda, prever uma evolução de preços melhor que aquela estimada, até agora, para 2022. Se o Copom insistir em conduzir a inflação à meta em 2023, o crédito caro continuará travando a atividade econômica e a criação de empregos. Os últimos dados oficiais mostraram 12,9 milhões de desocupados, 12,1% da força de trabalho, no trimestre móvel de agosto a outubro. Foram números mais favoráveis que os de maio a julho, mas nada sugere um grande avanço a partir daí, descontada a melhora temporária de fim de ano.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, continua tentando explicar a inflação brasileira como parte do surto inflacionário global. Mas a alta de preços no Brasil, no ano passado, foi quase o dobro da média observada (5,8%), nos 12 meses até novembro, nos países da OCDE, a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico. A desaceleração da economia global, apontada por vários indicadores, também poderá ser usada como desculpa, pela administração federal, para o desempenho brasileiro, provavelmente pior em 2022 do que em 2019.

Não há por que esperar do presidente Jair Bolsonaro, neste ano, um comportamento diferente, com maior atenção às funções presidenciais e maior preocupação com o bem-estar dos brasileiros, agora confrontados com uma variante nova da covid-19 e com nova onda de gripe. Desde o mês passado ele atrapalhou tanto quanto pôde a vacinação infantil, ajudado pelo médico Marcelo Queiroga, um mais que perfeito sucessor de Eduardo Pazuello. Mas Bolsonaro oferece pelo menos um tipo de segurança: com ele no Palácio do Planalto, é fácil prever economia estagnada, inflação alta, câmbio instável e muito desprezo à saúde e à vida dos brasileiros.●

JORNALISTA

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Eleições

Programas de governo

Aproximam-se as eleições e as indagações se multiplicam na cabeça dos brasileiros. Amargando as consequências – sim, o voto tem consequências – da marcha da insensatez de 2018, o eleitor reflexivo escaldado parece interessado em entender como chegamos até aqui e como vamos sair dessa enrascada. A pergunta de Gabeira (*Programa de governo, ter ou não ter?*, 22/1, A4) é pertinente, além de complexa e polêmica. Minha resposta é sim. Ter programa de governo, precedido de um projeto de nação, é necessário, imprescindível e urgente. Não como panaceia, amuleto, fetiche ou documento burocrático. Como ferramenta, norte, direção, rumo, bússola, mapa, estrela, orientação. Antídoto para "aos trancos e barrancos", na feliz expressão de Darci Ribeiro.

João Pedro da Fonseca
fonsecaj@usp.br
São Paulo

Mudanças necessárias

Com meus atuais 84 anos de vida, desde que me tornei adulto e eleitor, idos de 1955, acompanhei a corrupção e as mazelas dos nossos políticos. Culminamos atualmente e atingimos o máximo possível. Criaram o fundo eleitoral, o orçamento secreto e inúmeros outros mecanismos para se apropriarem das verbas públicas. A tributação que sofre o contribuinte brasileiro é descomunal. O IPTU é imediatamente corrigido pela inflação, o IPVA arrecada sobre valores de veículos velhos, valorizados pela falta de novos em mais de 30%. A Prefeitura de São Paulo aumenta a zona azul em 15%, arrecada sobre espaços públicos, com serviço precário, ineficiente e sem segurança. Sobre o combustível então é assustadora a gana arrecadadora de cada Estado, com tributação pelo ICMS de porcentuais que chegam a 34%. Finalmente, a tabela do IR na fonte permanece sem nenhuma correção nos últimos dez anos. Os aposentados e pensionistas pagam 27,5% de IR na fonte, mas a Receita ignora que gastam em remédios, cuidadores, cadeiras de rodas, além dos medicamentos necessários para sua sobrevivência. Agora, pergunto, será que temos alguma esperança para mudar alguma coisa com as eleições deste ano? Os eleitores responderão.

João Ernesto Varallo
jevarallo@hotmail.com
São Paulo

Combustíveis

Alta dos preços

Por que o governo não volta ao sistema de recolhimento dos impostos como era feito antigamente. Os produtos saíam da refinaria com todos os impostos inclusos, havia menos sonegação, menos conluios e os Estados respeitavam as leis sem essa guerra de valores discrepantes, impunes e ao bel-prazer e interesses políticos.

Jaime Eufrasio Sanches
jaime@carboroil.com.br
São Paulo

Saúde

Carnaval adiado

Finalmente, a idiotia política e a ganância deram passagem à sensatez (se é que político possui a qualidade só vista em altruístas) e Rio de Janeiro e São Paulo resolveram adiar os desfiles de carnaval por causa da pandemia. Não que os respectivos governos, a exemplo da grande maioria de seus representantes, pensem no agravamento de toda a crise causada pela covid-19 e por suas intermináveis variantes. Foram forçados pela Justiça e pelos que têm consciência de que a vacina, a proteção individual e o distanciamento social são as nossas maiores fantasias, alegorias e adereços para enfrentar o principal enredo que é toda a tragédia causada pela doença, seus desdobramentos e pela estúpida – para ser polido – negação à ciência. Se dependesse, apenas, da vontade deles e da necessidade incontrolável de obter vantagens, geralmente, financeiras, haveria desfiles, blocos, ruas e clubes cheios e mais foliões e inocentes mortos ou contaminados.

João Di Renna
joao_direnna@hotmail.com
Quissamã (RJ)

Decisão sensata

Em razão do recrudescimento dos casos de covid-19 causados pela contagiosa variante Ômicron, não poderia ser mais responsável e oportuna a decisão dos prefeitos de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), e do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (DEM), de adiar a data dos desfiles das escolas de samba para abril, no feriado de Tiradentes, em 21/4. Caso contrário, a comemoração do carnaval em fevereiro seria um verdadeiro "alalaôô Ômicron", espalhando o vírus por toda a avenida e arquibancadas. Como se vê, felizmente há vida inteligente no Brasil dos Bolsonaros. Viva!

J.S. Decol
decoljs@gmail.com
São Paulo

Consórcio é bom.
Central de
Relacionamento
0800-333-9745
consorcio@caoa.com.br

ESPAÇO ABERTO

Senso de crise e senso de urgência

Carlos Rodolfo **Schneider**

O Brasil não pode se queixar das riquezas naturais que herdou quando foram definidos seus limites territoriais. Somos um país rico, abençoado pela natureza, o que teoricamente deveria nos levar a sermos uma das nações mais prósperas do planeta, como aliás fomos por vários anos na segunda metade do último século. Mas de lá para cá não temos sido eficientes na preparação do País para o crescimento. Temos privilegiado os benefícios do curto prazo aos investimentos no longo prazo, construindo ilusões, em detrimento do PIB potencial. Colhemos custo Brasil, falta de competitividade, desindustrialização precoce, baixo crescimento e alto desemprego. O contrário do que fez a China, por exemplo.

Em 1995, a renda per capita do Brasil era quatro vezes superior à da chinesa. Hoje é menor. Na época, segundo o Banco Mundial, 40% da população chinesa estava na pobreza, número que caiu para menos de 1%. Nesse mesmo período, o Brasil reduziu sua pobreza de 13% para 5% (números de antes da pandemia), o que significa que proporcionalmente temos hoje cinco vezes mais pobres do que a China. Para mudar esse quadro, temos de fazer alguns sacrifícios no presente, para colhermos no futuro. Algumas reformas são imprescindíveis nessa trajetória, entre elas a do Estado brasileiro, que foi acumulando gordura nas últimas três décadas, apesar de alguns esforços localizados de alguns governos para que a máquina pública voltasse a cumprir o seu papel fundamental que é servir a sociedade. Infelizmente, a realidade é que o governo, de maneira geral, todos os Poderes, em todas as instâncias, continua obeso, consumindo 20% do PIB e com isso anulando a sua capacidade de investimento, primordial para que o País possa crescer à velocidade necessária e de forma sustentada. É a obesidade que compromete a força que o governo deveria ter para estimular um crescimento saudável e prestar serviços públicos de boa qualidade.

A reforma administrativa que tramita no Congresso é uma oportunidade para modernizar o Estado

A reforma administrativa que tramita no Congresso Nacional é uma oportunidade para modernizar o Estado, desengessando-o, criando ferramentas que permitam valorizar os bons servidores, estimulando e reconhecendo o bom desempenho, a exemplo do que vêm fazendo diversos países, inclusive vizinhos nossos como o Chile e a Colômbia. Como bem alertou o deputado federal Tiago Mitraud, líder da Frente Parlamentar da Reforma Administrativa: "A baixa produtividade do setor público afeta diretamente a produtividade e a competitividade do País. Aprovando a reforma, vamos ver melhorias significativas no setor público e na produtividade do País como um todo". Segundo o ex-presidente do Banco Central Armínio Fraga, o funcionalismo e a Previdência Social, mesmo após a reforma de 2019, são as duas contas que apresentam as maiores oportunidades para reduzir o gasto público, uma vez que representam cerca de 80% da despesa do Estado, contra uma média de 50% a 60% em outros países.

Para remunerar 11,5 milhões de servidores públicos federais, estaduais e municipais, o Brasil gastou R$ 944 bilhões, em 2018, equivalentes a 13,4% do PIB, um dos porcentuais mais altos do mundo. Os EUA, por exemplo, gastaram 9,2% do PIB para remunerar 22 milhões de servidores. A Alemanha gasta 7,5%; a Colômbia, 7,3%; e a Coreia do Sul, 6,1%. Em contrapartida, no final de 2019, a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgou relatório de avaliação da administração pública em 44 países, com a percepção da população sobre os serviços públicos. O Brasil aparece mal na foto. Na educação, apenas 51% de cidadãos estão satisfeitos, contra 66% na média da OCDE e 70% na China, por exemplo. Na saúde, aparecemos com 33%; a China, com 69%; e a média da OCDE, com 70%. Os dados mostram que o País gasta muito e gasta mal, o que reforça a necessidade de mudanças.

O Brasil não pode mais postergar uma reforma administrativa que permita ao País criar uma máquina pública forte, enxuta e ágil, capaz de apoiar e estimular o crescimento. É possível reduzir o número de carreiras na administração federal de 300 para cerca de 20. E é preciso diminuir os salários de início de carreira e estender o prazo para alcançar o teto, tomando por base o que paga o setor privado. Pesquisa feita pelo Banco Mundial, em 2019, mostrou que o salário no setor público é 96% superior ao cargo equivalente no setor privado. A estabilidade deverá ser restrita às atividades exclusivas de Estado, como diplomatas e policiais. Avaliações de desempenho devem ser técnicas e rigorosas, incluindo indicadores de qualidade do serviço prestado à população, de modo a qualificar o atendimento e reconhecer os bons servidores. É necessário reduzir a burocracia e aumentar a capacidade de investimento do governo.

Mesmo que a reforma só venha a valer para os novos funcionários públicos, o que inegavelmente reduz muito o seu alcance, é necessário ter pressa, uma vez que mais de 40% do atual quadro se aposentará até 2030, o que exigirá novos concursos. Mas como bem destacou Allan Falls, um dos principais coordenadores das reformas que resgataram a competitividade da Austrália, no fim do século passado e início deste, é preciso manter aceso o senso de crise para que as mudanças aconteçam. Além do sempre importante senso de urgência. Com a palavra, o Congresso Nacional. ●

EMPRESÁRIO, UM DOS IDEALIZADORES DO MOVIMENTO BRASIL EFICIENTE (BEM), MEMBRO DO CONSELHO SUPERIOR DE ECONOMIA DA FIESP E DO CONSELHO EMPRESARIAL DA AMÉRICA LATINA (CEAL)

TEMA DO DIA

WILTON JÚNIOR/ESTADÃO

Pandemia

Desfiles de escolas de samba de São Paulo e do Rio de Janeiro são adiados para abril

Com aumento de casos e internações por covid-19 causado pela variante Ômicron, apresentações de carnaval nas duas capitais serão, agora, durante o feriado prolongado de Tiradentes; eventos terão redução de público. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Shows, baladas, igrejas e estádios continuam lotados, mas o vírus só circula no sambódromo e no carnaval. Hipocrisia!"
ITAMAR ALMEIDA

● "Entendo que milhares trabalham com carnaval, mas ainda não é o momento."
ROBERTO BOB JOE PIRES

● "Em abril é a Semana Santa, para que carnaval? Olhem mais para o alto..."
FERNANDO OLIVEIRA

● "Decisão só contra um segmento é preconceito. Se é para cancelar, cancelem tudo."
JONATHAN FRAGOSO

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

ESTADÃO

Newsletter

Pílula: resumo do dia todas as noites no seu e-mail. ●
www.estadao.com.br/e/pilula

E-mail

Conheça 16 newsletters exclusivas do Estadão. ●
www.estadao.com.br/e/news

Aplicativo

Ative as notificações no app e fique bem informado. ●
www.estadao.com.br/e/ative

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 5,00 (segunda a sábado) e R$ 7,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 5,50 (segunda a sábado) e R$ 8,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 9,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 10,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 9,00 (segunda a sábado) e R$11,00 (domingo). **Vendas de assinaturas:** Capital: (11) 3950-9000 ● Demais localidades: 0800-014-9000 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2917 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eleições 2022

Bolsonaro dobra aposta em Carlos para campanha nas redes sociais

Filho do presidente vai continuar comandando 'guerra virtual', mas PL defende a contratação de marqueteiro indicado por Valdemar Costa Neto

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO - 1/1/2019

Carlos na cerimônia da posse de Bolsonaro: estratégia da campanha digital de 2018 é atribuída ao vereador

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

A intenção de profissionalizar o marketing da campanha à reeleição do presidente Jair Bolsonaro esbarrou no vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ). Ao filho "zero dois" é atribuída a estratégia para as redes sociais da campanha vitoriosa do presidente em 2018. Por influência da ala política do governo, no entanto, Bolsonaro avalia e conversa com marqueteiros sugeridos por ministros e por Valdemar Costa Neto, mandachuva do PL. Um dos cotados para assinar os programas do presidente é o publicitário Duda Lima, homem da confiança de Costa Neto.

Televisão
Aliados do presidente defendem comunicação profissional para alimentar propaganda eleitoral

Mesmo assim, Bolsonaro já deixou claro que Carlos vai manter a comunicação digital sob seu controle. Enquanto políticos do Centrão que participam do núcleo da campanha defendem contratar um marqueteiro do ramo, os bolsonaristas mais ligados à "direita raiz" e o próprio presidente confiam no tino de Carlos, a quem já respondiam os integrantes do grupo conhecido no Palácio do Planalto como "gabinete do ódio".

Ministros palacianos dão como certo que, mesmo com um profissional de publicidade do agrado de Bolsonaro, o comando da comunicação será compartilhado com Carlos. A ideia é que o vereador continue desempenhando papel central nas redes sociais do presidente, estimulando a guerra virtual para atacar opositores e desafetos do governo.

Bolsonaro tem 43 milhões de seguidores em perfis e contas oficiais no Facebook, Instagram, YouTube, Twitter, Tik Tok e Telegram. Conta, ainda, com um emaranhado de páginas apoiadoras, batizadas internamente de "satélites", além de grupos de aplicativos de mensagens no WhatsApp e redes mais recentes adotadas pela direita, como o Gettr, e a Bolsonaro TV.

Com frequência, o monitoramento de adversários políticos e empresas do ramo identifica o uso de contas automatizadas pró-Bolsonaro, os robôs, com disparos de mensagens favoráveis ao presidente ou de conteúdo difamatório contra rivais a partir de países da Ásia ou do Leste Europeu. Essa rede digital chegou a ser alvo de apurações no Supremo Tribunal Federal, na CPMI das Fake News e também no Tribunal Superior Eleitoral.

MAMBEMBE. O presidente resiste a dar poder a um marqueteiro que não seja próximo de seu círculo mais íntimo. Nas conversas com aliados, ele sempre repete que conseguiu chegar ao Planalto, em 2018, a partir de uma estratégia "amadora". À época, tudo deixava transparecer ações de improviso e estética mambembe. Para Bolsonaro, isso pode dar certo novamente.

Em dezembro, o presidente garantiu que não pretendia contratar um marqueteiro experimentado. "Não vou contratar marqueteiro, não é essa a intenção. Devo ter produtores de imagens. Nós temos imagens para mostrar armazenadas das minhas viagens pelo Brasil todo", argumentou ele.

Alcance
43 milhões
de seguidores tem Bolsonaro em perfis oficiais no Facebook, YouTube, Twitter, Tik Tok e Telegram.

A cúpula da campanha bolsonarista, no entanto, deu sinais de que o presidente vai ceder à contratação de um profissional, algo de que seus principais adversários não abrem mão. Além de Costa Neto, insistem nessa tese os ministros Fabio Faria (Comunicações) e Ciro Nogueira (Casa Civil).

A principal justificativa para que um marqueteiro de renome seja chamado é a demanda de produção de programas eleitorais e inserções para rádio e TV. Há agora a previsão de uma aliança com partidos do Centrão, e não mais os 8 segundos da época em que Bolsonaro era filiado ao PSL.

A exposição aumentará ainda mais se o chefe do Executivo disputar o segundo turno. "Vai ter, sim, uma coordenação profissional. O presidente Valdemar tem estudado bastante isso e trabalhado", disse o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ao canal CNN, citando o presidente do PL.

Assim como Costa Neto, Duda Lima é de Mogi das Cruzes, mantém duas agências na cidade (RP Propaganda e F.A.R.O.) e tem parentes no PL. Costuma dar cursos e orientar candidatos do partido a cargos no Legislativo e já trabalhou em campanhas para prefeituras paulistas. Em 2016, ele foi marqueteiro do deputado Celso Russomanno (Republicanos-SP), então candidato a prefeito de São Paulo.

Ao **Estadão**, Duda disse que ainda não foi procurado para tratar da campanha do presidente. "Ninguém do partido falou comigo. Faço trabalhos pontuais para o PL há bastante tempo", afirmou ele.

Na semana passada, Bolsonaro conversou com o estrategista pernambucano Paulo Moura, da Exata Inteligência Política, levado pelo ministro do Turismo, Gilson Machado. As conversas, porém, não deslancharam. Moura disse ao **Estadão** que não recebeu nenhuma proposta após o encontro com o presidente.

Sérgio Lima, publicitário da agência S8.Wow, também é lembrado para a função. Lima atuou no projeto do Aliança pelo Brasil, partido que não saiu do papel, mas ainda não teve conversas com Bolsonaro e Costa Neto.

RIVAIS. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem no comando de comunicação da campanha o jornalista e ex-ministro Franklin Martins, mas o PT ainda negocia a contratação dos publicitários Raul Rabelo ou Sidônio Palmeira, ambos baianos.

O nome de maior cacife e experiência no páreo presidencial é o de João Santana, marqueteiro contratado por Ciro Gomes (PDT). Santana assinou campanhas petistas no passado, como as de Lula e Dilma Rousseff. Após ser preso, virou colaborador da Lava Jato.

Já o governador de São Paulo, João Doria, pré-candidato do PSDB, é orientado pelo marqueteiro Daniel Braga. O publicitário Fernando Vieira, que atende o Podemos, colabora com a campanha de Sérgio Moro. Nada, porém, está fechado, tanto que Moro ainda avalia contratar outro profissional.●

Eliane Cantanhêde E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede

A menininha

De todo o show de horrores da pandemia, poucos conseguem ser piores do que a tentativa de usar uma menininha que teve parada cardíaca em Lençóis Paulista como troféu na campanha contra a vacinação de crianças. É vil, indigno, imoral.

Sempre indiferente, o presidente Jair Bolsonaro telefonou diligentemente para os pais da menina, que teve a parada horas após receber a vacina contra a covid-19. Logo ele, que nunca deu uma palavra de consolo para as famílias dos mais de 620 mil adultos e de 1.400 crianças mortos pela doença – o que ele acha pouco.

Quando o Brasil atingiu 10 mil mortos, Bolsonaro foi passear de jet ski no Lago Paranoá, em Brasília. Com mais alguns milhares, deu de ombros: "E daí? Todo mundo vai morrer". E, depois de trabalhar contra a vacinação de adultos, faz campanha aberta contra a de crianças. Não se vacinou nem vacina a filha.

Então, por que ligou para os pais da menininha? Para se solidarizar? Manifestar empatia? Não. Só ligou para saber o quanto a dor e o susto deles lhe poderiam ser úteis, o quanto poderiam comprovar que vacina é perigosa. Na próxima live, diria: "Viu? Eu não disse?"

Fiéis coadjuvantes, os ministros Marcelo Queiroga, da Saúde!, e Damares Alves, da Mulher, Família e Direitos Humanos!, saíram em desabalada carreira atrás da família. Frustração. A menina se recupera bem e a parada foi por uma síndrome congênita, sem relação de causa e efeito com a vacina.

> *Para Bolsonaro, Queiroga e Damares, parada cardíaca de criança vacinada seria troféu*

O Sindicato dos Médicos do Rio e a Associação Brasileira de Imprensa (ABI) pediram o impeachment de Queiroga na Câmara e a CNBB se uniu a cinco entidades num pacto pela vida das crianças. O Ministério da Saúde demorou três semanas após a autorização da Anvisa para admitir a vacinação de 5 a onze anos, inventando bobagens. E as aulas começam em fevereiro.

O ministério de Queiroga também enviou nota técnica para a Anvisa empurrando toda a responsabilidade pelos autotestes para as farmácias. Depois, derrubou as diretrizes da sua própria comissão técnica contra o tal kit covid. E faz corpo mole para a Coronavac em crianças. Sem plano, estimativa de doses, cronograma, logística.

E a Ômicron definitivamente não é "bem-vinda", como Bolsonaro chegou a dizer, tanto que os hospitais estão lotados, as mortes voltaram a subir e Rio e São Paulo acabam de adiar os desfiles de escolas de samba no Carnaval.

É preciso vacinar nossas crianças o mais rápido possível. Ao contrário do que Bolsonaro diz e Queiroga se esforça para comprovar, vacina contra covid não é experimental. É testada, segura e eficaz. Salvem seus filhos, papais e mamães do Brasil! ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. João Gabriel de Lima ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Eleições 2022

Partidos vetam 'independência' de candidatos de grupos de renovação

PDT e PSB decidem não mais aceitar carta que garantiu a deputados o direito de deixar as legendas sem a perda de mandato

GUSTAVO CÔRTES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O PDT e o PSB vetaram a assinatura de cartas-compromisso com candidatos de grupos de renovação política para o pleito de 2022. De acordo com jurisprudência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) estabelecida em abril do ano passado, parlamentares que as assinam têm autonomia legislativa e não podem sofrer punições por votos contrários às orientações das siglas. Esse tipo de documento garantiu aos deputados federais Felipe Rigoni (União Brasil-ES) e Tabata Amaral (PSB-SP) o direito de trocar de legenda sem perder o mandato.

Associados ao movimento Acredito, que exigiu adesão à carta como condição para filiá-los nas eleições de 2018, ambos votaram a favor da reforma da Previdência, aprovada pelo Congresso no ano seguinte. Naquela época, seus partidos haviam fechado questão contra a proposta governista e impuseram sanções a eles por infidelidade partidária.

O presidente do PDT, Carlos Lupi, garantiu ao **Estadão** que a sigla não oferecerá mais oportunidades a membros de grupos de renovação. "Tomamos a decisão de não dar legenda a qualquer candidatura vinculada a grupos não partidários. Consideramos que candidaturas paralelas à estrutura partidária e com poderosos patrocinadores burlam flagrantemente a legislação eleitoral", disse.

Para Tabata, a decisão beneficia caciques da legenda que se opõem à ascensão de novos quadros e às mudanças de políticas internas. "Na hora que o PDT se fecha para os grupos de renovação está dizendo que não aceita candidatos que não são do status quo. Não aceitam pessoas que fazem questionamento por mais transparência e mais democracia interna", afirmou ela. "É válido eles terem essa postura, mas vão estar menos conectados com a sociedade."

Presidente do PSB, Carlos Siqueira descartou a possibilidade de aderir à carta para filiar candidatos: "Não vamos assinar mais nada. Essas pessoas deveriam lutar pelas candidaturas avulsas, assim poderiam fazer o que quisessem. Tenho muito respeito por eles, mas não aceitaremos mais. Na época, nos reunimos e expliquei que havia fechamento de questão e que todos deviam cumprir. Por isso, os suspendemos das atividades parlamentares por um ano".

O entendimento a favor dos políticos signatários do acordo foi sedimentado no julgamento de uma ação movida por Rigoni e, posteriormente, aplicado no caso de Tabata, que, com a punição do PDT, perdeu o posto de vice-líder na Câmara e não pôde votar em assembleias ou ocupar assentos em comissões durante 90 dias.

GABRIEL LORDELLO / ESTADÃO - 29/7/2019

Felipe Rigoni, deputado federal; fora do PSB, vai se filiar ao União Brasil

> *"Não vamos assinar mais nada. Essas pessoas deveriam lutar pelas candidaturas avulsas, assim poderiam fazer o que quisessem."*
> **Carlos Siqueira**
> Presidente do PSB

> *"Candidaturas paralelas à estrutura partidária e com poderosos patrocinadores burlam flagrantemente a legislação eleitoral."*
> **Carlos Luppi**
> Presidente do PDT

O TSE considerou ainda que houve discriminação política pessoal contra os parlamentares. No caso da deputada, há um agravante: a senadora Kátia Abreu (Progressistas-TO), então filiada ao PDT, também desobedeceu a orientação, mas não sofreu punições nem foi alvo de críticas públicas de correligionários.

Principal liderança da sigla, o pré-candidato à Presidência Ciro Gomes afirmou, em 2019, que "não se pode servir a dois senhores", ao opinar sobre a postura de Tabata na votação da reforma da Previdência. Também se referiu ao Acredito como "partido clandestino".

AÇÕES. No entanto, a carta-compromisso foi o fiel da balança, como indica o voto do presidente da Corte, o ministro do Supremo Tribunal Federal Luis Roberto Barroso na ação movida por Rigoni: "Entendo que a punição do requerente, em violação ao compromisso formal assumido, constitui grave discriminação política pessoal, caracterizadora de justa causa para a desfiliação partidária".

O magistrado havia interrompido o julgamento com pedido de vistas em maio de 2020, quando o relator, ministro Tarcísio Vieira de Carvalho Neto, votou pela improcedência da ação e extinção do processo, o que representaria derrota para os dissidentes.

O voto do ministro Sérgio Banhos no julgamento em que o TSE negou a declaração de justa causa para desfiliação do deputado federal Jefferson Alves (PSB-SP) do PSB também reforça a importância do documento na vitória dos membros do Acredito. "Esse caso difere totalmente dos ora julgados recentemente no presente feito: não há carta de compromisso, não há acordo entre atores políticos de ideologias notadamente antagônicas. As questões colocadas levam, na minha convicção, a não caracterização da justa causa em especial."

ACREDITO. Diante do aumento da resistência das siglas, o Acredito não exigirá, a partir deste ano, a assinatura de cartas-compromisso como pré-requisito à filiação de seus associados. Segundo o coordenador de mobilização da organização, Iuri Belmino, a partir de agora os associados devem tentar costurar acordos para garantir a independência dos mandatos. "Não tratamos mais a carta como um pré-requisito à filiação, mas espero que muitos candidatos consigam assiná-la com negociações internas", disse Belmino.

Hoje pré-candidato ao governo do Espírito Santo, Rigoni não assinou carta-compromisso com seu atual partido, o União Brasil, e reconhece que os novatos terão mais dificuldades. "O fato de eu já ser conhecido pela minha atuação como parlamentar ajuda." Tabata também não firmou acordo de independência com o PSB. ●

J. R. Guzzo

Grandes fortunas

Nada mais fácil de se encontrar neste país, nos dias de hoje, do que um defensor apaixonado do "imposto sobre grandes fortunas". Imaginem só: os próprios donos dessas grandes fortunas, com as suas sensibilidades sociais subitamente chocadas, dizem que querem pagar mais imposto – algo que jamais se ouviu desde que o primeiro faraó cobrou o primeiro centavo para ajudar na construção da primeira pirâmide. O ato de contrição foi feito em público numa dessas reuniões internacionais periódicas em que milionários, durante 15 minutos, fazem e ouvem discursos para melhorar o mundo. "Forcem-nos a pagar mais impostos", pediu ali, em abaixo-assinado, um grupo de cem bilionários e milionários angustiados por serem tão ricos como são. Os apóstolos do "imposto sobre grandes fortunas" ficam encantados com essas coisas. É a prova, dizem eles, de que está mais do que na hora de "debater o tema".

Ninguém é bobo. Se o sujeito tem US$ 100 bilhões no bolso, e diz que topa ficar só com US$ 99,5 bilhões para tornar o mundo mais igual, todo mundo sabe que não vai acontecer absolutamente nada – nem ele vai ficar mais próximo do "homem comum" nem a sociedade vai ficar menos desigual. É pura hipocrisia. Quem prega o novo imposto sabe muito bem que não vai pagar nem um real a mais – a coisa será desenhada, é claro, de forma a não atingir quem está escrevendo a lei. Os que eventualmente terão a pagar não vão sentir diferença; podem até dar uma gorjeta, para arredondar a sua parte. Pior que tudo: a população humilde a quem a nova arrecadação deveria beneficiar não vai ver um átomo sequer desse dinheiro. Os políticos, como sempre, dirão que o imposto servirá para "distribuir renda". Sim, vai distribuir renda, mas essa renda irá todinha para o bolso dos magnatas da máquina estatal.

> ***Imposto vai distribuir renda, mas a renda irá todinha para o bolso dos magnatas da máquina estatal***

A conversa sobre o imposto das grandes fortunas fica particularmente surreal neste momento em que um relatório obtido por **O Estado de S. Paulo** revela que os salários em empresas estatais controladas pela União podem chegar aos R$ 145 mil por mês. O salário médio na estatal Pré-Sal Petróleo S.A., por exemplo, é de R$ 34 mil mensais – imaginem, então, o máximo. Há pouco soube-se que há procuradores do Ministério Público levando R$ 400 mil por mês, e juízes de direito com mais de R$ 100 mil – sem contar com o R$ 1,6 milhão que o ministro Luiz Fux gastou em 2021 unicamente com o aluguel de jatinhos para levá-lo ao Rio de Janeiro (e trazê-lo de volta) a cada fim de semana. O que você acha que vão fazer com o dinheiro dos milionários? Vai ter procurador ganhando R$ 500 mil. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. João Gabriel de Lima ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Eleições 2022

Governo deve manter 'fundão' em R$ 4,96 bilhões

O governo do presidente Jair Bolsonaro deve manter o fundo eleitoral em R$ 4,96 bilhões em 2022, sem pedir o acréscimo para R$ 5,7 bilhões, como cogitado anteriormente, conforme apurou o *Estadão/Broadcast* com fontes ligadas ao Planalto no Congresso. Ainda assim, a verba representa um volume de recursos públicos recorde para irrigar campanhas eleitorais. O "fundão" destinou R$ 1,7 bilhão para a eleição de 2018 e R$ 2 bilhões em 2020 – agora partidos terão mais do que o dobro dos valores da última eleição.

Técnicos que estiveram à frente da elaboração do Orçamento divergiram sobre qual deveria ser o valor final do fundão, após o Congresso derrubar o veto de Bolsonaro ao aumento dos recursos na Lei de Diretrizes Orçamentárias. Em meio a essa polêmica, faltou apoio político para chegar aos R$ 5,7 bi. ●

DANIEL WETERMAN

Covid-19

Entidades criticam ‘sabotagem’ contra vacina

CNBB e OAB falam em ‘circo da insensatez’ e apontam ‘declarações enganosas’ sobre a imunização de crianças no País

PEPITA ORTEGA

Os presidentes da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e de outras entidades criaram uma frente em prol da vacinação de crianças contra a covid-19 no País. O grupo, que assina um texto chamado “Pacto pela Vida e Pelo Brasil”, criticou o que classifica como “circo da insensatez” as tentativas de desacreditar a imunização de crianças.

“Não nos enganemos: a sociedade brasileira não vive dentro da bolha do negacionismo. Ela conhece muito bem a dura realidade, sente na pele os desafios, escuta o que diz a ciência e assim defenderá o direito à vacina infantil, contra o SARS-CoV-2”, diz o texto divulgado anteontem.

As entidades argumentam que não se pode aceitar a “campanha de sabotagem” em torno da vacinação pediátrica, “desprezando o direito à vida e à saúde de uma faixa etária com cerca de 69 milhões de brasileiros”. “É disso que se trata, em flagrante desrespeito à Constituição e ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)”, destaca o grupo.

‘LUCIDEZ’. As entidades criticam ainda “declarações enganosas” de autoridades do governo, na “contramão” do que tem sido feito pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e pedem que os brasileiros formem um “cinturão de lucidez” do combate à pandemia – uma nota técnica do Ministério da Saúde afirma que “kit covid” é eficaz contra a doença, e vacina não (*mais informações na página A21*).

A vacinação para crianças estimulou uma onda de ativismo de bolsonaristas contra o imunizante, como mostrou o **Estadão** em dezembro. Uma campanha de desinformação contra a vacina ganhou força após a Anvisa da aval à aplicação em crianças de 5 a 11 anos. Ontem, o presidente Jair Bolsonaro voltou a pôr em dúvida, sem apresentar provas, a imunização de crianças.

No documento, as entidades afirmam que o Brasil é reconhecido internacionalmente por seu programa de imunização, destacando que “gerações cresceram atendendo às convocações para vacinações diversas e assim foi possível controlar doenças que assombraram a população infantil e tantas famílias — entre elas, o sarampo e a poliomielite”.

GUSTAVO QUEIROZ/ ESTADÃO

O presidente Jair Bolsonaro e o filho Flávio, ontem, em Eldorado

O texto é assinado por Dom Walmor Oliveira de Azevedo, da CNBB, Felipe Santa Cruz, da OAB, José Carlos Dias, da Comissão Arns, Luiz Davidovich, da Academia Brasileira de Ciências, Paulo Jeronimo de Sousa, da Associação Brasileira de Imprensa; e Renato Janine Ribeiro, da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência.

PRESIDENTE. Ontem, em Eldorado (SP), Bolsonaro voltou a minimizar a morte de crianças por covid-19 e revelou o teor de sua conversa com o pai da menina de Lençóis Paulista que teve uma parada cardíaca após ser vacinada, terça-feira. “O que ele falou para gente é preocupante”, disse. “Foi a vacina ou não foi?”. O governo de São Paulo, porém, afirmou que a parada cardiorrespiratória foi causada por uma doença cardíaca rara que a família desconhecia e não teve relação com o imunizante. ● COLABOROU GUSTAVO QUEIROZ

BOLSONARO DIZ QUE CORTE NO ORÇAMENTO SERÁ DE R$ 2,8 BILHÕES.
PÁGINA B3

'Gestores de plantão'

Tocantins vive sina de governos incompletos

Nenhum chefe do Executivo termina o mandato desde 2006 em meio a ações da PF e denúncias de corrupção no Estado

LAILTON COSTA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
PALMAS

Em dezembro, o Superior Tribunal de Justiça negou um pedido do governador afastado do Tocantins, Mauro Carlesse, para reaver o cargo e manteve a decisão que o retirara da função por 180 dias, até abril deste ano. Alvo de operação da Polícia Federal, Carlesse é suspeito de obstruir investigações e chefiar esquema de propina na Saúde, o que ele nega.

O afastamento de Carlesse repete uma sina no Estado que remonta à eleição de 2006. A partir daí, nenhum governo eleito terminou o mandato, criando o que especialistas chamam de "gestores de plantão" e prejudicando a continuidade de políticas públicas no Tocantins (*mais informações nesta página*). Em 16 anos, sete governadores passaram pelo Palácio Araguaia. Um deles, Marcelo Miranda (MDB), foi cassado duas vezes.

"No Tocantins, a crise é a ordem do dia", afirma Marcelo Brice Assis Noronha, doutor em sociologia e professor da Universidade Federal do Tocantins. Segundo ele, uma combinação entre grupos políticos locais e o "maquinário econômico" gera um cenário que propicia governos incompletos.

"Essa forma de cassação foi o meio que a política local encontrou para se perpetuar. Porque a normalidade impede a perpetuação, garante um espaço de discussão amplo e aberto. A crise se faz para se garantir a prática de reprodução", diz Brice.

Nenhum desses ex-governadores escapou de ações da PF ou de processos criminais e de improbidade administrativa. Houve dezenas de ações, com busca, apreensão e prisão. Denúncias de corrupção também atingiram integrantes do Judiciário e até o Tribunal de Contas do Estado (TCE-TO).

INÍCIO. A sucessiva queda de governadores começou com um arranjo político nas eleições de 2002. Miranda, então presidente da Assembleia Legislativa e aliado do governador à época, Siqueira Campos (DEM), se elegeu, mas, ao fim do mandato, rompeu o acordo de desistir da reeleição para que o filho de Siqueira, Eduardo (hoje deputado estadual pelo DEM), fosse o candidato da situação.

POLÍCIA FEDERAL

Ação da PF no Palácio Araguaia, em 2016; gestão Marcelo Miranda

Dupla cassação
Eleito duas vezes, Marcelo Miranda perdeu o mandato em 2009 e 2018 após decisões do TSE

Miranda se reelegeu em 2006 contra o próprio Siqueira Campos. Para superar o rival, entregou 4.549 lotes a famílias carentes, nomeou 1.447 comissionados e fez doação de óculos a "perder de vista", nas palavras do então ministro Ayres Britto, do Tribunal Superior Eleitoral, durante a sessão que cassou o mandato de Miranda e do vice por abuso de poder político e econômico, em 2009, em ação ajuizada por Siqueira Campos.

O então presidente do Legislativo, Carlos Gaguim (agora deputado federal pelo DEM), assumiu o cargo – depois, foi eleito para um mandato tampão em eleição indireta na Assembleia. No pleito ordinário de 2010, Gaguim perdeu para Siqueira Campos. Miranda conseguiu uma vaga no Senado, mas teve a candidatura impugnada.

Siqueira Campos governou de 10 de janeiro de 2011 a 4 de abril de 2014. Para, de novo, tentar viabilizar a candidatura do filho Eduardo ao governo, ele e o vice renunciaram. Assumiu o Estado o presidente da Assembleia, Sandoval Cardoso (SD). Ele também se elegeu indiretamente no parlamento para o mandato provisório, de abril a dezembro de 2014, e se lançou candidato no pleito ordinário. Como Gaguim, acabou derrotado nas eleições daquele ano por... Marcelo Miranda.

CAIXA DOIS. Ao assumir o governo, em 2015, o emedebista se segurou no cargo até março de 2018. Novamente, o TSE lhe cassou o mandato, agora por "caixa dois". Assumiu o Estado outro presidente da Assembleia, Mauro Carlesse (PSL), um paranaense que havia comprado fazendas no Sul do Tocantins, em Gurupi.

Carlesse conquistou o mandato tampão em eleições suplementares diretas, em junho de 2018. Três meses depois, se reelegeu para quatro anos, mas acabou afastado no ano passado pelo STJ após ser alvo de várias operações da Polícia Federal. Ele ainda responde a um processo de impeachment. No lugar de Carlesse, tomou posse o vice-governador Wanderlei Barbosa (sem partido).

Esse cenário reforça a importância das eleições no Tocantins em outubro. Até o momento, três pré-candidaturas se destacam. Barbosa deve tentar a reeleição, mas ainda não fechou por qual partido (PSD e PDT são opções). Outro potencial concorrente é o senador Eduardo Gomes (MDB), que tende a apoiar na corrida nacional Jair Bolsonaro (PL).

Já o ex-deputado petista Paulo Mourão tenta unir a esquerda na disputa regional, mas ainda não garantiu o apoio do ex-presidente Luiz Inácio da Silva para formar seu palanque no Estado.●

Trocas abalam políticas públicas, diz analista

Para o doutor em sociologia e professor da UFT (Universidade Federal do Tocantins) Marcelo Brice Assis Noronha, sucessivas trocas de governo deixaram em segundo plano a continuidade de projetos e políticas públicas. "O que se tem é a não finalização dos projetos. Um projeto que se inicia, reúne poder político e força para poder garantir a perpetuação da prática, mas não se conclui. Então os hospitais não se concluem, as pontes não se concluem", afirma.

Segundo ele, nessa toada, os equipamentos públicos acabam ficando submissos "a uma lógica econômica de um grupo político que se perpetua eternamente nas práticas tocantinenses e não se consegue oferecer uma disputa honesta justa e enfrentada, porque os mesmos grupos políticos, que não são distintos, acabam se organizando de uma maneira em que eles se garantem por meio da cassação".

Tocantins é Estado mais novo das 27 unidades da federação – ele foi criado a partir da promulgação da Constituição de 1988. Sua atual área pertencia ao Estado de Goiás.

CONVERGÊNCIA. Parte das denúncias de corrupção no Estado atingem também o Ministério Público, além do Tribunal de Justiça e o Executivo. Uma das operações da Polícia Federal foi batizada de "Convergência". No Estado, cinco desembargadores foram afastados após serem alvo de uma das ações da PF.

Nem mesmo o Tribunal de Contas do Estado escapou de operação da PF, que investigou fraude na licitação e construção do prédio anexo da Corte. ● L.C.

Parlamento de Portugal rejeita orçamento e abre crise

Eleições

Ascensão da extrema direita ameaça formação de governo em Portugal

— Pesquisas indicam crescimento do partido ultraconservador Chega, que pode se tornar a terceira força do Parlamento, ampliando a instabilidade da política portuguesa

MARA BERGAMASCHI
ESPECIAL PARA O ESTADO / LISBOA

Portugal realiza no dia 30 eleições legislativas antecipadas para renovar a Assembleia da República, formada por 230 deputados – etapa que precede a indicação do primeiro-ministro. Pesquisas indicam um cenário indefinido. Pela primeira vez, a extrema direita aparece bem posicionada, com chances de ampliar sua bancada, ameaçando a coalizão socialista.

Segundo sondagens, a disputa será acirrada entre o Partido Socialista (PS), de centro-esquerda, e o Partido Social-Democrata (PSD), de centro-direita – provavelmente, sem que ninguém consiga maioria. "Estamos numa interrogação quanto à formação do novo governo", admite o cientista político António Costa Pinto, da Universidade de Lisboa.

A novidade é o Chega, partido populista de direita, que pode passar de um deputado para sete, segundo projeções citadas por Costa Pinto. Fontes da campanha do PS calculam que a legenda pode eleger mais de uma dezena de parlamentares.

"É pouco provável que a direita radical populista seja chamada para compor o governo. O PSD tem repetido que não faria isso. Mas, se o Chega sair como terceiro partido, ele pode ser indispensável para a direita governar", disse Costa Pinto. "O grande problema é que essas eleições pegaram de surpresa a sociedade portuguesa."

RAFAEL MARCHANTE / REUTERS-27/6/2020

André Ventura, líder do Chega, partido de extrema direita; uma nova força na política portuguesa

A surpresa foi a dissolução do Parlamento, em novembro de 2021, determinada pelo presidente, Marcelo Rebelo de Sousa (PSD), depois que o primeiro-ministro, António Costa (PS), não conseguiu aprovar sua proposta de execução das contas públicas, algo que não ocorria desde a democratização, em 1974.

O gabinete socialista ruiu por discordâncias no orçamento. Para a esquerda, era insuficiente o que o premiê planejava gastar com programas sociais. Para a direita conservadora e liberal, ele queria gastar demais. O impasse provocou a antecipação das eleições.

Os socialistas lideram a disputa, mas sem sinais de que conquistarão a maioria no Parlamento. A principal bandeira de Costa é fazer cumprir o orçamento rejeitado, que aumenta o salário mínimo e as aposentadorias, além de reforçar o caixa do Sistema Nacional de Saúde (SNS), equivalente ao SUS do Brasil.

Pesquisas

Os socialistas lideram a disputa, mas sem sinais de que conquistarão a maioria no Parlamento

Sua estratégia de campanha, de responsabilizar seus antigos parceiros pela crise, pode encolher a votação do Bloco de Esquerda (BE) e do Partido Comunista Português (PCP) – aumentando as chances dos liberais e dos populistas radicais de direita, como o Chega.

ACORDO. Em segundo lugar nas sondagens, bem perto do PS, aparece o PSD, liderado por Rui Rio – que poderia receber a incumbência de formar o governo das mãos do presidente Marcelo, seu correligionário. Analistas têm dúvidas se a coalizão socialista, que ganhou o nome de Geringonça, em 2015, é capaz de superar a troca de acusações entre Costa e ex-aliados. O professor Costa Pinto, porém, não descarta um acordo entre PS e PSD.

O quadro de instabilidade é reforçado ainda pelo fato de as pesquisas terem errado o resultado nas últimas eleições municipais de Lisboa, dando vitória ao PS, quando as urnas deram vitória para o PSD, em setembro.

Não bastasse a crise do orçamento, a política em Portugal está agitada também pela brutal disseminação da variante Ômicron. Apesar de saber há mais de dois meses que as eleições seriam realizadas em janeiro, o governo não preparou um esquema de votação para reduzir os riscos de contágio.

Foi apenas na última semana que a Direção-Geral de Saúde (DGS) anunciou um protocolo sobre como os eleitores infectados poderão votar: com máscara cirúrgica ou de alta proteção, preferencialmente entre 18 horas e 19 horas. Segundo a DGS, estão hoje confinados em casa 600 mil portugueses.

A decisão do governo de liberar o voto dos infectados em horários específicos foi considerada um risco e contestada por médicos, que dizem que será inevitável o cruzamento com pessoas sadias. Profissionais de saúde exigem, além de um horário diferente, locais separados de votação. ●

Ataques de radicais contra imigrantes preocupam brasileiros

LISBOA

O crescimento da bancada do Chega, partido de extrema direita que conquistou seu primeiro assento no Parlamento português em 2019, com a eleição de André Ventura, está sendo acompanhado com preocupação pelas organizações civis, algumas formadas por brasileiros que lutam pelos direitos dos imigrantes e contra a xenofobia em Portugal.

"Esse direcionamento da direita radical de construir inimigos, como fizeram com a comunidade cigana e islâmica em Portugal, pode conseguir mais aderência social a partir do resultado dessas eleições e isso é preocupante", disse a pesquisadora brasileira Ana Paula Costa, membro da direção da Casa do Brasil em Lisboa.

"Se os políticos podem dar voz a um discurso discriminatório e preconceituoso, o cidadão comum também se sente autorizado e isso pode ter impacto no dia a dia dos estrangeiros, em seus direitos à saúde, ao trabalho, à educação e à assistência social", afirmou Ana Paula.

IMIGRAÇÃO. Para Ana Paula, em Portugal, é muito comum ouvir o mito de que o imigrante usufrui de serviços e apoios sociais, como se ele não pagasse impostos e não contribuísse para a previdência social. No entanto, de acordo com o relatório estatístico do Observatório das Migrações, as contribuições de estrangeiros em Portugal somaram € 1 bilhão (cerca de R$ 6,2 bilhões), em 2020, sendo que os brasileiros responderam por € 350 milhões (aproximadamente R$ 2,2 bilhões).

O superávit da previdência social portuguesa foi de € 802 milhões, em 2020. De acordo com o relatório do Observatório das Migrações, no mesmo período, foram pagos € 273 milhões em benefícios a imigrantes, como auxílio-desemprego.

Em seu programa partidário, o Chega concebe uma política de imigração que vai na direção contrária às "nefastas ambições multiculturais e globalistas". O partido, chefiado por André Ventura, defende que "a solução legítima" para suprir a mão de obra em Portugal passa por políticas que impeçam a migração de portugueses para outros países da Europa, atraídos por melhores salários.

Para a extrema direta portuguesa, a imigração deve ser regulada e criteriosa, levando em conta, entre outros fatores, "a mais-valia que os imigrantes possam trazer ao país", onde faltam trabalhadores para os setores de construção civil, turismo, serviços, computação, além de médicos e professores. ● M.B.

Os canhões de janeiro

ARTIGO

"O que está diante de nós, que poderia ocorrer dentro de semanas, é a primeira guerra industrializada e digitalizada de um grande Exército contra outro grande Exército neste continente em gerações", alertou, na quarta-feira, James Heappey, vice-ministro de Defesa do Reino Unido, apontando para a concentração de mais de 100 mil soldados da Rússia na fronteira da Ucrânia. "Dezenas de milhares de pessoas poderiam morrer."

O chefe de Defesa da Estônia ecoou o alerta. "Tudo está se movendo na direção de um conflito armado", afirmou. Nas semanas recentes, a Rússia mobilizou reservistas e trouxe tropas e mísseis de regiões remotas, como a fronteira com a Coreia do Norte. Países ocidentais preparam-se para o pior.

Na segunda-feira, o Reino Unido começou a mandar de avião milhares de mísseis antitanque para a Ucrânia. Dias antes, a Suécia enviou veículos blindados para a Ilha de Gotland, enquanto três lanchas de desembarque russas cruzavam o Mar Báltico com destino desconhecido. No mesmo dia, a Ucrânia sofreu ciberataques que desfiguraram sites do governo e bloquearam a maioria dos computadores oficiais.

Enquanto isso, a Casa Branca afirmou que possui informações de inteligência dando conta de que a Rússia planejava encenar atos de sabotagem contra as forças que apoia no leste da Ucrânia para fabricar um pretexto para atacar o país.

Esse ataque poderia adquirir muitas formas. Uma possibilidade é a Rússia simplesmente fazer abertamente o que tem feito furtivamente há sete anos – enviar tropas às "repúblicas" de Donetsk e Luhansk, territórios separatistas da região do Donbas, no leste da Ucrânia – seja para expandir seu perímetro a oeste ou para reconhecer as regiões como Estados independentes, como fez quando acionou forças em Abkházia e Ossétia do Sul, duas regiões da Geórgia, em 2008.

CRIMEIA. Outro cenário é a possibilidade de a Rússia buscar estabelecer um acesso terrestre até a Crimeia, a península que anexou em 2014. Isso requereria tomar uma faixa de território de 300 quilômetros ao longo do Mar de Azov, incluindo o porto ucraniano de Mariupol, no Rio Dnieper.

Essas tomadas de território limitadas estão dentro das capacidades das forças concentradas na Rússia ocidental. Mas é menos claro se isso poderia servir aos objetivos de guerra do Kremlin. Se o objetivo da Rússia é deixar a Ucrânia de joelhos e impedir que o país entre para a Otan ou até mesmo coopere com a aliança, simplesmente consolidar o controle de Donbas ou de uma pequena faixa de território dificilmente resolveria a questão.

Fazer isso exigiria impor custos ao governo em Kiev – seja dizimando suas Forças Armadas, destruindo a infraestrutura crucial do país ou acabando com tudo de uma vez. Uma opção para a Rússia seria usar armas "de alcance ampliado", sem forças terrestres, emulando a guerra da Otan contra a Sérvia, em 1999.

Ataques de lançadores de foguetes e mísseis poderiam causar destruição. Esse armamento poderia ser apoiado com novas armas, como ciberataques contra a infraestrutura ucraniana, como os que prejudicaram a rede de energia do país, em 2015 e 2016.

O problema é que campanhas punitivas como essas tendem a durar mais e serem mais

VADIM SAVITSKIY/ REUTERS -11/9/2021

Manobras de tropas de Rússia e Belarus perto da fronteira da Ucrânia; ameaça de guerra na Europa

Todas as opções militares da Rússia na Ucrânia possuem inconvenientes próprios

difíceis do que aparentam inicialmente. Se a guerra vier, ataques à distância têm mais probabilidade de ser prelúdios e apoios para a guerra terrestre, em vez de substituí-la. "Não vejo muitos obstáculos no caminho deles até Kiev", afirma David Shlapak, da Rand Corporation, um instituto de análise.

INSURGÊNCIA. O objetivo, provavelmente, seria danificar a Ucrânia, não ocupá-la. O país é tão grande e populoso quanto o Afeganistão e, desde 2014, mais de 300 mil ucranianos adquiriram alguma experiência militar – a maioria tem acesso a armas de fogo. Autoridades americanas disseram a aliados que tanto o Pentágono quanto a CIA dariam apoio a uma insurgência armada.

A Rússia pode considerar o que o Exército americano chama de "ataque trovão", afirma Shlapak, um ataque veloz e profundo sobre um front estreito, com intenção de chocar e paralisar o inimigo, em vez de conquistar território. E o ataque não tem de vir apenas do leste.

Na segunda-feira, soldados russos, alguns vindos do extremo oriental do país, começaram a chegar a Belarus, para exercícios militares marcados para fevereiro. A Rússia também afirmou que enviará uma dúzia de aviões militares e dois sistemas de defesa antiaérea S-400. Um ataque vindo do norte, através da fronteira de Belarus com a Ucrânia, permitiria à Rússia se aproximar da capital ucraniana pelo oeste e cercá-la.

"Imagine o centro de Kiev ao alcance de foguetes", disse Shlapak. "Os ucranianos gostariam de viver essa situação?" Mesmo se o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelenski, estiver disposto a tolerar um cerco, a Rússia pode apostar que o governo dele simplesmente colapsará – e poderá usar espiões, forças especiais e desinformação para acelerar esse processo.

Mas guerras se desenrolam de maneiras imprevisíveis. A Rússia não empreende uma ofensiva em larga escala envolvendo infantaria, blindados e fogo aéreo desde as batalhas que culminaram a 2.ª Guerra. Países sob ataque podem tanto ficar firmes quanto se desintegrar. Ivan Timofeev, do Conselho Russo para Assuntos Internacionais, alerta para um "longo e moroso confronto", que arriscaria "a desestabilização da própria Rússia".

CUSTOS. Mesmo a vitória sairia caro. "Os ucranianos lutarão e infligirão grandes baixas aos russos", afirma Peter Zwack, general da reserva que atuou como adido de defesa dos EUA em Moscou durante a primeira invasão russa à Ucrânia, em 2014. "Isso será difícil para a Rússia, que está basicamente sozinha."

Juntamente com a ameaça das pesadas sanções sendo preparadas pelos EUA e por seus aliados europeus, e diante da aparente ausência de qualquer apoio doméstico para uma nova aventura, tudo isso pode estar dando a Putin, até mesmo agora, razões para pensar duas vezes. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

Conflito

EUA esvaziarão embaixada em Kiev, diz TV

KIEV

Com o crescente temor de uma invasão russa, a Embaixada dos Estados Unidos na Ucrânia será esvaziada, informou ontem a CNN. De acordo com a TV, a retirada dos funcionários provavelmente começará "na próxima semana", disse a TV citando uma fonte próxima ao governo ucraniano.

No Twitter, a embaixada em Kiev disse que a Ucrânia recebeu a primeira remessa da ajuda militar ontem, com 9 toneladas de armamento.

O presidente russo, Vladimir Putin, afirmou ontem que negociadores da Rússia, da França, da Ucrânia e da Alemanha terão uma rodada de conversações na terça-feira, em Paris. O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, conversou com diplomatas russos na Suíça na sexta-feira na tentativa de evitar um conflito. Ele e seu colega russo, Serguei Lavrov, adotaram um tom conciliatório e disseram que há um processo diplomático em andamento. ● REUTERS e AP

O que pedem as pedras no Chile

Se houvesse mais placas para as vítimas da ditadura, talvez menos chilenos teriam votado em Kast

ARTIGO

ARIEL DORFMAN
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

AILEN DIAZ / REUTERS-19/12/2021

Simpatizantes de Gabriel Boric celebram em Santiago sua vitória elitoral; promessa de criar uma pátria mais justa, equitativa e digna

Na semana passada, assim que cheguei ao meu Chile natal, depois de uma prolongada ausência induzida pela pandemia, meu rosto sofreu um desafortunado descalabro. Durante uma caminhada matutina, tropecei em um obstáculo rochoso no pavimento desnivelado e, cambaleando para recuperar o equilíbrio, acabei dando com o nariz violentamente contra a janela de um automóvel estacionado. Nenhuma fratura, mas torrentes de sangue empaparam minha cara e meu corpo doloridos; e um profundo corte em cima do meu septo nasal requereu vários pontos de sutura, fortes antibióticos e uma injeção anti-inflamatória.

A culpa principal, sem dúvida, fundamenta-se nas calçadas lamentavelmente descuidadas do Chile, mas a responsabilidade pode também ser atribuída à minha mente errante que, em vez de estar atenta ao entorno físico, encontrava-se admirando o céu, tão livre como o ar que preenchia meus pulmões no país cujos eleitores deram, em dezembro, uma vitória retumbante a Gabriel Boric, acreditando em sua promessa de criar entre todos uma pátria mais justa, equitativa e digna.

Não era estranho que, enquanto perambulava distraído e alucinado pelo amanhecer tão esperançoso que se avizinhava ao nosso povo, fosse impossível conceber que algo de ruim pudesse me acontecer. Ainda que meu tombaço pudesse ser entendido como um evento isolado e aleatório, notável somente em termos de padecimento e dilapidação de um indivíduo, sou propenso, como escritor, a interpretar toda a experiência excepcional como um portal para uma revelação de algo mais significativo. E, neste caso, inspirei-me em Pablo Neruda, que cantou as maravilhas do mundo mineral do Chile, e nas músicas incrustadas em rochedos e grãos de areia, seixos e cristais.

Nas odes a pedras de seu país, Neruda pedia-lhes que rompessem seu silêncio. Que sabedoria conteriam, se haviam existido aqui antes que os humanos habitassem esta comarca vulcânica! Haviam sido testemunhas das penas, sonhos e frustrações de homens e mulheres que trabalharam para fazer do país uma verdadeira residência na Terra (usando o título dessa obra-magna de Neruda), patriotas que lutaram e com frequência morreram para que a Terra fosse, com efeito, residência para todos e não somente uns poucos.

MENSAGEM. Resultou-me, então, natural perguntar a mim mesmo: "O que as pedras proféticas do Chile tentavam me sussurrar quando uma delas interrompeu bruscamente minha otimista caminhada?"

A resposta mais óbvia é que, em vista de estarmos nos aventurando em um experimento social e político que tenta arrancar o controle da economia da minoria super-rica que explorou nosso povo durante toda nossa história, é melhor mantermos os pés firmes no chão e avançarmos lentamente, já que o caminho está cheio de ciladas e as coisas não serão nem suaves nem fáceis.

Uma mensagem de prudência: se não dermos passos cuidadosos, corremos o risco de acabarmos ensanguentados, maltratados e machucados pelos giros e armadilhas da dura realidade. Mas por que não ler na pedra que me machucou o nariz uma mensagem menos cautelosa e mais imaginativa?

Se não dermos passos cuidadosos, corremos o risco de acabar machucados pelos giros da realidade

Durante as três décadas que se passaram desde que a democracia voltou ao Chile, enquanto percorria as ruas de Santiago, Valparaíso e de outras cidades, passando por tantas casas anônimas, eu me preocupava com o desconhecimento sobre o que havia acontecido dentro delas ao longo dos 17 anos da ditadura de Pinochet: quem havia sido arrastado por esses umbrais nas longas noites de terror, quem jamais regressou de centros de detenção ou regressou destruído pelo que haviam feito com ele ou ela, que sofrimentos se escondiam detrás de cada porta e nas entranhas dos que haviam sobrevivido.

MEMÓRIA. Por isso, me alegrou saber, de parte do meu amigo e ex-aluno Francisco Estévez, diretor do Museu Chileno da Memória e dos Direitos Humanos, que o museu iniciou um programa-piloto de rememoração das vítimas da ditadura. Tratava-se de imitar a iniciativa Stolperstein, que começou na Alemanha, em 1992, e se estendeu pela Europa, para rememorar os judeus e os outros – ciganos, comunistas, homossexuais – exterminados pelos nazistas.

Tratava-se se instalar na entrada das casas onde viveram, comeram e amaram esses seres desaparecidos uma placa com seus dados, para que os pedestres fossem surpreendidos com esse "stein", e esse tropeção os forçasse a se dar conta dos segredos e transgressões encobertos nesse lugar.

No caso do Chile, foram inauguradas, no fim de 2018, cinco placas na localidade de Limache. O programa foi denominado "Residência da Memória". Além de expressar que a memória agora residia efetivamente naqueles lugares, o nome aludia para os magníficos poemas de Neruda, respondendo à sua demanda para que consagrássemos em pedra perdurável o que recordamos de forma coletiva.

ULTRADIREITA. De modo que, nos dias que se seguiram ao meu próprio encontrão com uma pedra, ocorreu-me que talvez, agora que o Chile está a ponto de empossar um presidente que coloca direitos humanos no centro de suas políticas, chegou o momento de massificar essas Residências da Memória, inundar o Chile com placas que martelem os dedos dos pés dos nossos concidadãos, irrompendo com profusão e gentileza em sua desmemoriada vida cotidiana.

Apesar de tudo, 44% do eleitorado, milhões de compatriotas meus, votaram contra Boric, em José Antonio Kast, um admirador ultradireitista da ditadura, um político retrógrado que havia prometido, entre outros desmandos, fechar o Museu da Memória.

Se tivéssemos semeado em cada aldeia, vila e canto do país placas com os nomes das pessoas prejudicadas irreparavelmente por essa ditadura, talvez Kast tivesse tido menos apoio, talvez vivêssemos numa sociedade onde seria impossível que alguém aspirasse à presidência sem ter repudiado taxativamente Pinochet e seus crimes contra a humanidade. Talvez as pedras cantassem para que todos nós as escutássemos.

Dada minha avançada idade, provavelmente seja inevitável que num futuro próximo eu volte a me chocar contra alguma persistente pedra chilena. Além de esperar que nessa ocasião eu não me machuque, seria um consolo se a razão por que sofresse esse tropeço fosse em função da intervenção de uma Residência da Memória, colocada ali para conscientizar a mim e a tantos outros a respeito da trágica história do nosso país, recordando a peremptória necessidade de jamais esquecer um passado traumático como garantia infalível para um futuro diferente.

● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

FOI CONSELHEIRO CULTURAL DA CASA CIVIL DO PRESIDENTE SALVADOR ALLENDE EM 1973

Lourival Sant'Anna
carta@lourivalsantanna.com

Biden é vítima do maximalismo

O governo de Joe Biden completa um ano dominado por impasses em todas as áreas. Alguns, autoinfligidos por erros de cálculo e problemas de estilo do presidente; outros, por contradições intratáveis no Partido Democrata; os restantes, pelo estado deplorável da política americana.

Começando pela crise desencadeada pela concentração de tropas russas na fronteira com a Ucrânia. O secretário de Estado americano, Antony Blinken, saiu na sexta-feira de mãos vazias de mais um encontro com o chanceler russo, Serguei Lavrov.

Blinken ofereceu mais uma reunião de cúpula entre Biden e o presidente Vladimir Putin, se os russos assim desejarem. Seria a quarta desde junho.

Toda essa atenção já representa um ganho para Putin, cuja propaganda afirma que ele restaurou o status de superpotência da Rússia, depois da dissolução da União Soviética.

As conversas conferem às supostas preocupações de Putin com a segurança da Rússia uma legitimidade que elas não têm. Os países do Leste Europeu e as três repúblicas do Báltico entraram para a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) porque se sentem ameaçados pela Rússia e não porque tenham planos de atacá-la. O mesmo se aplica à Geórgia, invadida pela Rússia em 2008, e à Ucrânia, em 2014, que gostariam de entrar na aliança um dia.

Putin usa a ambivalência como método: concentra mais de 100 mil soldados ao redor da Ucrânia e afirma que não tem planos de atacá-la. Biden acredita na transparência como forma de criar confiança. De cara, já descartou a opção militar como resposta a uma intervenção russa na Ucrânia, e a limitou ao plano econômico. Com essa informação que Biden lhe deu de mão beijada, Putin mantém a iniciativa e chantageia impunemente o Ocidente.

> *Seu governo completa um ano dominado por impasses, alguns que ele mesmo criou*

Na frente interna, Biden fez algo parecido. Apresentou o fim das mortes por covid como o único resultado aceitável. No último debate com Donald Trump, acusou: "220 mil americanos mortos. Qualquer um responsável por tantas mortes não deve continuar como presidente dos Estados Unidos". Hoje, são 860 mil. Quase o triplo de americanos morreu em um ano de seu governo.

Biden também apresentou a aprovação do pacote social e ambiental de US$ 3,5 trilhões como o único resultado aceitável. Com isso, anulou o sucesso notável de ter aprovado outro pacote, de US$ 1,2 trilhão, para infraestrutura.

O mesmo em relação aos dois projetos federais sobre direito ao voto: eram eles ou nada. Os 50 senadores republicanos e 2 democratas moderados optaram então por nada. Se essas propostas fossem fatiadas, algumas partes teriam sido aprovadas.

Biden é vítima do maximalismo comum na esquerda, que não valoriza incrementos e mira no impossível. ●

É COLUNISTA DO ESTADÃO E ANALISTA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

Pandemia

Xi'an reabre após lockdown de um mês, mas Pequim teme novos casos

Esforços persistentes da China para alcançar sua política covid zero vêm sendo questionados diante dos altos custos

PEQUIM

Os primeiros voos comerciais em um mês decolaram ontem de Xi'an, no norte da China, depois que o governo reduziu as restrições de viagens impostas após um surto de coronavírus há cerca de um mês.

Na terça-feira, a televisão pública CCTV transmitiu imagens de trens saindo de Xi'an, quando o serviço de alguns transportes públicos foi reativado nas chamadas áreas de "baixo risco", indicando o levantando parcial de medidas de confinamento.

Dificuldade
Pequim continua a detectar novos casos às vésperas dos Jogos Olímpicos de Inverno

Desde o final de dezembro, os 13 milhões de habitantes de Xi'an, cidade histórica ao norte da China, onde estão os famosos guerreiros de terracota, estão sob estrito confinamento domiciliar, em um dos movimentos de restrição mais rigorosos do país.

Cidades em toda a China impuseram, nas últimas semanas, restrições mais duras para controlar novos surtos de covid-19 – três delas estavam em lockdown total na semana passada –, enquanto Pequim se prepara para sediar os Jogos Olímpicos de Inverno em menos de duas semanas.

EMERGÊNCIA TOTAL. Autoridades de Pequim pediram ontem a todos seus distritos que mantenham "modo de emergência total", enquanto a cidade continua a detectar novos casos locais de coronavírus. Foram identificados 27 casos de transmissão doméstica com sintomas confirmados e 5 portadores assintomáticos em Pequim desde o dia 15, disse Pang Xinghuo, funcionário da autoridade de controle de doenças da cidade.

Os números de casos são considerados minúsculos para os padrões globais, e nenhuma morte por covid foi relatada na onda atual da China. Mas muitos casos envolveram a variante Ômicron altamente transmissível e, a cada dia que passa, a busca obstinada do governo por covid zero parece mais difícil de alcançar.

Um número crescente de pessoas vem passando por alterações súbitas em suas vidas como resultado desse política e muitos se perguntam por quanto tempo isso pode ser mantido sem causar problemas generalizados e duradouros na economia e na sociedade chinesas.

"Neste momento, é quase como um último esforço, ou certamente um esforço muito persistente, para evitar o vírus", disse Dali Yang, professor de ciência política da Universidade de Chicago. "Eles estão realmente presos."

Até agora, a liderança só reforçou sua estratégia – que depende de testes em massa, controles rigorosos de fronteiras, rastreamento extensivo de contatos e lockdowns rápidos – para extinguir surtos emergentes.

"Pequim está achando cada vez mais difícil defender sua política de covid zero", disse Lynette H. Ong, professora de ciência política da Universidade de Toronto. "Os custos estão tão altos que eles estão começando a culpar não apenas as autoridades locais, mas também os estrangeiros *(pela entrada da variante Ômicron)*. Nunca é culpa dos formuladores de políticas centrais."

TYRONE SIU/REUTERS

Trabalhadores protegidos em Pequim; casos envolvem a Ômicron

RECLAMAÇÕES. Muitos na China apoiam a estratégia de covid zero, que pode ter salvado centenas de milhares de vidas e permitiu que a maioria das pessoas vivesse normalmente durante a pandemia. Mas os recentes surtos levaram à frustração e reclamações à medida que mais e mais pessoas foram apanhadas na rede de controle do vírus.

Mas, segundo analistas, é improvável que o aumento das reclamações convença Pequim a mudar sua política de covid. A consultoria Eurasia Group recentemente colocou a estratégia de tolerância zero da China no topo de sua lista de riscos políticos para o ano, sugerindo que isso pode acabar saindo pela culatra para o país e abalar a economia global.

"A política de maior sucesso no combate ao vírus tornou-se a pior", escreveram os autores do relatório, Ian Bremmer e Cliff Kupchan. ● AP, REUTER e NYT

Ilha que passou quase incólume por pandemia tem toque de recolher

Kiribati, pequena ilha no Pacífico Central com 120 mil habitantes, que passou quase incólume pela pandemia de covid-19, entrou em confinamento ontem. O governo impôs um toque de recolher de 24 horas após 36 passageiros de um voo internacional vindo de Fiji, na Oceania, terem teste positivo para o vírus. A ilha havia reaberto suas fronteiras no começo do mês.

A ilha, uma das mais remotas do mundo, havia registrado apenas duas infecções durante toda a pandemia – em duas pessoas que estavam em um navio que atracou no país em maio do ano passado.

As restrições impostas pelo governo incluem a proibição de reuniões sociais e a exigência de que os moradores fiquem em casa, exceto em caso de emergência. A maioria dos escritórios do governo e outras instituições fecharão, exceto hospitais, polícia e serviços essenciais.

Segundo as autoridades locais, todos os 54 passageiros do voo que chegou a ilha na semana passada estão em quarentena em uma instalação do governo. Mesmo assim, há pelo menos quatro casos de covid-19 entre os moradores, incluindo um segurança do local reservado à quarentena. ● W. POST

Brasil registra mais de 200 mil novos casos em 24 horas

Pandemia do coronavírus

De spray a pílula, cientistas já miram 2ª geração de vacinas contra a covid

Pesquisadores e farmacêuticas buscam aprimorar imunizantes para lidar melhor com as mutações; estudo conduzido pelo Senai aposta em um produto de baixíssimas doses

JÚLIA MARQUES

Em formato de pílulas, sprays nasais ou à prova de variantes: a segunda geração de vacinas contra a covid-19 está a caminho – e elas podem ser ainda melhores. O surgimento de variantes altamente transmissíveis, como a Ômicron, e a perspectiva de que o mundo terá de conviver com o coronavírus impulsionam pesquisas nessa área. Por outro lado, barreiras como a falta de insumos e até a dificuldade de recrutar voluntários atrasam resultados.

Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) mostram que há 140 imunizantes em fase de estudo clínico – quando a vacina é testada em humanos – e 194 em estágio pré-clínico, com testes em animais. A lista inclui candidatas brasileiras e, no caso das nacionais, a expectativa é de que fiquem prontas no início do ano que vem.

Imunizantes hoje à disposição vêm cumprindo muito bem sua função principal: prevenir o adoecimento e a morte. Apesar disso, cientistas em todo o mundo veem um campo aberto para marcar novos gols contra a covid-19.

O desenrolar da pandemia já deixou claro que as vacinas podem ser aprimoradas para reduzir infecções e transmissão. Hoje, especialmente com a Ômicron, vacinados se infectam e transmitem, ainda que em escala menor do que não imunizados. O avanço da variante fez a Coalizão Internacional de Autoridades Reguladoras de Medicamentos convocar uma reunião para debater "estratégias de longo prazo" sobre tipos de vacinas necessárias para gerenciar a covid-19.

"Uma das razões pelas quais a Ômicron é tão transmissível é que muita gente já vacinada tem o vírus (*alojado*) no nariz, mas é assintomático", diz o pesquisador da Universidade de São Paulo (USP) Jorge Kalil. O cientista quer armar o organismo contra o Sars-Cov-2 antes que ele invada e se multiplique pelo corpo. Por isso, desenvolveu uma vacina de spray nasal – poucas com este método estão em teste no mundo – como o **Estadão** mostrou em outubro, os documentos até já foram enviados à Anvisa.

> ***"Vamos continuar dando dose de reforço a quem perde parte da proteção, mas o ideal é conseguir vacinas melhores."***
> **Renato Kfouri**
> **Diretor da Sociedade Brasileira de Imunizações**

"O gol final é ter uma vacina de imunidade esterilizante, aquela que gera tantos anticorpos na porta de entrada, de forma que o vírus praticamente não infecta. Mas isso é difícil de alcançar", diz o virologista Fernando Spilki, da Universidade Feevale e membro do comitê de especialistas da Rede Vírus, do Ministério da Ciência e Tecnologia. De toda forma, tecnologias como a do spray nasal podem, se não barrar a entrada do Sars-Cov-2, reduzir o alcance, o contágio.

E, embora não tenham efeito direto no nariz, vacinas injetáveis, no braço, também diminuem a transmissão porque evitam a replicação do vírus dentro do corpo. Essa função é melhor desempenhada à medida em que o imunizante é capaz de atacar de forma certeira a variante em circulação. "Vamos continuar dando dose de reforço a quem perde parte da proteção, mas o ideal é conseguir vacinas melhores", diz Renato Kfouri, diretor da Sociedade Brasileira de Imunizações. Com a Ômicron, é possível que vacinas disponíveis se atualizem para cumprir melhor esse papel – farmacêuticas já engatilharam isso.

MUTAÇÕES. Outros estudos em teste miram evitar o problema das mutações, com vacinas "à prova de variantes" – mais uma meta difícil de alcançar. Uma das tentativas é da empresa americana Gritstone bio, que projetou um produto com foco nas células assassinas de estruturas infectadas pelo vírus. O CEO André Allen diz que a vacina é um primeiro passo para desenvolver um imunizante "pancoronavírus".

Já em teste em brasileiros, uma vacina desenvolvida pelo Senai Cimatec, em parceria com a empresa americana HDT Bio Corp, aposta em alta proteção com baixíssimas doses. Isso é possível porque o imunizante usa uma técnica para que o RNA – que contém informações para a síntese de proteínas – se autorreplique nas células.

Uma das possíveis vantagens seria juntar, em uma só injeção, doses projetadas para cada uma das variantes – o fato de cada dose ser pequena facilitaria, em tese, criar esse "combo" sem causar tanta reação. "A expectativa para o futuro é que essa plataforma consiga ter o RNA de diferentes variantes por causa da tecnologia de baixíssimas doses. Talvez seja possível ter uma vacina multivalente", diz a pesquisadora Bruna Machado, líder técnica do projeto no Senai Cimatec.

Outras vacinas da segunda geração estão mais adiantadas: a da americana Novavax, por exemplo, foi aprovada na Europa. Sem usar tecnologia de RNA mensageiro, é uma aposta para convencer quem ainda resiste a se vacinar. Já contra o medo das agulhas, há propostas como a da Vaxart, na Califórnia, que criou uma vacina em forma de pílula e começou testes em humanos.

Além da possibilidade aumentar a proteção na mucosa da boca, outra vantagem seria a facilidade de transporte e administração. Desenvolvimentos de vacinas consideram, agora, não só o nível de proteção, mas o quanto podem melhorar as campanhas.

Novas vacinas para reforço com proteção de maior duração podem ampliar, por exemplo, os prazos para revacinação. A Agência Europeia de Medicamentos já deixou claro ao dizer, em comunicado semana passada, que aplicar doses de reforço em intervalos curtos não é uma "abordagem sustentável" a longo prazo. O reforço demanda alto investimento – e nem sempre tem boa adesão.●

Pesquisas têm desafios logísticos e dificuldade de recrutar voluntários

Pesquisas da 2.ª geração de vacinas encontram entraves logísticos e financeiros. A pesquisa da vacina de spray nasal, por exemplo, do cientista da USP Jorge Kalil, está travada pela dificuldade de conseguir lotes piloto para ensaios em seres humanos. Não há como fabricá-los no Brasil.

Outra vacina em parceria com pesquisadores da USP, a Versamune, também atrasou. "Houve escassez geral: de luvas a frascos para envases", diz Helena Faccioli, CEO da Farmacore. Além disso, estudos precisam ser constantemente redesenhados diante da falta de voluntários não vacinados. Especialistas, no entanto, são otimistas: as pesquisas podem servir não só para a covid, mas para melhorar vacinas que existem e encontrar soluções para doenças ainda sem prevenção.●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Vacinas são seguras

Uma aspirina pode causar mais efeitos adversos em crianças do que as vacinas contra a covid-19

Os diretores da Anvisa aprovaram por unanimidade a aplicação da Coronavac, do Instituto Butantan, em crianças e adolescentes de 6 a 17 anos não imunossuprimidos. Os menores que apresentam algum comprometimento do sistema imunológico devem receber a dose pediátrica da vacina da Pfizer, que já havia sido aprovada pelo colegiado no dia 16 de dezembro.

É ótimo que mais uma vacina seja incorporada ao programa de imunização do público infantojuvenil. Quanto mais vacinas disponíveis, mais rápido será concluída a proteção desse contingente populacional, o que limitará cada vez mais a circulação do coronavírus até o ponto em que a presença do patógeno se tornará endêmica.

Marcada por duras críticas ao descaso do governo federal pela saúde dos brasileiros, a reunião da diretoria colegiada da Anvisa foi uma ode à ciência e à responsabilidade do servidor público. Mais uma vez, a Anvisa mostrou que se insere na porção do Estado que tem atuado em prol do interesse público no curso da pandemia de covid-19. A outra, capitaneada pelo presidente Jair Bolsonaro, faz de tudo, desde o início da emergência sanitária, para sabotar os esforços de superação dessa tragédia. E pelas razões mais pérfidas.

Contra todas as evidências científicas, membros do primeiro escalão do governo federal, incluindo ninguém menos que o ministro da Saúde, seguem em vergonhosa campanha antivacinação com o objetivo de auferir ganhos políticos para si e para Bolsonaro. Nesse afã, não há limites para a sordidez.

Marcelo Queiroga e sua colega de Esplanada, a ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damares Alves, viajaram até Lençóis Paulista (SP) assim que tomaram conhecimento do caso de uma menina que sofreu uma parada cardíaca após receber a vacina contra a covid-19. Felizmente, ela se recupera bem. A real intenção dos dois ministros com essa atitude infame nunca foi "prestar solidariedade" à família – consta que até Bolsonaro teria conversado com os pais da menina ao telefone, conforto que não prestou aos familiares de nenhuma das vítimas fatais da covid-19 no País. Queiroga e Damares, sob o beneplácito do chefe, exploraram a doença de uma criança como oportunidade para disseminar dúvidas sobre a segurança das vacinas para o público infantil. Ao final, uma junta médica constatou que a criança sofre de uma rara má-formação cardíaca congênita, o que ocasionou o mal súbito. A relação entre a aplicação da vacina e a parada cardíaca, portanto, foi totalmente descartada. Mas, para o desiderato bolsonarista, desmentidos já são "precificados". Interessa instilar a dúvida.

Por isso, o aspecto mais importante da reunião da Anvisa foi a reafirmação da segurança das vacinas para as crianças e adolescentes. Milhões de mães e pais em todo o País podem ficar seguros ao levarem seus filhos aos postos de saúde para serem vacinados. Nada há de "experimental" na aplicação da Coronavac e da vacina da Pfizer nos menores. Substâncias como a dipirona podem provocar efeitos mais adversos e ninguém questiona sua segurança.

A ciência e o bom senso hão de triunfar sobre o obscurantismo e a maldade dos que ora governam o País. ●

Pandemia do coronavírus

Imunização só de crianças tem poucas filas e pais aliviados

Famílias chegaram a usar camisetas em defesa da imunização; capital paulista relata movimento intenso, mas filas de 30 minutos

LEON FERRARI

O primeiro dia de vacinação contra a covid-19 para o público de 5 a 11 anos sem comorbidade na cidade de São Paulo foi de movimento intenso, mas sem longas filas. Em média, houve espera de cerca de 30 minutos nos postos para receber o imunizante da Pfizer ou a Coronavac. Algumas crianças usavam roupas de heróis e os pais mostraram alívio com a imunização dos filhos.

Ontem, a vacinação na capital foi exclusivamente para o público infantil nas 469 UBSs e nas 80 Assistências Médicas Ambulatoriais (AMAs). Entre 7h e 9h, o movimento nos postos de vacinação foi mais intenso. Por volta das 9h, as filas começaram a diminuir.

Conforme o primeiro balanço, até 12h do sábado foram aplicadas 33.514 doses de vacina contra a covid em crianças – 29.500 doses da Coronavac. Com isso, há 69 mil com ao menos uma dose na capital – 6,4% do público pediátrico.

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

João, ao lado da mãe, vestiu uma camisa que dizia 'Defenda o SUS'

"A gente não via a hora de isso acontecer, muita gente não teve a oportunidade. Foi tranquilo, as enfermeiras foram super atenciosas", conta a estudante Amanda Aparecida da Silva, de 30 anos. "Mas se fosse esperar duas, três horas, a gente esperaria também", disse na Unidade Básica de Saúde Vila Anglo Doutor José Serra Ribeiro, na zona oeste.

"Ontem quando li a notícia que iam liberar a partir de hoje, a gente já se programou para acordar cedo e vir. Estávamos muito ansiosos", diz Leopoldina Solano, mãe de Maria Luiza, de 7 anos, e Bianca, de 6. Ela contou que é um "alívio" ver as meninas vacinadas. Eles moram com a mãe de Leopoldina, de 70 anos, e à avó, de 94. Por isso, o período de pandemia foi de bastante restrição.

Larissa Seguin Gurjão, técnica administrativa e financeira, de 45 anos, hesitou em mandar o filho João, hoje com 6 anos, à escola em 2021. "Ele não foi nas primeiras semanas", fala. Quando o governo estadual abriu o pré-cadastro de vacinação para crianças, no dia 10 de janeiro, ela não pensou duas vezes. "Já cadastrei", conta. Na AMA Especialidades Santa Cecília, eles chegaram com um "look" especial para o dia da vacinação. A camiseta dela trazia os dizeres "Zé Gotinha, esperança nacional" e a do filho, "Defenda o SUS".

SUPERPODER. Na zona oeste, Rejane Cristina Petrokas também trouxe o filho Pedro, de 6 anos, com um traje especial. Ele estava com uma camiseta do Super-homem e uma capa vermelha. "Hoje estamos comemorando os superpoderes do SUS e da ciência", disse a terapeuta ocupacional.

Festa uniformizada

Algumas crianças vieram de super-heróis e, em uma das UBSs, eram recebidas pela Branca de Neve

As crianças que chegaram à UBS Vila Anglo foram surpreendidas por uma personagem bastante conhecido por elas: a Branca de Neve. Moradora da região, a atriz Lígia Bonilho, de 18 anos, quis tornar mais mágico o dia de vacinação dos pequenos. "Vim para as crianças se sentirem incentivadas e representadas." ●

AGENDA COVID

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

622.979	332	282	162.885.004	23.960.207	202.466	21.848.302
TOTAL DE MORTES	NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	TOTAL DE VACINADOS	TOTAL DE TESTES POSITIVOS	NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	NÚMERO DE RECUPERADOS**

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização
https://bityli.com/7JErsR

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Neste domingo, São Paulo retoma a vacinação exclusivamente para a população com 11 anos ou mais. As primeira e segunda doses, assim como a de reforço, serão oferecidas nas farmácias da Avenida Paulista, nos números 2.371 e 266, das 8h às 16h; e nos Parques Buenos Aires, do Guarapiranga, do Carmo, Villa-Lobos, da Independência e da Juventude, entre 8h e 17h.

SANTO ANDRÉ
O município continua neste domingo com o mutirão de vacinação contra a covid-19 para crianças de 6 a 11 anos, sem comorbidades. É preciso fazer o cadastro prévio no site Vacina Já e agendar a aplicação no site da prefeitura.

CAMPINAS
O município interrompe a imunização neste domingo e retoma a vacinação amanhã para todos com 5 anos ou mais, mediante agendamento prévio pelo site da prefeitura.

BELO HORIZONTE / CURITIBA
Na segunda-feira, faz a repescagem de primeira dose para crianças com comorbidades de 5 a 11 anos, completos até a data da vacinação, e crianças sem comorbidades nascidas de janeiro a junho de 2010 e que ainda tenham 11 anos na data da vacinação.

RIO DE JANEIRO
Interrompe a vacinação hoje e retoma amanhã com mais uma fase da repescagem para os cariocas de 11 anos. ●

Pandemia do coronavírus

Saúde diz que 'kit covid' é eficaz e vacina, não

Nota técnica busca barrar diretrizes que contraindicam os medicamentos; líder da oposição diz que vai acionar o Supremo

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

Uma nota técnica publicada pelo Ministério da Saúde para barrar as diretrizes que contraindicam o uso do chamado "kit covid" classifica a hidroxicloroquina como eficaz para o tratamento contra a covid-19 e afirma que as vacinas não demonstram a mesma efetividade, contrariando uma série de estudos e orientações sanitárias pelo mundo. Houve críticas nas redes sociais e o líder da oposição no Senado, Randolfe Rodrigues (Rede-AP), anunciou que vai acionar o Supremo Tribunal Federal (STF) para barrar o incentivo ao medicamento em vez da vacina.

A nota é assinada apenas pelo secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde da pasta, Hélio Angotti Neto. Uma das colunas de uma das tabelas publicadas questiona se há demonstração de efetividade em estudos controlados e randomizados para a covid-19. A resposta é "sim" para a hidroxicloroquina e "não" para as vacinas. A tabela contrapõe os dois métodos ao afirmar que o medicamento tem demonstração de segurança em estudos experimentais e observacionais contra a covid e a vacina não tem a mesma resposta.

Além disso, a cloroquina teria um custo baixo sem recomendação das sociedades médicas e sem financiamento da indústria, enquanto as vacinas representariam um custo alto com financiamento da indústria e recomendação dos especialistas. A nota cita "treze estudos controlados e randomizados com direções de efeito favoráveis à hidroxicloroquina, com efeito médio de redução de risco relativo de 26% nas hospitalizações, altamente promissor para o uso discricionário e prosseguimento dos estudos". Para a falta de efetividade das vacinas, a referência citada são "dezoito ensaios não finalizados, dos quais, oito ainda em fase de recrutamento, nove ainda não finalizaram o seguimento e um finalizado, mas ainda em fase insuficiente para a avaliação de segurança".

A hidroxicloroquina e outros medicamentos chegaram a ser testados contra a covid-19, mas a eficácia não foi observada logo após as primeiras fases de estudos. Ainda no primeiro ano da pandemia do novo coronavírus, um estudo brasileiro coordenado pelos principais hospitais privados do País apontou a ineficácia do medicamento. A mesma conclusão foi observada pela Organização Mundial da Saúde (OMS). O *Estadão Verifica* já mostrou que diversos estudos falharam em comprovar que o medicamento teria algum efeito no tratamento da doença.

CONTRADIÇÃO. O questionamento da eficácia das vacinas contraria políticas do próprio Ministério da Saúde. Neste sábado, o ministro Marcelo Queiroga participou de uma ação para incentivar a vacinação e a testagem da população nos Estados da Região Norte com Angotti Neto.

Ao lado do secretário responsável pela nota técnica, o prefeito de Porto Velho, Hildon Chaves (PSDB), criticou iniciativas contra a vacinação da população no momento em que há um avanço da variante Ômicron. "Movimentos como esse, secretário, representam a vitória da ciência, da racionalidade, sobre o obscurantismo." Já Queiroga citou um estudo patrocinado pela secretaria de Angotti Neto e publicado na revista *Lancet*, comprovando a efetividade das vacinas. ●

Saiba mais

Sem diretriz nacional

O documento assinado por Angotti barra as diretrizes que contraindicam o "kit covid" no tratamento ambulatorial e hospitalar da doença e outras duas normas, mantendo o País sem uma recomendação oficial de como tratar pacientes de covid com quase dois anos de pandemia. As diretrizes que barrariam o "kit covid" na rede pública foram elaboradas por um grupo de médicos convocados pelo ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, e aprovadas em dois turnos pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema de Saúde (Conitec). As normas que regulamentariam o tratamento hospitalar estavam engavetadas na secretaria de Angotti desde junho. Já as diretrizes sobre os procedimentos ambulatoriais, desde dezembro.

Prática diversa

Questionamento contraria políticas; secretaria citada até patrocinou estudo de eficácia de vacinas

PREVISÃO DO TEMPO

NOITE 22°

VOLUME DE CHUVA 5 MM

UMIDADE RELATIVA 36 %

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA
20°/33°	20°/34°	20°/33°	21°/32°

SOL
NASCENTE: 5H38
POENTE: 18H57

LUA: CHEIA

CHEIA	17/01 20H51
MINGUANTE	25/01 10H42
NOVA	1/02 2H49
CRESCENTE	8/02 10H51

● Madrugada abafada na capital, dia quente, úmido e com pancadas de chuva com raios e vento.

Tábuas das marés: Porto de Santos

8 nós ← L | 1,0m

HOJE		
5h48	↑	1,0
11h28	↓	0,6
17h27	↑	1,1
23h18	↓	0,4

SEGUNDA, 24		
6h28	↑	0,8
11h35	↓	0,7
18h20	↑	1,0
23h37	↓	0,6

TERÇA, 25		
3h01	↑	0,7
4h01	↓	0,7
12h27	↑	0,8
15h53	↓	0,7

QUARTA, 26		
1h16	↑	0,9
6h31	↓	0,6
12h39	↑	0,9
17h29	↓	0,6

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	24°/30°	MACEIÓ	22°/32°
BELÉM	22°/32°	MANAUS	23°/30°
BELO HORIZONTE	19°/32°	NATAL	24°/30°
BOA VISTA	24°/35°	PALMAS	23°/28°
BRASÍLIA	18°/30°	PORTO ALEGRE	24°/39°
CAMPO GRANDE	23°/35°	PORTO VELHO	23°/33°
CUIABÁ	24°/36°	RECIFE	24°/30°
CURITIBA	18°/32°	RIO BRANCO	24°/32°
FLORIANÓPOLIS	25°/33°	RIO DE JANEIRO	31°/35°
FORTALEZA	24°/30°	SALVADOR	24°/30°
GOIÂNIA	20°/31°	SÃO LUÍS	25°/30°
JOÃO PESSOA	22°/32°	TERESINA	23°/32°
MACAPÁ	25°/31°	VITÓRIA	31°/32°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0	27°/43°	MÉXICO	-3	11°/19°
ATENAS	5	3°/6°	MIAMI	2	15°/22°
BARCELONA	4	3°/10°	MONTEVIDÉU	0	24°/26°
BERLIM	4	3°/5°	MOSCOU	6	-20°/-9°
BRUXELAS	4	3°/7°	NOVA YORK	2	-4°/0°
BUENOS AIRES	0	25°/27°	PARIS	4	1°/6°
CARACAS	-1	17°/25°	ROMA	4	3°/11°
CHICAGO	-2	-17°/-5°	SANTIAGO	0	11°/27°
ESTOCOLMO	4	-1°/2°	SYDNEY	14	17°/25°
GENEBRA	4	-4°/1°	TEL-AVIV	5	8°/12°
JOHANNESBURGO	5	14°/25°	TÓQUIO	12	4°/7°
LIMA	-2	21°/21°	TORONTO	-2	-8°/-3°
LISBOA	3	3°/15°	WASHINGTON	-3	-3°/2°
LONDRES	3	1°/6°			
LOS ANGELES	-5	14°/21°			
MADRID	4	2°/10°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Pandemia do coronavírus

Diretores da Anvisa voltam a sofrer ameaças após aval à Coronavac

Em uma das mensagens, o agressor afirma que 'o preço que você vai pagar (pela aprovação da vacina para crianças) será altíssimo'

GUILHERME PIMENTA
BRASÍLIA

Diretores e servidores da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) voltaram a sofrer ameaças após a agência dar aval à aplicação da Coronavac em crianças e adolescentes para combate à covid-19. Até então, a única vacina aprovada no Brasil para a população pediátrica era o imunizante da Pfizer, que já começou a ser aplicado em crianças de 5 a 12 anos.

Na quinta-feira, em uma reunião que durou mais de três horas, técnicos da Anvisa apresentaram dados da Coronavac enviados pelo Instituto Butantan. Os estudos demonstraram a segurança e a efetividade da aplicação de duas doses do imunizante, com intervalo de 28 dias, na população entre 6 e 17 anos.

Logo após a aprovação, o órgão começou a receber os primeiros e-mails com as ameaças. Em uma das mensagens, encaminhada à diretoria 2 da Anvisa, na qual é feita a análise técnica das vacinas, o agressor afirma que "o preço que vc (*sic*) vai pagar será altíssimo".

Já a quinta diretoria, onde ocorre o monitoramento de efeitos adversos, recebeu uma ameaça na qual é dito que "o preço a ser pago será terrível não quero estar na sua pele (*sic*)". Outras mensagens com teor de ameaça também foram recebidas, de acordo com o órgão, mas não foram divulgadas. Segundo o jornal *O Globo*, uma pessoa que se identificou apenas como Nilza chegou a acusar os funcionários da agência de colocarem "vida inocentes na roleta russa". E disse que os servidores serão vítimas de uma "maldição": "o preço a ser pago será terrível não quero estar na sua pele e oro a Deus em desfavor de todos que tem causado dor e sofrimentos ao seu próximo, lembre se o próximo pode ser dentro de sua família (*sic*)."

> **Em apuração**
> **PF ainda investiga ameaça feita no mês passado, após o aval da diretoria para o imunizante da Pfizer**

DEZEMBRO. Essa não é a primeira vez que servidores e diretores da agência sofrem ameaças em decorrência da aprovação de vacinas. Em dezembro, após o presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), defender a divulgação do nome dos técnicos que autorizaram a aplicação da Pfizer em crianças, membros do órgão passaram a sofrer as primeiras ameaças de morte, que ainda estão sendo investigadas pela Polícia Federal.

Na ocasião, a Anvisa reagiu de forma dura às declarações de Bolsonaro e disse "repudiar com veemência" ameaças feitas contra funcionários do corpo técnico do órgão. A Anvisa afirmou na oportunidade, em nota assinada pela diretoria e pelo presidente Antônio Barra Torres, que "seu ambiente de trabalho é isento de pressões internas e avesso a pressões externas".

À época, o procurador-geral da República, Augusto Aras, informou ao presidente da Anvisa também ter determinado a "adoção de providências" para "assegurar a proteção" dos diretores do órgão. Até as 18 horas deste sábado, a Anvisa ainda não havia se posicionado oficialmente sobre as últimas ameaças, o que só deve ocorrer na segunda-feira. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Prejuízos causados por falta de energia

Reclamação de Júlio Gilberto Coelho Rocha Júnior: "Moro no Parque São Domingos, na zona noroeste, e toda vez que chove é uma grande preocupação, pois o primeiro problema é a falta de luz. A Enel demora para vir resolver, só faz reparos, mas o problema continua, já que a ligação de energia em minha casa é feita através de um poste de luz instalado do outro lado da rua, com um transformador que provavelmente não é trocado há muito tempo. Com a falta de energia, mais uma vez, abri diversos chamados, e nada de retorno por parte da empresa. Meus alimentos estão estragando e não tive condições de trabalhar, pois estou em home office. Enfim, tudo está um caos e a Enel não resolve o problema. Pago uma média de R$ 550 de luz por mês."

Resposta da Enel Distribuição São Paulo: "A empresa afirma que o serviço de eletricidade foi restabelecido na tarde de sexta. Segundo a Enel, a área de concessão da distribuidora vem sendo afetada por temporais, fortes ventos, alagamentos e até granizo nos últimos três dias. A concessionária pôs de forma emergencial mais de 3 mil colaboradores para atender às áreas mais afetadas." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

A morte do papa

Roma - Às 3 horas já se considerava imminente a morte do summo pontifice... Afinal, às 5,20 Benedicto XV entrou em agonia, vindo a fallecer às 6 horas da manhan (...) depois o mestre de cerimonia de sua santidade, monsenhor Respighi, entregou ao cardeal camerlengo o anel de S.Pedro, que tem sido entregue a todos os Summo Pontifices desde a occasião em que o Pescador Apostolico estabeleceu a successão à cadeira de S.Pedro. O mestre de cerimonia tambem entregou ao cardeal Gasparri o sineto com que se imprimem as armas apostollicas em toas as bullas e ordens da Santa Sé... ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h; Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Maria das Graças Fordiani Garcia - Dia 16, aos 70 anos. Era viúva de Luiz Carlos Garcia. Deixa a filha Erica. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Maria Helena Bianqueti da Silva - Dia 19, aos 70 anos. Era viúva de Adilson Ferreira da Silva. Deixa os filhos Osmair e Bianca. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

José Moreira da Silva - Dia 19, aos 87 anos. Era casado com Alzira Pereira da Silva. Deixa os filhos Olinda, Nidelson, José, Reinaldo, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Anibal Martins da Silva Cruz - Dia 18, aos 85 anos. Era casado com Maria Elisabeth Franca da Silva. Deixa os filhos Simone, Cyntia, Anibal, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSAS

Fumiko Okuma (Laura) - Hoje, às 9 horas, na Igreja de São José, na Praça República Lituana, 74, Vila Zelina (7º dia). Online: https://saojosevilazelina.org.br/wp/

Antônio Mário Mazanti Ambrogi - Hoje, às 11h30, na Paróquia São Paulo da Cruz (Calvário), na R. Cardeal Arcoverde, 950, Pinheiros (7º dia).

Olavo Guimarães Cupertino - Hoje, às 11h30, na Paróquia São Paulo da Cruz (Calvário), na R. Cardeal Arcoverde, 950, Pinheiros (7º dia).

Carlos Leôncio de Magalhães - Dia 26, às 18 horas, na Paróquia Nossa Senhora Mãe da Igreja, na Al. Franca, 889, Jardim Paulista (1 mês).

Comportamento

‘Nevou’: cabelo platinado quase branco é a febre dos jovens para o verão

Reportagem do ‘Estadão’ passou pelo processo de descolorir os cabelos e conta as formas seguras de aderir à tendência

JOÃO KER

FOTOS: WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Com os fios no ombro, repórter adotou corte mais curto e agora deve usar produtos e evitar piscinas

Com alguns mililitros de água oxigenada, pós descolorantes e um samba de fundo, milhares de adolescentes e jovens brasileiros sacaram a câmera do celular nos últimos meses e usaram um filtro que faz “nevar”. O “nevado” que postam é uma nova forma de descolorir os cabelos até que fiquem brancos ou acinzentados, como já sugere o nome. Nas redes sociais, as hashtags desse estilo já somam mais de 100 mil publicações e quase 900 milhões de visualizações entre Instagram, Facebook e TikTok.

> ***“Chegou uma época que a gente falou até que não aguentava mais, porque eram três ou quatro cabelos descoloridos por dia.”***
> **Rodrigo Cruz**
> **Diretor criativo do salão Circus Hair, na Rua Augusta**

Em São Paulo, cabeças nevadas estão nas ruas e becos da periferia, nos campos de futebol, nas mesas boêmias da Praça Roosevelt e nas calçadas de Santa Cecília. “Antigamente, lá nos anos 1920, já existia o platinado do loiro tradicional, mais simples. O ‘nevou’, na verdade, pegou principalmente em 2021 por essa onda de redes sociais”, explica Josenildo “Nitto” da Silva, de 40 anos, sócio da Paris Escola de Cabeleireiros, em Paraisópolis.

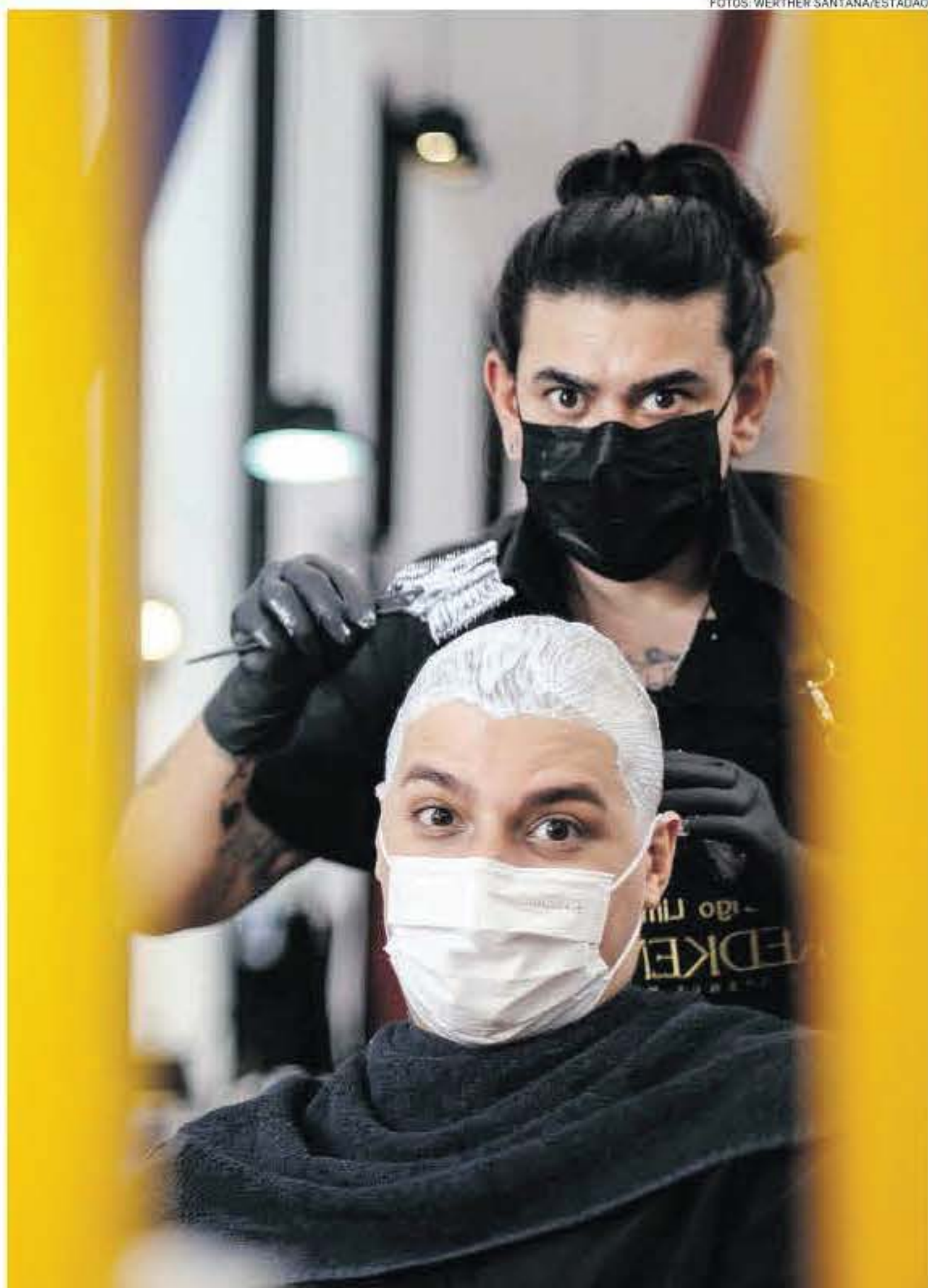
No número 1.026 da Rua Augusta, o Circus Hair é uma referência em coloração dos fios, indo desde os tons clássicos como loiros, ruivos e azuis até as “cores-fantasia”, que transformam cabeças em verdadeiros arco-íris. “O ‘nevou’ começou com a galera do futebol e do funk, principalmente na periferia do Rio de Janeiro. É geralmente em cabelos raspados, bem curtos, e passando o descolorante para deixar bem branco”, explica o diretor criativo do espaço, Rodrigo Cruz.

Apesar de dizer que “neva” o ano inteiro no Circus Hair, ele confessa que só no último ano gastou cerca de 3 kg de pó descolorante e outros 300 potes de água oxigenada por mês entre as duas unidades do salão (a outra fica na Rua Pamplona, 1.115). “Chegou uma época que a gente falou até que não aguentava mais, porque eram três ou quatro cabelos descoloridos por dia”, conta Cruz.

PASSO A PASSO. Uma boa parte dos jovens que têm “nevado” nas redes sociais o fazem de maneira amadora, em casa e com a ajuda de amigos e produtos nem sempre adequados ou suficientes para o processo. “Imagina que o cabelo é um cano. Dentro dele tem pigmento, queratina, ceramida e uma série de componentes. Descolorir o cabelo é tirar o pigmento. Quanto mais branco, mais você tirou”, diz Cruz.

Ele explica que usar a quantidade errada do produto, por tempo acima do recomendável ou com produtos de baixa qualidade pode machucar o couro cabeludo, causar danos à raiz, feridas e descamação na cabeça ou até fazer o cabelo cair. Para este repórter, que não usava química capilar há mais de dez anos e estava com os fios na altura do ombro, foi necessário evitar o xampu por mais de 36 horas e adotar um corte mais curto antes de começar o processo.

Depois de cortado, o cabelo recebeu a primeira aplicação de pó descolorante com oxidante volume 20 e ficou “de molho” por cerca de 50 minutos. Após o primeiro enxágue, a mistura foi novamente aplicada, dessa vez por mais 20 minutos. Com a maior parte dos fios já branca, foi a vez de lavar com xampu e condicionador matizantes.

A essa altura, o couro cabeludo já estava irritado e ardia em um nível suportável. Para finalizar, Rodrigo aplicou um produto para selar os fios e reforçar os nutrientes perdidos ao longo do processo. Depois de “nevado”, ele explica que o cabelo demanda cuidados específicos para manter a força e a cor. Além de continuar a lavar os fios com produtos matizantes, é aconselhável evitar piscinas com cloro (que podem dar um tom esverdeado ao cinza), praia, exposição excessiva ao sol e até tomar banho em chuveiros com encanamento de cobre. Se for tomar sol, uma saída é usar cremes com proteção térmica capilar ou boné.

O Circus Hair, na Augusta, virou referência em coloração dos fios

COMUNIDADE. Há cerca de um ano, a Paris Escola de Cabeleireiros começou a oferecer cursos de corte, tintura, barbearia, design de sobrancelhas e manicure a preços módicos, que atraem principalmente os moradores de Paraisópolis e bairros adjacentes. A iniciativa nasceu do encontro de Nitto, dono do espaço no número 345 da Rua Ricardo Avenarius, com Roberto Pereira, que há mais de 15 anos dava aulas em locais considerados mais “nobres” da capital paulista.

“Percebemos que havia uma demanda grande de gente querendo aprender e outras pessoas precisando cortar o cabelo, mas sem condições. Por isso decidimos não cobrar nada dos modelos”, conta Nitto.

O curso dura seis meses, custa R$ 400 e já formou pelo menos 25 alunos desde que abriu a primeira turma. Não há idade mínima ou máxima para se inscrever e os horários também são flexíveis para atender quem estuda ou trabalha em outro período. Além da prática, Nitto e Roberto também passam adiante o conhecimento de gestão e administração.

“Eu tinha um preconceito bobo com essas profissões de salão, achava que não era coisa de homem”, lembra Francinaldo, de 32 anos, aluno do curso. Ele planeja abrir o próprio salão quando voltar para Campina Grande, na Paraíba.

No Paris, alunos, clientes e modelos são adeptos do “nevou” desde que o estilo começou a explodir na internet. Juan Pablo, de 15 anos, termina neste mês o curso. Filho de barbeiro, ele diz que cresceu admirando o trabalho do pai. Em dezembro, o adolescente “nevou”, mas menos de um mês depois já tinha tingido os fios novamente de preto. “Sonho muito em um dia ter meu próprio salão.” ●

Campeonato Paulista

Estadual começa com exigência de vacina e ambições diferentes

Palmeiras, que está com a cabeça no Mundial de Clubes, abre o torneio contra o Novorizontino

RICARDO MAGATTI

O Campeonato Paulista começa hoje com um confronto da quinta rodada. Novorizontino e Palmeiras jogam às 16h, em Novo Horizonte. A partida foi antecipada por causa da participação do Alviverde no Mundial de Clubes, em fevereiro. O torneio, que completa 120 anos em 2022, terá bola sustentável e transmissão espalhada em seis plataformas diferentes – Record, YouTube, Premiere, Paulistão Play, HBO Max e Estádio TNT Sports.

Fora de campo, o protocolo sanitário seria mais brando, mas foi endurecido à medida que a variante Ômicron fez explodir o número de casos de covid-19. O documento elaborado pela FPF exige que os atletas estejam vacinados e apresentem teste negativo para covid-19 até 24h antes de cada jogo até que "o índice de transmissibilidade possa mudar".

O período de isolamento para o jogador em caso de contaminação foi reduzido de dez para sete dias. O atleta pode retornar no oitavo dia, desde que apresente exame negativo. O **Estadão** apurou que ao menos 11 dos 16 times estão com seus elencos vacinados com duas doses do imunizante contra o coronavírus.

O São Paulo defende o título, o Palmeiras quer chegar à terceira final consecutiva, o Corinthians busca ampliar a soberania em número de conquistas (tem 30 títulos) e o Santos joga a fim de se livrar do jejum de seis anos sem ganhar o Estadual, maior seca entre os quatro grandes do Estado.

ESTÁGIOS DISTINTOS. Os rivais, claro, perseguem o troféu, mas têm planos distintos para a competição, sobretudo para a primeira fase. O Palmeiras não dará tanta atenção ao Paulistão nas próximas semanas porque Mundial se tornou obsessão da equipe. Toda a pré-temporada tem sido feita pensando no torneio da Fifa a ser realizado em Abu Dabi. A delegação viaja aos Emirados Árabes Unidos no dia 2. Antes disso, tem quatro compromissos pelo torneio estadual.

Embora não tenha feito uma reformulação em seu elenco, o Corinthians pensa no Paulista como oportunidade importante de afinar o entrosamento e encaixar os principais atletas, o que não foi feito como Sylvinho gostaria na última temporada por causa de lesões.

Willian, por exemplo, ficou mais de um mês lesionado. Neste ano, ele, Renato Augusto, Giuliano e Róger Guedes terão a companhia de Paulinho, mais um repatriado. Caberá a Sylvinho encontrar espaço para todos entre os titulares e dar equilíbrio ao time.

"A certeza que tenho é que há jogadores qualificados, um grupo de grande qualidade. Quem entrar, vai dar conta do recado", ressaltou Paulinho.

São Paulo e Santos, os que mais mexeram em seus elencos, jogam para entrosar suas equipes e fazer um bom início de 2022 depois das péssimas campanhas no Brasileirão. Ambos brigaram contra o rebaixamento e foram salvos perto do fim da competição.

"Pelo tamanho do São Paulo, o time pode bater de frente com qualquer um. Pelos reforços, pelos jogadores que já estavam aqui, pelo trabalho do Rogério. Estamos trabalhando muito e, independentemente do adversário, vamos encarar", afirmou o meia-atacante Alisson, um dos cinco reforços do São Paulo para a temporada. Os outros são Jandrei, Rafinha, Patrick e Nikão.

O Santos também teve uma temporada cheia de sobressaltos e poucas alegrias. O volante Sandry confia que o cenário vai se alterar neste ano. "Acredito que vai ser uma temporada diferente. Estamos merecendo ganhar um título com essa camisa, nosso grupo está focado e vamos em busca disso."

FORÇAS DO INTERIOR. Entre os clubes do interior não há apenas o poderio financeiro do Red Bull Bragantino e a tradição de Guarani e Ponte Preta, arquirrivais de Campinas. Existem trabalhos consolidados de times que aparecem com destaque no cenário nacional, casos de Mirassol, Ituano e Novorizontino.

O primeiro foi semifinalista do Estadual nos últimos dois anos e os outros dois vão disputar em 2022 a Série B. O time de Novo Horizonte, rival do Palmeiras na estreia, é o atual campeão do Troféu do Interior. Em comum, os três dão tempo para seus técnicos trabalharem e oferecem boas estruturas para os atletas. ●

Em campo

30 títulos
tem o Corinthians, o maior vencedor do Estadual. O Palmeiras soma 24 e São Paulo e Santos 22 cada

16 partidas
farão os finalistas. A decisão será em 3 de abril

CESAR GRECO / PALMEIRAS

Destaque em 2021, Raphael Veiga é o principal nome do Palmeiras

Palmeiras faz em Novo Horizonte primeiro teste para o Mundial

Se em 2021 o Palmeiras usou apenas reservas e jovens oriundos da base em boa parte do Campeonato Paulista porque estava envolvido em outras competições, neste ano, ao menos nos primeiros confrontos, o time alviverde jogará com força máxima. É estratégia para deixar os atletas com ritmo de jogo antes da disputa do Mundial de Clubes. O primeiro desafio no Estadual é o Novorizontino, hoje, às 16h, em Novo Horizonte.

O atual campeão da Libertadores embarca para Abu Dabi no dia 2 de fevereiro e estreia no torneio da Fifa no dia 8. Antes disso, tem quatro compromissos pelo Paulistão. Depois de enfrentar o Novorizontino fora de casa, pega Ponte Preta, São Bernardo e Água Santa.

Quase todo o elenco teve todo o mês de dezembro de descanso antes de se reapresentar, o que ocorreu no dia 5 de janeiro. Portanto, o grupo teve pouco mais de duas semanas dedicadas a treinos e pôde fazer uma pré-temporada, algo que não fez ano passado em razão do calendário embolado graças às consequências da pandemia.

Na preparação, os atletas fizeram duas atividades por dia e disputaram quatro jogos-treino. No último deles, o elenco se dividiu em duas equipes, que se enfrentaram. Parte da pré-temporada foi desfalcada porque o time registrou 11 jogadores com covid-19. Todos passaram o período de isolamento sem sintomas.

Houve mudanças importantes no elenco. Saíram atletas veteranos, como Jailson, Felipe Melo e Willian, e chegaram cinco reforços, mas não o camisa 9 que Abel Ferreira tanto deseja. O português recebeu o goleiro Marcelo Lomba, o zagueiro Murilo, os meio-campistas Jailson e Atuesta e o atacante Rafael Navarro.

O Novorizontino conseguiu manter a base do ano passado, quando conquistou o acesso inédito à Série B do Brasileiro. Seis reforços chegaram: os zagueiros Walber e Isaque, o lateral-direito Lucas Ramon, o meia Marcinho e os atacantes Bruno Silva e Chrigor. ● R.M.

5ª RODADA DO PAULISTÃO

NOVORIZONTINO

PALMEIRAS

NOVORIZONTINO: Giovanni; Felipe Rodrigues, B. Aguiar, E. Silva e G. Lazaroni; João Pedro, Lepo e Marcinho; Danielzinho, D. Baggio e Michel Douglas. **Técnico:** Léo Condé.
PALMEIRAS: Weverton; Marcos Rocha, Gómez, Luan e Piquerez; Danilo, Atuesta (Zé Rafael), Raphael Veiga, Gustavo Scarpa e Dudu; Rony. **Técnico:** Abel Ferreira.
Árbitro: Luiz Flávio de Oliveira.
Horário: 16h.
Local: Estádio José Ismael de Biasi.
Transmissão: Paulistão Play, Premiere, Record.

Copa São Paulo

Com arma em campo, Palmeiras vai à final

Alviverde bate o São Paulo em jogo com invasão de campo e punhal encontrado no gramado; decisão será terça, contra o Santos

BRUNO ESCOLÁSTICO/PHOTO PRESS

Palmeirenses comemoram o gol de Giovani contra o São Paulo; na decisão, outro clássico estadual

O Palmeiras pode acabar na terça-feira com o tabu de jamais ter conquistado o título da Copa São Paulo de Futebol Junior. Garantiu sua classificação na decisão contra o Santos ao vencer o São Paulo por 1 a 0 ontem, na Arena Barueri. A partida terminou de maneira vergonhosa, com invasão de campo de torcedores do Tricolor. Um punhal foi encontrado no gramado, numa falha indesculpável do esquema de segurança e na revista que é feita pela Polícia Militar.

A invasão ocorreu já nos acréscimos do segundo tempo. Ontem, apenas torcedores são-paulinos puderam entrar na Arena Barueri. Os invasores tentaram ir para cima dos jogadores do Palmeiras, para agredi-los, mas foram contidos pelos garotos são-paulinos.

No meio da confusão, um jogador do Palmeiras teria encontrado um punhal no gramado e entregou ao árbitro. U m torcedor suspeito de ser o portador da arma e que teria jogado no gramado foi preso pela PM e levado ao Jecrim (Juizado Especial Criminal).

Os jogadores palmeirenses chegaram a sair do campo e não queriam voltar para disputar os minutos restantes. Mas foram convencidos a retornar, ainda que sob protesto. Ao final da partida, foram para o vestiário protegidos por seguranças do Palmeiras.

A decisão será no dia do aniversário da cidade de São Paulo, às 16 horas, em local ainda a ser definido pela FPF – provavelmente o Allianz Parque. Por ter melhor campanha, o Palmeiras terá direito a contar com a torcida no estádio.

O Santos chegou à decisão ao vencer o América-MG por 3 a 0 na sexta-feira. Campeão em 1984, 2013 e 2014, tentará o tetracampeonato.

JOIA NO BANCO. O técnico do Palmeiras, Paulo Victor, deixou Endrick no banco e justificou dizendo que era uma questão física – o garoto de 15 anos teve covid recentemente. Ele só entrou aos 16 minutos da etapa final, quando o time era bastante pressionado, e desta vez não brilhou.

> ***"Eu não gosto de falar de pressão. Vamos continuar com naturalidade, tranquilidade. Vamos continuar o trabalho e com merecimento buscar o título"***
> **Paulo Victor**
> Técnico do Palmeiras

O Palmeiras começou pressionando a saída de bola do São Paulo e isso deu resultado rapidamente. Aos 4 minutos, Giovani tomou a bola de Pablo, penetrou e fez 1 a 0.

Passado o efeito do gol, o São Paulo conseguiu equilibrar a partida, e jogando em velocidade criou duas boas chances. A principal delas foi a bola no travessão em chute de Vitinho, após ser lançado por Caio e invadir área pela esquerda.

Melhor em campo na maior parte da etapa, o Palmeiras mereceu a vitória parcial que boa parte da torcida são-paulina não conseguiu ver desde o início. Por causa do rigor do protocolo que só permitia a entrada de vacinados e com teste negativo contra a covid, aos 25 minutos do primeiro tempo havia grande fila na entrada da Arena Barueri. A partida registrou 11.781 pagantes e renda de R$ 292.320,00.

O São Paulo voltou mais agressivo na etapa final e passou a atuar no campo defensivo do Palmeiras. De certa forma, encurralou o adversário, que com o passar do tempo ficou preocupado apenas em se defender. E ainda contou com a precipitação são-paulinas nas conclusões para garantir a classificação. ●

Campeonato Inglês

Manchester City empata, encerra sequência de vitórias, mas continua tranquilo na liderança

Depois de 12 vitórias seguidas no Campeonato Inglês, o Manchester City tropeçou ontem. Ficou no 1 a 1 com o Southampton, como visitante. Walker-Peters fez para o time da casa e Laporte empatou. O City tem 57 pontos, 12 a mais que o Liverpool, que hoje enfrenta o Crystal Palace – a rodada também prevê Chelsea x Tottenham para o hoje. O Manchester United bateu o West Ham por 1 a 0, gol de Rashford aos 47 do 2º tempo. O Aston Villa, de Philippe Coutinho, venceu fora o Everton, de Richarlyson, por 1 a 0. Ambos jogaram mal. ●

Campeonato Francês

Recuperado da covid-19, Messi volta ao PSG no jogo com o Reims e faz o primeiro jogo em 2022

STEPHANE MAHE / REUTERS

Líder confortável do Campeonato Francês com 50 pontos contra 40 do Olympique de Marselha, o Paris Saint-Germain vai ter o retorno de Messi hoje, no jogo contra o Reims, no Parque dos Príncipes. O argentino já está curado da covid-19, que contraiu em seu país no fim do ano passado. Será sua primeira partida neste ano. Neymar continua em recuperação do entorse no tornozelo e ainda não tem data prevista para retornar. Ele volta a treinar no fim do mês. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL

● **Campeonato Inglês**
Crystal Palace x Liverpool
11h / ESPN
Chelsea x Tottenham
13h30 / ESPN

● **Campeonato Italiano**
Milan x Juventus
16h45 / ESPN 4

● **Campeonato Espanhol**
Real Madrid x Elche
12h15 / ESPN 4

● **Copa Afric. das Nações**
Burkina Faso x Gabão
13h / Band
Nigéria x Tunísia
16h45 / Band

● **Campeonato Paulista**
Novorizontino x Palmeiras
16h / Record e PPV

● **Campeonato Francês**
PSG x Reims
16h45 / ESPN

VÔLEI

● **Superliga Masculina**
Minas x Campinas
21h15 / SporTV 2

TÊNIS

● **Aberto da Austrália**
21h / ESPN 3

Campeonato Espanhol

Matheus Cunha sai do banco, faz gol e leva o Atlético de Madrid à virada sobre o Valencia

O Valencia abriu 2 a 0 no primeiro tempo sobre o Atlético de Madrid, no Wanda Metropolitano, gols de Musah e Hugo Duro. Aí o técnico Simeone colocou Matheus Cunha no time. E o brasileiro foi decisivo para a virada, com um gol e uma assistência. No início da etapa final, o atacante convocado por Tite para a seleção brasileira marcou de cabeça. A virada ocorreu já nos minutos finais. Aos 45, Correa empatou. Nos acréscimos, Matheus tocou para Hermoso fazer 3 a 2. O Atlético é quarto, com 36 pontos. O Real lidera com 49. ●

Campeonato Italiano

Dzeko marca no fim e garante mais um triunfo da líder Inter; Milan e Juventus fazem clássico

DANIELE MASCOLO / REUTERS

Com gol de Dzeko aos 45 minutos do segundo tempo, a Internazionale abriu cinco pontos na liderança do Campeonato Italiano ao derrotar o Venezia por 2 a 1 ontem, no estádio Giuseppe Meazza, pela 23ª rodada. A Inter chegou aos 53 pontos, contra 48 do Milan, que entra em campo neste domingo, diante da Juventus, no estádio de San Siro. O Venezia, por outro lado, segue ameaçado de rebaixamento, na 17.ª posição, com 18 pontos. ●

Uso de retratos para identificar e condenar suspeitos está em xeque; tecnologia ainda traz novos desafios

Justiça revê prisões com base em fotos

DF: centro de operação usa câmeras de identificação facial, outra frente neste debate

ÍTALO LO RE

Antigo método usado nas delegacias para identificar suspeitos, o reconhecimento por fotos está na mira do Judiciário. Antes, questionamentos ao modelo eram liderados por movimentos sociais ou acadêmicos, sob argumento de falhas de critério e de viés racista. Agora, tribunais apontam erros e revisam condenações. Ainda sem resolver o problema da tecnologia antiga, câmeras capazes de reconhecer rostos ganham espaço na segurança pública. O próximo desafio é definir o peso que algoritmos de análise facial terão para prender ou condenar alguém.

Neste mês, o Tribunal de Justiça do Rio (TJ-RJ) recomendou que seus magistrados revisem condenações baseadas em reconhecimentos frágeis, por foto, como única prova. O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) já montou grupo de trabalho para fixar diretrizes gerais que evitem erros. A previsão é de concluir esta discussão em fevereiro.

Um dos marcos neste debate é a decisão do ministro Rogerio Schietti Cruz, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que deu habeas corpus a um condenado por roubo em Santa Catarina em outubro de 2020. Cruz viu falha no reconhecimento por foto para embasar as sentenças anteriores – um exemplo de fragilidade era o fato de as vítimas relatarem um suspeito de 1,70 metro, 25 centímetros menor que o preso. O ministro, líder do grupo de trabalho no CNJ, mandou notificar todos os tribunais do País.

"Sabemos que, na prática, várias prisões preventivas estão decretadas com base exclusivamente no reconhecimento fotográfico", diz o desembargador Marcus Henrique Pinto Basílio, 2.º vice-presidente do TJ-RJ e autor da recomendação aos juízes. "Se há erro de reconhecimento, até esclarecer, o suspeito passa 10 dias, 15 dias preso. Isso macula a imagem do Judiciário", completa.

NA PRISÃO. Em alguns casos, corrigir o equívoco leva bem mais tempo. Em 2016, José (nome fictício), de 19 anos, deu entrada em um hospital após ser alvo de um disparo ao voltar de moto para casa. Quase ao mesmo tempo, um policial trocou tiros na cidade vizinha com criminosos que, pouco antes, haviam roubado um carro. Membros da quadrilha fugiram.

A polícia buscou nos hospitais da região pacientes com ferimento por revólver e chegou a José. O agente envolvido no tiroteio não o reconheceu, mas o motorista do carro roubado o apontou como um dos bandidos. O reconhecimento, por meio da foto de José no leito de hospital, foi suficiente para que ele fosse condenado em duas instâncias na Justiça e ficasse três anos preso por um crime que não cometeu.

Ao saber do caso, o Innocence Project, voltado para garantir a defesa de pessoas que foram presas injustamente, atuou no caso. Entre as provas que somaram para a soltura dele estava o fato de que, quando o policial trocou tiros com a quadrilha, José já tinha dado entrada no hospital. Havia ainda outros elementos.

"Tinham sido efetuados cinco disparos pelo policial. Todos os disparos que efetuou atingiram o réu confesso, que acabou preso. Ou seja, tinha impossibilidade material, matematicamente falando. Tinha ainda o não reconhecimento do policial e a própria questão do horário", diz a advogada Dora Cavalcanti, membro do Innocence Project e responsável pela defesa final de José.

Dados de dois relatórios formulados pela Defensoria Pública do Rio, juntamente com o Colégio Nacional de Defensores Públicos Gerais, apontam que, de 2012 a 2020, houve ao menos 90 prisões injustas baseadas no método, 73 delas no Rio. Dos processos em que havia informação sobre a raça dos acusados, 81% deles eram pessoas negras.

"É muito comum ter nas delegacias de polícia catálogos de fotos de pessoas com antecedência. É cômodo para a polícia apontar para alguém que tem antecedentes: respondem por aquilo que fizeram no passado", afirma Maurício Dieter, professor da USP.

Neste mês, uma foto do ator americano Michael B. Jordan, negro, apareceu em um catálogo para identificação de suspeitos da Polícia Civil do Ceará, o que repercutiu nas redes sociais. A Secretaria de Segurança cearense, após o caso, disse que a partir de agora serão utilizadas só imagens de pessoas com histórico de envolvimento no tipo de crime investigado nestes catálogos.

"O modelo de hoje está fadado ao fracasso. Há uma informalidade nas delegacias para qual o Judiciário nunca se atentou", acrescenta Dieter. Por outro lado, o professor relata otimismo. "Nunca vi tanta preocupação sobre o tema no País quanto agora", avalia ele, que estuda o assunto há 15 anos.

DEFASAGEM. Segundo o artigo 226 do Código de Processo Penal (CPP), de 1941, para o reconhecimento pessoal a vítima deveria fazer, no primeiro momento, um retrato falado do criminoso. Só depois, com base nas descrições, os policiais buscariam um suspeito que tivesse semelhança com o relatado. Se o encontram, o procedimento é perfilar o suspeito a outras pessoas de tipo similar e, aí, a vítima aponta um possível culpado.

A professora Janaina Matida, associada do Instituto de Defesa do Direito de Defesa (IDDD), afirma que o procedimento descrito no CPP foi pensado para o reconhecimento presencial. Ocorre que, com novas tecnologias, surgiu um segundo modelo: o fotográfico. Por não estar previsto no CPP, ele foi sendo trabalhado de forma mais simplificada e se popularizou nas delegacias. Não foram, porém, criados contrapesos para assegurar os direitos dos acusados.

GIL FERREIRA/AGÊNCIA CNJ - 22/8/2017

Na pauta

CNJ montou grupo de trabalho para fixar diretrizes sobre reconhecimento por fotos; TJ do Rio orientou revisar as condenações frágeis.

"Na prática, várias prisões preventivas estão decretadas com base exclusivamente no reconhecimento fotográfico."
Marcus Henrique Pinto Basílio
2.º vice-presidente do TJ-RJ

"É cômodo para a polícia apontar para alguém que tem antecedentes."
Maurício Dieter
Professor de Direito da USP

LÚCIO BERNARDO JR/AGÊNCIA BRASÍLIA-23/2/2020

Saiba mais

Defensoria do Rio mapeia 90 processos com erros

● Problema
Condenações com embasamento frágil, amparadas só no reconhecimento fotográfico do suspeito, são questionadas por movimentos sociais e acadêmicos e ganham mais atenção do Judiciário.

● Mapeamento
Dados de dois relatórios da Defensoria Pública do Rio, juntamente com o Colégio Nacional de Defensores Públicos Gerais, apontam que, de 2012 a 2020, houve ao menos 90 prisões injustas baseadas no método. Dos processos em que havia informação sobre a raça dos acusados, 81% deles eram pessoas negras.

● O que diz a lei
O Código de Processo Penal prevê que a vítima descreva o bandido para um retrato falado. Se a polícia acha alguém com essas características, põe ao lado de outros com mesmo perfil para identificação. Mas, na prática, é comum o reconhecimento por foto.

● Reações do Judiciário
O Tribunal de Justiça do Rio orientou que magistrados revisem decisões com embasamento frágil. Ministro do Superior Tribunal de Justiça mandou notificar tribunais sobre uma decisão revista.

"A legislação de 1941 é sensata, mas a prática a partir daí se tornou o problema. O racismo está na estrutura desse processo", diz Dora Lúcia Bertulio, procuradora da Universidade Federal do Paraná, que participou de reunião da CNJ para falar de vieses racistas na Justiça.

Segundo o delegado de Polícia da 1.ª Seccional de São Paulo, Roberto Monteiro, as ferramentas de reconhecimento facial estão substituindo procedimentos como o retrato falado. Softwares usados nas delegacias, diz ele, comparam rostos e juntam mais de 300 pontos em cada um deles que são próprios de cada indivíduo. "Hoje as ferramentas suplantam essa fase mais artística, do retrato falado", diz.

Mas Monteiro reforça que, mesmo com ajuda tecnológica, o ideal é que o inquérito policial nunca seja baseado só em um reconhecimento. "Sempre amealhamos outras provas. Existe um conjunto probatório. E o reconhecimento facial se insere nesse conjunto."

NOVOS TEMPOS. Se o Judiciário demora para resolver o impasse do reconhecimento por foto, a tecnologia avança rápido. Na segurança pública, câmeras e softwares de reconhecimento facial prometem revolucionar a busca e identificação de suspeitos ou foragidos. Com um banco de dados atualizado, é possível reconhecer na multidão alguém que tem escapado das autoridades e a polícia nem estava procurando naquele momento. A questão é entender o quanto dá para confiar nos sistemas, que se baseiam em algoritmos cuja eficácia é alvo de críticas no Brasil e no exterior.

Uma das pioneiras no uso de câmeras de reconhecimento facial no País é a Bahia, desde 2018. Pelo sistema, já prendeu mais de 220 pessoas – até no meio do carnaval já teve suspeito detectado. Mapeamento mais recente do Instituto Igarapé, de 2019, apontava ao menos 37 projetos de reconhecimento facial implementados pelo poder público no Brasil.

Titular da Segurança Pública do Distrito Federal e presidente interino do Colégio Nacional de secretários da área, Júlio Danilo Ferreira diz que o uso das tecnologias de reconhecimento facial no setor está em fase inicial de tratativas e que ainda não há, no órgão, grupo de trabalho sobre o tema. Ele reforçou a importância de debate amplo para que se estabeleça formato, tecnologia e leis adequadas. O Distrito Federal é outro dos que usam o modelo de reconhecimento facial – a secretaria destaca ainda que suas perícias seguem protocolos internacionais.

Pesquisador sênior do Instituto Igarapé, Pedro Augusto P. Francisco explica que o reconhecimento facial é uma tecnologia biométrica – que mede informações sobre o corpo humano. Primeiro, é capaz de reconhecer a presença de um rosto humano em uma fotografia ou vídeo. Segundo, verifica se esse rosto consta em uma base de dados específica. O reconhecimento facial conecta o sensor (câmera), a base de dados de rostos e um software de inteligência artificial.

E, assim como outras tecnologias que dependem da análise e do processamento de dados, o reconhecimento facial se baseia em probabilidades. "Vários aspectos contextuais podem diminuir a acurácia do reconhecimento, como a falta de diversidade na base de dados que foi usada para treinar o algoritmo, a qualidade da imagem etc", afirma o pesquisador sênior de Direito e Tecnologia do Instituto de Tecnologia e Sociedade (ITS-Rio) João Archegas.

Estudo desenvolvido por pesquisadores americanos e publicado pelo projeto Gender Shades em 2018 aponta que os algoritmos de reconhecimento facial podem reproduzir padrões discriminatórios. Os 1.270 rostos analisados pelas ferramentas foram classificados em quatro subgrupos por gênero e raça. Os algoritmos identificaram com mais precisão homens e, em geral, pessoas de pele mais clara. Tiveram desempenho pior em mulheres de pele mais escura. Entre as hipóteses está o fato de que mulheres e pessoas de pele mais escura podem ter sido menos usadas no treinamento das máquinas. ●

Países se dividem em leis sobre tecnologia de reconhecimento facial

Os países têm criado regras distintas sobre o reconhecimento facial, diz estudo do Instituto Igarapé, de 2020. Na França, um órgão federal é quem autoriza cada iniciativa de uso pelos órgãos públicos. No Reino Unido, existem recomendações e documentos para fixar limites ao uso com base em leis já em vigor sobre vigilância e privacidade.

Na China, há aplicações de tecnologia de reconhecimento facial para vários fins, além da segurança, como em casos controvertidos de controle social. Já nos Estados Unidos a tendência é de proibição desses sistemas, regulados nos âmbitos locais, sob justificativa de proteção de direitos e garantias individuais.

A privacidade é outro nó neste debate. No Brasil, a Lei Geral de Proteção aos Dados (LGPD) não se aplica ao tratamento de dados pessoais feito exclusivamente para fins de segurança pública, diz João Archegas, do Instituto de Tecnologia e Sociedade (ITS-Rio). "Há uma espécie de vácuo legislativo no qual se inserem processos de reconhecimento facial pelas secretarias de Segurança e, por isso, não se pode falar em violação da LGPD." ●

Antiguidades

Detetive de lembranças perdidas

Chelsey Brown compra cartas e fotos e descobre as famílias aos quais pertencem

SYDNEY PAGE
THE WASHINGTON POST

Chelsey Brown estava em um mercado de pulgas de Manhattan no verão passado quando viu uma velha carta manuscrita. Por capricho, ela decidiu: "Vou comprar este item por um dólar, levá-lo para casa e tentar rastreá-lo".

Após meia hora em um site de genealogia em seu apartamento em Nova York, ela encontrou os descendentes da pessoa a quem a carta foi endereçada. Ela então ofereceu a carta há muito perdida, que foi aceita com entusiasmo.

"Daquele momento em diante, nunca mais parei", disse Chelsey, de 28 anos, explicando seu hobby incomum. Até hoje, Chelsey devolveu centenas de heranças – ela parou de contar depois que atingiu 190 em setembro do ano passado.

Como designer de interiores especializada em decoração econômica, Chelsey há muito tempo é fanática por mercados de pulgas. Mas agora ela usa principalmente suas habilidades para procurar lembranças significativas – e reunir heranças familiares esquecidas com seus legítimos donos.

GENEALOGISTA. Ela e seu pai, que é um genealogista treinado, começaram a trabalhar em casos de genealogia como uma dupla em 2019. Eles começaram encontrando a família de uma menina que foi enterrada em 1938 em um cemitério de Nova York, bem ao lado da avó de Chelsey.

Os Browns tornaram sua missão rastrear a linhagem da menina. Eles conseguiram encontrar seus parentes vivos, que sabiam que ela existia, mas não sabiam onde ela estava enterrada. Em uma resposta por e-mail aos Browns, a sobrinha da criança disse que estava grata por finalmente poder visitar o túmulo.

"Agora ela não precisa mais ficar sozinha", escreveu a sobrinha da menina aos Browns, disseram eles.

"Foi quando tudo começou para mim", disse Chelsey. "Essas reações são exatamente o que me alimentam. É por isso que continuo fazendo isso."

Todo fim de semana, Chelsey visita lojas de antiguidades em busca de heranças, como cartas de amor perdidas, livros, diplomas do ensino médio e álbuns de fotos, que geralmente custam entre US$ 1 (R$ 5,46) e US$ 5 (R$ 27) cada, dependendo do fornecedor e do item. Ela cobre o custo dos objetos, assim como as taxas de postagem para enviá-los aos descendentes, o que geralmente custa US$ 8 (R$ 43) adicionais. Ela estima que já gastou milhares de dólares em devoluções até agora.

"É algo que adoro fazer e fico feliz em pagar por isso", afirma Chelsey, acrescentando que também fez parceria com o MyHeritage, uma plataforma de genealogia, para trabalhar em algumas pesquisas.

Ela disse que é capaz de rastrear os descendentes de cerca de 80% dos itens que encontra, pois normalmente opta exclusivamente por coisas que contêm alguma forma de pista, seja um nome, data ou outro marcador de identificação. Ela então usa o MyHeritage para construir uma árvore genealógica e procurar descendentes em potencial.

TESOUROS. Recentemente, ela encontrou um antigo cartão de Dia dos Namorados escrito por uma mulher para o marido e o devolveu à neta do casal. Ela também entregou de volta cartas de amor da década de 1960 para a mulher para quem foram originalmente escritas – marcando a primeira vez que Chelsey devolveu um item ao proprietário original. "Estes não são apenas itens, são tesouros", disse. ●

COURTESY OF CHELSEY BROWN

Alguns dos itens que Chelsey esta tentando rastrear e devolver aos descendentes

ECONOMIA & NEGÓCIOS E&N

DOMINGO, 23 DE JANEIRO DE 2022 O ESTADO DE S. PAULO

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Trabalho Precarização da ocupação

Empregos voltam com salário menor

Estudo mostra que total de ocupados com renda mensal de até um salário mínimo saltou para 33,6 milhões; trabalhadores também levam mais tempo para se recolocar no mercado

MÁRCIA DE CHIARA
CÍCERO COTRIM

Faz dois anos que Elisângela Santos e o filho, Estevão Rodrigues, estão desempregados. Ela, de 48 anos, cursa Psicologia, e a última vez que teve carteira assinada foi pouco antes da pandemia. Como cuidadora de idosos, tirava R$ 1.200. O filho, 19 anos, concluiu o ensino médio e nunca trabalhou.

"Não consigo por causa da idade", diz Elisângela. Já o filho enfrenta barreiras por não ter experiência. Hoje eles vivem de bico. Elisângela coloca cabelo postiço, e o filho atualiza redes sociais. Juntos, ganham R$ 600. Mãe e filho retratam a precarização do trabalho.

A taxa de desocupação, de 12,6% no terceiro trimestre de 2021, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), praticamente voltou ao nível do primeiro trimestre de 2020, início da pandemia. Mas estudo do economista da LCA Consultores Bruno Imaizumi, obtido com exclusividade pelo *Estadão/Broadcast*, revela uma piora da qualidade da ocupação.

Entre o primeiro trimestre de 2020 e o terceiro de 2021, o total de desempregados há mais de um ano cresceu 37%: de 4,758 milhões para 6,508 milhões. "Quanto mais tempo uma pessoa fica sem emprego, torna-se mais difícil para ela se recolocar, e foi isso que a pandemia provocou", afirma Imaizumi. Depois de ficar desocupado por um longo período, quando o trabalhador se recoloca, provavelmente a qualidade da vaga é ruim.

SALÁRIO MÍNIMO. O estudo mostra que a recuperação dos postos se concentra em ocupações com rendimentos de até um salário mínimo. No mesmo período pesquisado, os ocupados com essa renda passaram de 28,476 milhões para 33,635 milhões. "São 5 milhões a mais ganhando até um mínimo, é assustador." ●

CRISE TIRA O PODER DE BARGANHA DO TRABALHADOR. PÁG. B2

Qual o propósito do crescimento econômico?

ARTIGO

Paulo Paiva
Professor associado e conselheiro do Conselho Curador da Fundação Dom Cabral. Foi ministro do Trabalho e do Planejamento e Orçamento no governo FHC.

O mundo está diante de mudanças e desafios históricos comparáveis aos que enfrentou na passagem do século 18 para o século 19. Revolução digital, crise ambiental, ampliação da desigualdade e crise sanitária impõem incertezas para o futuro e novos riscos para o presente.

O Brasil entrou nesse turbilhão com seu PIB exibindo, há quatro décadas, crescimento volátil, produtividade estagnada, profunda desigualdade social e econômica e desequilíbrio fiscal. O Orçamento público é um espelho refletindo o descompromisso das políticas públicas com o crescimento econômico. Políticos, corporações públicas e empresas privadas disputam entre si os recursos públicos, sem nenhuma preocupação com o impacto da ação do Estado no bem-estar da população. Apropriar-se das receitas públicas e aumentar os lucros é a regra do jogo, como se o País vivesse sem amanhã, em um eterno baile da Ilha Fiscal. O Estado, que emperra o crescimento e estimula a desigualdade, precisa ser reformado, com urgência.

> *O Estado que emperra o crescimento precisa ser reformado com urgência*

Quer pelo seu simbolismo, 200 anos da Independência, quer pelo calendário eleitoral, escolha do presidente da República, 2022 convida-nos a revisitar a questão básica – qual é o propósito do crescimento econômico? Não seria apenas prestar-se a aumentar o lucro das empresas, nem tampouco gerar receita tributária e distribuí-la entre políticos, autoridades e servidores de todos os Poderes, que não deveriam estar a servir-se do que é público. O propósito do crescimento deve ser o de melhorar o bem-estar de todos, razão de ser do Estado e das empresas, na visão contemporânea de capitalismo.

É o momento de se orientar pelos deveres, não apenas pelos direitos. No setor privado, há atualmente uma clara percepção de que o propósito da empresa é o de servir aos seus stakeholders, consumidores, fornecedores, acionistas, empregados e as comunidades locais. Nessa concepção, a empresa tem responsabilidade também com o ambiente político-institucional que afeta suas atividades. Não deve passar despercebido que os auspiciosos movimentos de lideranças empresariais na defesa da Amazônia, da sustentabilidade, da inclusão social e da democracia não acontecem por puro altruísmo.

Entre os deveres das lideranças está o de contribuir para a promoção da reforma do Estado, visando a submetê-lo ao seu correto propósito, que é de estimular o bem-estar de todos. Diante das incertezas e dos riscos de hoje, a hora é de pacificação e construção de parcerias entre os setores privado, público e as organizações da sociedade civil para a missão de fazer nascer dos escombros desses sombrios tempos de pandemia e crise econômica e social uma nação livre, próspera, sustentável e justa. O novo pede passagem. ●

O COLUNISTA CELSO MING ESTÁ EM FÉRIAS

Emprego Rendimentos em queda

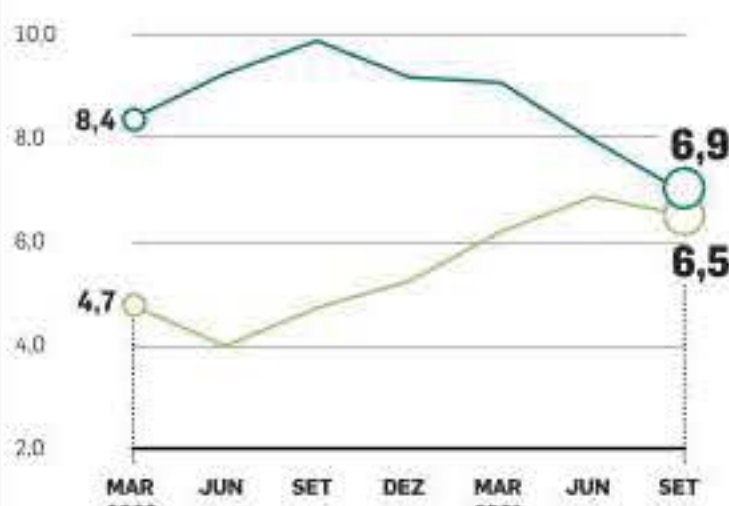
Crise tira o poder de barganha do trabalhador na hora da admissão

Segundo dados do novo Caged, valor do salário médio real do brasileiro completou seis meses consecutivos em queda

MÁRCIA DE CHIARA
CÍCERO COTRIM

A recuperação dos postos de trabalho tem sido cada vez mais concentrada em ocupações com rendimentos menores também no emprego formal. Por seis meses seguidos o salário médio real – descontada a inflação – de admissão do novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) está em queda, assim como o rendimento médio real medido pela da Pnad, que engloba também a informalidade, aponta o economista da LCA Consultores, Bruno Imaizumi.

Ao mesmo tempo, desde o início da pandemia, os números da Pnad compilados pelo economista indicam redução de 8% na quantidade de ocupados com rendimentos superiores a dois salários mínimos.

Ele destaca que o mercado de trabalho mal tinha se recuperado 100% da forte crise de 2015 e 2016 quando chegou a segunda crise, provocada pela pandemia. Rodolpho Tobler, economista do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV) concorda e lembra que, quando a pandemia começou, o mercado de trabalho brasileiro estava fragilizado e a recuperação dos postos ocorria por meio da informalidade.

Além disso, já existiam problemas estruturais para preencher vagas mais qualificadas que foram agravados pela maior demanda por profissionais voltados para tecnologia, que se intensificou com o isolamento social.

QUALIDADE. Imaizumi observa que a baixa remuneração e qualidade dos empregos que estão sendo gerados está atrelada à incapacidade de o brasileiro médio se inserir em um posto que exija mais habilidades. "O movimento das empresas de intensificar o uso de capital e de tecnologia e utilizar menos mão de obra já vinha acontecendo antes da pandemia." E isso já tinha levado muitos trabalhadores a buscar ocupação na informalidade. Com a pandemia, o quadro se agravou.

A grande questão do mercado de trabalho hoje é não só olhar para a recuperação na quantidade de postos, que, de fato, está acontecendo, mas também para a qualidade do emprego, que piorou, diz Tobler, da FGV.

Ele observa que uma conjugação negativa de fatores leva as pessoas a aceitarem uma remuneração menor. Existe um grande contingente fora do mercado, o desalento é elevado, a inflação alta consome boa parte dos rendimentos e o poder de barganha dos trabalhadores para obter reajustes é cada vez menor.

No ano passado, 47,7% das negociações salariais ficaram aquém da inflação, aponta um estudo do Dieese, a partir dos dados inseridos no Mediador do Ministério do Trabalho. Foi o pior resultado desde 2018.

Reajuste abaixo do custo de vida é resultado de uma combinação de inflação alta com recessão – quando a desocupação está muito elevada, os sindicatos não têm poder de barganha nas negociações, observam economistas especializados em emprego. É o pior cenário para os trabalhadores.

Essa situação faz, por exemplo, Roseni Camargo de Abreu, de 48 anos, estar disposta a trabalhar por um salário mínimo – desde que terminou a faculdade de Nutrição em 2020 ela não conseguiu emprego na área. Atualmente, Roseni faz bico como diarista e tira R$ 600 por mês. "Preciso comer", argumenta. A nutricionista foi estudar depois de criar os filhos na expectativa de que ganharia um pouco mais. "Mas neste País não há oportunidade. É muito triste", afirma.

Para romper esse círculo vicioso de desemprego alto e precarização do trabalho, economistas dizem que saída é o País voltar a crescer 2,5% ao ano de forma sustentável por um longo período. ●

PRECARIZAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO

Crescem os desempregados há mais de um ano e contratações abaixo do salário mínimo

FONTE: DADOS DA PNAD TRIMESTRAL DO IBGE, ELABORADOS PELA LCA CONSULTORES / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO - 13/1/2022

Roseni não consegue emprego desde que terminou a faculdade

Contas públicas **Recomposição**

Bolsonaro diz que corte no Orçamento será de R$ 2,8 bi

GUSTAVO QUEIROZ
ENVIADO ESPECIAL A ELDORADO (SP)

O presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem ter vetado despesas no valor de R$ 2,8 bilhões previstas no Orçamento de 2022. O presidente tinha prazo até sexta para sancionar a peça orçamentária e justificou o corte dizendo que foi "obrigado a vetar" os valores.

"Se eu sancionar, eu tenho de ter o recurso definido", afirmou. O texto final, com a sanção presidencial, será publicado no *Diário Oficial da União* (DOU) de segunda-feira.

Bolsonaro não detalhou quais despesas devem ser cortadas, mas disse que parte dos recursos deve ser retirada das emendas de comissão do Congresso e da fatia reservada aos gastos do Executivo.

"Existe a possibilidade de esse recurso ser recomposto ao longo do ano de acordo com a nossa arrecadação", afirmou em conversa com apoiadores e a imprensa em Eldorado (SP), onde acompanhou o sepultamento de sua mãe, Olinda Bonturi Bolsonaro, na sexta-feira.

O secretário executivo da Casa Civil, Jônathas Castro, havia afirmado que os vetos ficariam na casa dos R$ 3,1 bilhões para recompor despesas obrigatórias que foram subestimadas no projeto aprovado pelo Congresso. Se confirmado, o corte não acolhe na íntegra a orientação do Ministério da Economia. O valor é menor do que os R$ 9 bilhões necessários para recompor as despesas subestimadas.

O **Estadão** já tinha antecipado que a recomposição seria menor e deveria ser feita com o corte nas emendas de comissão. Elas não são impositivas e, por isso, são cortadas com frequência. Por outro lado, o Planalto decidiu blindar as emendas do orçamento secreto, as chamadas verbas RP-9, que somam R$ 16,5 bilhões. O reajuste aos policiais federais, calculado em R$ 1,7 bilhão, foi incluído por meio de uma emenda de comissão. ● COLABORARAM DANIEL WETERMAN, IANDER PORCELLA E THAÍS BARCELLOS

Serviço público **Trabalho temporário**

Concurso para Censo atrai mais de 1,1 milhão para 206,8 mil vagas

DANIELA AMORIM
RIO

O concurso para as 206,8 mil vagas temporárias de recenseadores e agentes censitários do Censo Demográfico 2022 recebeu mais de um 1,1 milhão de inscritos, informou o IBGE. As inscrições se encerraram na sexta-feira passada.

O processo seletivo oferece 183.021 vagas para recenseador, que exigem ensino fundamental completo e proporcionam remuneração por produção; 18.420 vagas de agente censitário supervisor (ACS) e 5.450 de agente censitário municipal (ACM), que exigem ensino médio completo, com salários de R$ 1.700 e R$ 2.100, respectivamente. Os recenseadores são os responsáveis pela coleta de informações nos domicílios, enquanto os agentes censitários orientam e supervisionam o trabalho de campo.

Segundo Bruno Malheiros, coordenador de Recursos Humanos do IBGE, o cronograma de seleção dos candidatos permitirá que os trabalhadores temporários sejam treinados a tempo de iniciar a coleta de informações em campo até, no máximo, agosto.

Realizado a cada dez anos, o Censo Demográfico visita todos os cerca de 71 milhões de lares brasileiros. O concurso atual é o terceiro aberto pelo IBGE para seleção de trabalhadores temporários que atuarão no Censo Demográfico de 2022. O levantamento deveria ter ido a campo em 2020, mas foi adiado por causa da pandemia de covid-19, e o concurso instaurado à época foi cancelado.

Pressão

O Censo deveria ter sido realizado em 2020, mas a pandemia impediu, e em 2021 não teve verba

O IBGE tentou levar a campo o Censo em 2021, mas não obteve a verba necessária no Orçamento federal, fazendo com que o segundo processo seletivo também acabasse cancelado. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

A deterioração do emprego

OIT mostra que a pandemia causou muitos males. Mas falhas do governo nas áreas econômica e social contribuíram

O mercado de trabalho no Brasil estará pior no fim do mandato do presidente Jair Bolsonaro do que estava no início. O total de desempregados, de 12,2 milhões de pessoas em dezembro de 2018, deverá alcançar 14 milhões no fim de 2022. A despeito de celebrações estrepitosas do presidente da República e de seu ministro da Economia, Paulo Guedes, com a geração de empregos formais nos últimos meses, o mercado de trabalho nacional, fortemente marcado pelo crescimento da informalidade, vem tendo recuperação muito lenta e vem perdendo qualidade.

A pandemia responde por boa parte da deterioração e do atraso na redução do desemprego. Mas o fato de que, também nessa questão, como na do crescimento e do controle da inflação, o Brasil está pior do que os demais países é sinal de que há problemas específicos. Erros, omissões, despreparo e incompetência do governo Bolsonaro nos campos econômico e social são os mais óbvios deles.

Mais uma vez, o Brasil apresentará um dos piores resultados entre os países da América Latina, de acordo com relatório da Organização Mundial do Trabalho (OIT) sobre o mercado de trabalho em 2022. E a América Latina é, entre todas as regiões do mundo, a que enfrenta problemas mais graves para a recuperação de seu mercado de trabalho.

São preocupantes as projeções para o emprego em todo o mundo ao longo deste ano. A OIT revisou para baixo sua previsão para a recuperação do mercado do trabalho no mundo. Aumentou sua previsão de déficit de empregos em tempo integral no ano e estendeu para depois de 2023 sua projeção para o retorno do desemprego aos níveis observados antes da pandemia.

Por terem buscado ocupação por períodos longos sem consegui-la, muitos trabalhadores desistiram da procura, razão pela qual, do ponto de vista estatístico, deixaram de fazer parte da força de trabalho. É um fenômeno mundial decorrente da pandemia. A OIT estima que, no fim deste ano, a força de trabalho mundial continuará menor do que a de 2019.

Outro problema que a pandemia causou foi o aprofundamento das desigualdades dentro de um país e entre os países, o que enfraqueceu o tecido social, econômico e financeiro de quase todos eles, adverte a OIT. E esse mal levará anos para ser reparado, com consequências duradouras sobre a força de trabalho, a renda do trabalho, a coesão social e até na política. "Após dois anos de crise, as perspectivas permanecem frágeis e o caminho para a recuperação é lento e incerto", disse o diretor-geral da OIT, Guy Ryder.

No caso do Brasil, o impacto negativo da covid-19 não foi apenas sobre a força de trabalho e a taxa de desocupação. Outro efeito da pandemia, mais sério e de duração mais longa, foi a perda de qualidade do emprego. O mercado de trabalho brasileiro já enfrentava a tendência de aumento da informalidade e do emprego temporário. Esse último tipo de ocupação representava 22% do emprego no País em meados de 2020 e subiu para 37% no primeiro trimestre do ano passado. Essa mudança afeta a produtividade do trabalho e pode comprometer o desenvolvimento futuro.●

Veículos Consumo

Carro zero fica mais distante e custa ao menos 40 salários mínimos

CARRO ZERO VERSUS RENDA

Levantamento mostra um retrato do abismo entre renda e preço dos veículos

	MARCA	MODELO	PREÇO* EM REAIS	SALÁRIO MÍNIMO EM REAIS	SALÁRIOS NECESSÁRIOS PARA AQUISIÇÃO
2000	FIAT	UNO	12.569,00	136,00	92
2005	FIAT	UNO	18.120,00	260,00	70
2010	FIAT	UNO	22.940,00	510,00	45
2015	CHERY	QQ	23.990,00	788,00	30
2018	CHERY	QQ	26.690,00	954,00	28
2019	CHERY	QQ	29.690,00	998,00	30
2020	FIAT	MOBI	33.490,00	1.039,00	32
2021	FIAT	MOBI	38.990,00	1.100,00	35
2022	RENAULT	KWID	48.790,00	1.212,00	40

*PREÇO SUGERIDO DA VERSÃO MAIS BARATA NO PRIMEIRO DIA ÚTIL DE CADA ANO

FONTE: JATO DYNAMICS / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Há quatro anos, 28 salários de referência eram suficientes para adquirir modelo novo; pandemia acentua elitização de veículos

EDUARDO LAGUNA
WESLEY GONSALVES

Em um mercado em que os modelos populares estão à beira da extinção e o custo de financiamento sobe em velocidade que não se via havia 13 anos, sair de carro novo de uma concessionária vem se tornando um sonho inviável a um número cada vez maior de brasileiros.

Se, quatro anos atrás, 28 salários mínimos eram suficientes para comprar um automóvel, hoje não se adquire um zero quilômetro por menos de 40 salários mínimos. Isso porque o salário mínimo, com alta de 27%, não conseguiu acompanhar o salto três vezes maior no período (83%) do preço do carro mais barato do mercado – hoje, o subcompacto Kwid, da Renault, que custa R$ 48,8 mil.

Levantados com exclusividade para o *Estadão/Broadcast* pela consultoria Jato Dynamics, os dados oferecem um retrato do abismo entre a renda e preço dos veículos. Revelam também em números como a transição dos carros compactos a modelos maiores, tanto em tamanho quanto em conteúdo tecnológico, mudou o curso de um produto que vinha, por muito tempo, tornando-se mais acessível.

A pandemia ajudou a acentuar bastante a elitização no consumo de automóveis porque as restrições de oferta abriram margem ao repasse de aumentos de todo tipo na estrutura de custo das montadoras: do frete aos materiais usados na produção, passando pela energia, e com tudo maximizado pelo câmbio mais caro.

MUDANÇA. A guinada das montadoras tem origem anterior à crise sanitária. Nem a indústria, decidida a voltar a ser rentável em vez de brigar por participações de mercado a qualquer preço, nem o consumidor de menor renda estão dispostos a pagar a conta das tecnologias de controle de emissões e segurança que vêm se tornando obrigatórias nos carros fabricados no País.

Assim, as montadoras decidiram se voltar nos últimos cinco anos a um público de maior poder aquisitivo, investindo em modelos maiores – especialmente utilitários esportivos (SUVs) e picapes.

CUSTO. O resultado é que modelos populares estão sendo aposentados – entre eles, o Uno e, futuramente, o Gol –, enquanto os carros que seguem no mercado estão sendo vendidos, na média, por mais de R$ 120 mil. Antes da pandemia, essa conta ficava abaixo dos R$ 100 mil, conforme dados da Bright Consulting.

O mercado de carros teve dois momentos distintos nas últimas duas décadas. Durante a maior parte desse período, entre 2000 e 2018, o produto se tornou mais acessível, e com anos marcados por incentivos do governo, como o IPI reduzido, o consumo anual de automóveis de passeio chegou a passar das 3 milhões de unidades – o dobro do ano passado.

Porém, após esse ciclo, o movimento se inverteu, com o carro voltando a se distanciar do alcance dos brasileiros nos anos seguintes, marcados pela ascensão dos SUVs sobre os segmentos de entrada e avanços do padrão tecnológico em meio à globalização das plataformas.

Numa comparação que ilustra bem a diferença de viabilidade do produto, o brasileiro precisa trabalhar três vezes mais do que o americano para conseguir comprar um automóvel, se considerado o salário mínimo de cada país.

Nos Estados Unidos, o modelo mais barato é o Chevrolet Spark, que em sua versão mais básica custa US$ 13,6 mil, ou 12 salários mínimos de um trabalhador de lá com jornada de 40 horas semanais.

Diretor de desenvolvimento de negócios da Jato, Milad Kalume Neto diz que, mesmo se o dólar se estabilizar abaixo de R$ 5 no futuro, a possibilidade de o preço de entrada do automóvel voltar ao valor mais próximo de R$ 40 mil esbarra na prioridade da indústria.

"Para lançar veículos mais acessíveis, a indústria precisará de tempo para amortizar investimentos realizados nos últimos anos e realizar mais lucros. Não podemos nos esquecer que o setor vem se recuperando de três crises nos últimos anos sete anos", afirma Kalume Neto, referindo-se à recessão doméstica de 2015/2016, a pandemia e, agora, a crise de oferta causada pela escassez de componentes eletrônicos. ●

Para não perder itens de conforto, enfermeiro compra modelo antigo

Há quase seis meses em busca do meio de transporte para ir ao trabalho, o enfermeiro Bruno De Paula foi um dos brasileiros que viram o sonho do carro próprio ficar mais difícil. Ele conta que pensava em adquirir um seminovo popular como o HB20. Contudo, precisou optar por um modelo com mais de dez anos de fabricação. "Para não abrir mão de alguns itens de conforto, eu preferi comprar um mais antigo." ● E.L e W.G.

José Roberto Mendonça de Barros

jr.mendonca@mbassociados.com.br

O ano começa conturbado lá fora

Mudou o calendário, mas as incertezas quanto ao cenário continuam até mais fortes.

A nova variante da covid ainda afeta quase todos os países do mundo. Mesmo que a letalidade seja menor do que nas outras ondas, a Ômicron se espalha com uma incrível velocidade e cria inúmeras dificuldades nos países onde a proporção da população adulta que não quer se imunizar é grande. Isso é especialmente visível nos Estados Unidos e na Europa, lembrando que a variante continua extremamente perigosa para os não vacinados. A redução na mobilidade continua afetando os serviços e a oferta de mão de obra, e isso limita o crescimento do ano. O Banco Mundial reduziu sua projeção para o PIB global para 4,1%.

Um segundo fator é a crescente tensão internacional entre a Rússia e o mundo ocidental em torno da Ucrânia. Entre outras consequências, os preços de petróleo seguem em sua trajetória de alta, e não é fora de propósito que as cotações ultrapassem os US$ 90 nos próximos dias.

Em vista desses eventos, seguimos com restrições nas cadeias globais de suprimentos, inclusive porque a China tem fechado com frequência fábricas e portos.

Naturalmente, a inflação continua alta, e um alívio não está à vista no curto prazo. Isso nos leva à questão mais relevante no cenário internacional, e que só agora em janeiro tomou uma forma mais definitiva. Refiro-me à consolidação da mudança de atitude do Banco Central americano, que deixou de lado sua postura de acomodação para praticar uma política monetária muito mais ativa. Podemos ver até quatro elevações das taxas de juros neste ano, sem falar que haverá também um início de redução do tamanho do balanço do Fed a partir de maio.

> ***Finalmente, os mercados admitiram que os juros vão voltar a subir nos Estados Unidos***

Os mercados financeiros internacionais resistiram, mas nessa semana, finalmente, admitiram que os juros subirão mesmo.

Desse movimento podemos esperar duas consequências: o dólar irá valorizar frente às outras moedas e deveremos ver um ajuste para baixo dos preços dos ativos de risco, especialmente quando e onde a alavancagem for excessiva.

Além disso, nos últimos dias consolidou-se nos Estados Unidos um movimento nos reguladores, tribunais e Congresso para rever o poder de mercado das grandes empresas de TI. Vai ser uma longa batalha, nos moldes da que ocorreu no passado na área de telefonia.

Se lembrarmos que nos últimos anos mais de 30% da elevação dos índices das Bolsas americanas deveu-se a um punhado de companhias da área, dá para perceber o que estará em jogo. ●

ECONOMISTA E SÓCIO DA MB ASSOCIADOS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Veículos Ajuste de padrão

Usado 'envelhece' para caber no orçamento

A demanda aquecida pressiona o preço do carro usado e obriga o consumidor a comprar modelos mais antigos

EDUARDO LAGUNA
WESLEY GONSALVES

A falta de modelos mais populares nas concessionárias e a disparada nos preços do carro zero quilômetro empurraram os brasileiros para o mercado de usados, no qual as vendas batem recorde. O consumidor, porém, tem de rever muitas vezes o seu padrão de exigência para encontrar um veículo que se encaixe em sua realidade financeira.

Segundo levantamento baseado em anúncios publicados no portal da OLX, em 2018 o consumidor conseguia encontrar carros com dois anos de uso por R$ 55 mil. Hoje, só é possível optar por automóveis com cinco anos de uso por esse mesmo valor, corrigido pela inflação. Já os carros com dois anos de uso saem por R$ 80 mil em anúncios divulgados na plataforma.

As vendas de carros usados subiram 18,8% no ano passado, superando pela primeira vez a marca de 11 milhões de unidades desde que o levantamento começou a ser feito em 2004 pela Fenabrave, a associação das concessionárias de veículos. Para cada carro zero quilômetro emplacado, são vendidos quase seis usados.

Embora as pessoas se mostrem mais interessadas em ter carros para evitar o transporte coletivo, os preços são o maior obstáculo. "Mesmo em meio à crise, a intenção de compra de veículos cresceu. Como as concessionárias não estão com estoque elevado, a margem para negociar o preço é limitada", diz o economista-chefe da OLX Brasil, Danilo Igliori.

Após quase dois anos sem carro próprio e utilizando os serviços de transporte por aplicativo, o gestor financeiro Newton Nagoshi se viu obrigado a comprar um veículo novamente. Entre os principais motivos estão a necessidade de ir ao trabalho e a dificuldade de se locomover utilizando os serviços da Uber e 99, que sofrem com redução de motoristas. Com os preços dos zero quilômetro nas alturas, a opção foi buscar modelos usados e mais acessíveis. "Queria gastar em torno de R$ 70 mil com algum modelo das montadoras japonesas, mas o carro novo está muito mais caro, chegando a custar R$ 130 mil, por isso comprei um usado", diz.

JUROS EM ALTA. Com a disparada dos preços, o consumidor está se deparando com um avanço das taxas de financiamento. No caso de Nagoshi, para fugir dos juros mais altos, a alternativa foi pesquisar os preços e adquirir o veículo seminovo à vista, assim reduzindo o valor final pago pelo bem.

Depois de descer de escada, os juros praticados no segmento estão subindo de elevador. De volta ao nível de 2016, os financiamentos de veículos são concedidos agora com juros anuais de 27,5%, conforme as estatísticas de crédito do Banco Central (BC). Em 12 meses, a taxa subiu 8,5 pontos porcentuais, uma alta que não se via desde novembro de 2008.

Essa é a maior escalada de custo do financiamento automotivo em 13 anos, alimentada pela subida da Selic, pelo maior risco de crédito em meio à crise econômica e pelo endividamento das famílias.

Analistas avaliam que as condições financeiras mais restritivas tendem a moderar a demanda. Com consumo e oferta começando a convergir a um ponto de equilíbrio, o preço dos carros deve voltar a acompanhar a inflação média. Em 2021, a alta de 16,1% do automóvel novo superou os 10,1% marcados no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a medida oficial da inflação. "Esperamos uma desaceleração na tendência de alta dos preços a partir do segundo trimestre", diz Gabriela Joubert, analista-chefe do banco Inter.

Para o consultor Cassio Pagliarini, da Bright Consulting, a acomodação da demanda poderá pressionar os bancos das montadoras a subsidiar as taxas de juros para reduzir o custo do financiamento dos automóveis. ●

FELIPE RAU/ESTADÃO

Para fugir de juros, que estão subindo, Newton Nagoshi procurou seminovo que pudesse pagar à vista

Ainda mais desejados

● Demanda em alta
As vendas de carros usados subiram 18,8% em 2021, chegando a 11 milhões de unidades, segundo a Fenabrave

● Inflação dos novos
No ano passado, os preços dos carros novos subiram 16,1%, uma alta que supera com folga os 10,1% do IPCA

● Inflação dos usados
Já os preços dos veículos usados apresentaram uma alta de 18,3% nos últimos dois anos, conforme dados do IBGE

● Financiamento mais caro
Outra vilã para o preço dos veículos, a taxa de juros para financiamento teve alta de 8,5 pontos em 12 meses e chega a 27,5% ao ano, segundo estatísticas do Banco Central

Gestão A cabeça das empresas

Eleição, crise e efeitos da covid: as preocupações dos CEOs em 2022

Pandemia está entre as palavras mais citadas pelos executivos questionados sobre desafios do ano; eles veem que empresas têm de aprender a lidar com as ondas do vírus

LUCIANA DYNIEWICZ

Apesar da velocidade sem precedentes do avanço da covid-19, executivos de grandes empresas já não veem a pandemia como o principal desafio do ano. Após 22 meses lidando com a imprevisibilidade que o coronavírus trouxe ao mundo, o assunto ainda está entre os mais citados por executivos quando questionados sobre as dificuldades e as oportunidades que 2022 traz. O tom, porém, não é de preocupação com a possibilidade de a pandemia voltar a paralisar os negócios, mas de que já houve muito aprendizado desde 2020 e que as companhias precisam saber lidar com as ondas da doença.

"Todos nós ainda temos de aprender com o vaivém do vírus. Teremos de continuar muito atentos à pandemia. Se o mundo já tinha grandes incertezas antes, continuará incerto, e vai ser muito importante monitorar isso", diz o diretor-presidente no Brasil da multinacional americana General Mills, Waldemar Junior.

Nesse vaivém da pandemia, alguns executivos já tiveram de, nos primeiros dias do ano, alterar um planejamento que vinham fazendo havia meses: o retorno aos escritórios (*leia mais ao lado*). Com a agilidade conquistada à força nos últimos anos para trabalhar com imprevistos, no entanto, os profissionais não tiveram grande dificuldade de se readaptar.

CENÁRIO DESAFIADOR. Finalizando esse primeiro mês do ano, em que milhares de trabalhadores foram afastados do trabalho devido à pandemia, os rastros que a covid deixa, a situação macroeconômica brasileira e as eleições são vistos como os grandes obstáculos de 2022. "O quadro econômico não favorece os negócios. Nos últimos dois trimestres, tivemos a economia desacelerando e isso deve se repetir agora. A inflação deve ser menor, mas ainda alta. Teremos menos gente podendo acessar o mercado de consumo em 2022. Esse é o maior desafio que teremos", diz o presidente do Grupo Boticário, Fernando Modé.

Além da possível redução nas vendas, há um anseio em relação ao modo de consumo que se verificará a partir de agora. Isso porque, nos últimos anos, produtos para serem usados em casa se tornaram prioridade para os consumidores. Não se sabe ainda se essa tendência permanecerá. "Ainda existe um grau elevado de incerteza, de como ficará o consumo. O consumo na pandemia foi muito para o lar. A incerteza é quanto continuará no lar e quanto irá para fora do lar. É uma equação difícil. As pessoas investiram para ficar mais em casa, adquiriram ativos. Achamos que o consumo no lar continuará forte", acrescenta Junior, da General Mills.

POUPANÇA DOS MAIS RICOS. Para o presidente do Grupo Soma (detentor das marcas de vestuário Hering, Dzarm, Farm e Animale, entre outras), Roberto Jatahy, a poupança feita durante a pandemia pelas classes mais altas deve segurar o consumo em 2022. O que preocupa é a alta do juros e as eleições. "Ano de eleição é de muita insegurança. Isso impacta no consumo. Por outro lado, também tem afrouxamento fiscal, que pode propiciar o aumento das compras."

A presidente do grupo de medicina diagnóstica Sabin, Lídia Abdalla, também destaca os desafios econômicos em um ano de eleição e considera que a falta de avanço na agenda de reformas deve pesar agora. "Sabemos que algumas reformas não avançaram e que isso vai gerar impacto nos nossos negócios neste ano."

Em relação às consequências deixadas pela covid e que ainda desafiam as empresas, o executivo da General Mills lembra da quebra de cadeias produtivas, que desencadeou a falta de matérias-primas. O problema fez a companhia, nos últimos anos, mapear os itens que são essenciais nas fábricas para evitar o desabastecimento. "Isso vai continuar a ser um desafio em 2022", diz Junior. ●

O retorno (ou não) aos escritórios nos primeiros dias do ano

Fernando Modé
Presidente do Grupo Boticário

"Não temos nenhuma grande emergência que necessite do presencial"

Devido à Ômicron, o Grupo Boticário adiou plano de volta ao escritório e restringiu a casos urgentes o trabalho presencial, as viagens e os encontros, à exceção do pessoal das fábricas e das lojas.

O administrativo (26% do quadro) deve ter pelo menos oito momentos presenciais por ano para interagir. "Não temos nenhuma grande emergência hoje que necessite do presencial", diz o presidente da companhia, Fernando Modé. "As coisas estão funcionando com regularidade satisfatória. Mas não queremos ter algum problema por termos mantido assim por muito tempo."

Lídia Abdalla
Presidente do Sabin

"Temos resultados mais rápidos e melhores com os times presencialmente"

Como outras empresas de medicina diagnóstica, o Sabin se viu no começo do ano com um salto na demanda por exames de pessoas com sintomas de covid e influenza.

Para garantir acesso ao serviço, a companhia optou por manter o modelo de operação que já vem adotando há algum tempo, com apenas funcionários de TI e de call center em trabalho remoto.

"Temos resultados mais rápidos e melhores com os times presencialmente", diz a presidente do grupo, Lídia Abdalla. "Na nossa empresa, até o backoffice faz trabalho de campo. Ganhamos velocidade e rapidez no presencial."

Roberto Jatahy
Diretor-presidente do Grupo Soma

"O home office implantou e exponenciou a cultura da autonomia"

O Grupo Soma (dono das marcas Hering, Dzarm, Farm, Animale, Maria Filó e Fábula, entre outras) adiou a volta ao escritório, em razão da nova onda de covid, e o diretor-presidente, Roberto Jatahy, explica que as lições aprendidas em dois anos de pandemia facilitaram a decisão.

"O home office implantou e exponenciou a cultura da autonomia", diz. "Havia uma falsa percepção de que a pessoa ao seu lado fisicamente estava trabalhando. A gente hoje trabalha por indicador. A pessoa tem de entregar independentemente se vai trabalhar dia de semana ou fim de semana."

Waldemar Junior
Diretor-presidente da General Mills no Brasil

"Chegamos à conclusão de que conseguimos operar bem no ambiente virtual"

Dona das marcas Yoki e Häagen-Dazs, a multinacional americana General Mills havia se preparado para uma volta ao escritório em São Bernardo do Campo (SP), em janeiro, com trabalho presencial duas ou três vezes por mês. Com a Ômicron, o plano foi adiado até a pandemia arrefecer.

"Chegamos à conclusão de que conseguimos operar bem no ambiente virtual. Do ponto de vista de preferência do funcionário, 90% afirmaram que tinham expectativa de ir para o escritório uma ou duas vezes por semana", diz o diretor-presidente no Brasil, Waldemar Junior.

ALTAMIRO SILVA JUNIOR,
AMANDA PUPO E LUANA PAVANI
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Cinco empresas da B3 preparam R$ 20 bilhões em novas ofertas de ações

As aberturas de capital pararam no Brasil desde agosto, mas empresas já listadas na B3, ou seja, conhecidas pelos investidores, vão tentar colocar no mercado cerca de R$ 20 bilhões em ofertas subsequentes de ações (follow on) nos próximos dias. Ao menos cinco vão acessar o mercado: Braskem, BRF e Equatorial farão ofertas bilionárias, enquanto o banco BR Partners e a 3Tentos, de agronegócios, vão fazer ofertas menores. As donas da Braskem, da Petrobras e da Novonor (ex-Odebrecht) vão vender parte de suas ações na empresa, numa operação que pode movimentar R$ 8 bilhões. O preço será definido no dia 27, mesmo data em que a 3Tentos deve fechar uma transação de R$ 4 milhões, voltada a atrair o pequeno investidor de varejo para sua base de acionistas.

Operação da BRF pode girar R$ 8 bi

O BR Partners também fará uma oferta de ações com o mesmo objetivo da 3Tentos. A operação pode somar R$ 5 milhões, e o preço será definido dia 25. Já a BRF pode levantar até R$ 8 bilhões, considerando lotes extras. A venda é voltada a investidores qualificados, e a precificação será dia 1.º de fevereiro.

Marfrig pode assumir controle da BRF

Analistas e investidores vão acompanhar o resultado da transação com lupa, pois é uma chance de a rival Marfrig assumir o controle da BRF. O BTG Pactual estima que, se a Marfrig conseguir comprar todos os papéis da oferta, chegará a 52% do capital da dona das marcas Sadia e Perdigão.

ADIADA. Há ainda possibilidade de oferta subsequente da Equatorial Energia, que pode movimentar R$ 3,5 bilhões, incluindo os lotes adicionais. A expectativa era que a operação viesse a mercado na última semana, mas acabou adiada. A empresa já confirmou a transação, mas ainda não revelou o prospecto e as datas.

NO AR. Depois de a concessionária que opera o aeroporto de Guarulhos (SP) pedir para participar do grupo de trabalho que irá discutir ajustes no edital de concessão do aeroporto Santos Dumont (RJ), chegou a vez da empresa que administra o terminal de Brasília mostrar desejo de integrar o debate. A Inframerica, que opera o Aeroporto Internacional Juscelino Kubitscheck, confirmou que "tem interesse em participar" do grupo.

EM DEBATE

WILTON JUNIOR/ESTADÃO

Grupo de trabalho discute ajustes no edital de concessão do Santos Dumont após protestos de autoridades fluminenses

FLUMINENSE. O Grupo de Trabalho começou a funcionar na última semana, após autoridades do Rio de Janeiro protestarem contra o edital de concessão do Santos Dumont sugerido pelo governo. A preocupação é de que o impulso ao terminal que fica na área central da capital fluminense fragilize ainda mais a situação do Aeroporto Internacional Tom Jobim (Galeão), que fica na Ilha do Governador (RJ).

EM ALERTA. A possibilidade de o novo edital promover algum tipo de proteção ao Galeão colocou outros aeroportos internacionais em estado de alerta. O GRU Airport afirmou que pretende contribuir para uma solução que não gere "assimetria concorrencial".

SURPRESA. Os esforços para acelerar a transformação digital e melhorar a diversidade nas empresas impulsionaram a demanda por conselheiros consultivos. O grupo foca no dia a dia da administração, com reuniões mais frequentes, enquanto o Conselho de Administração se ocupa mais da análise estratégica.

DOBROU. A Exec, de recrutamento e consultoria executiva, selecionou 152 conselheiros em 2021. A demanda por membros consultivos saltou 178% e respondeu por 72% das posições, enquanto a busca por conselheiros de administração respondeu por 64% da evolução. A consultoria cresceu 30% na quantidade geral de posições fechadas, e a área de board mais do que dobrou.

SOBE

Gastos fora de casa cresceram em 2021

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

O brasileiro gastou mais fora de casa em 2021, segundo a operadora de cartão de crédito Credicard. Os gastos dos clientes da empresa em bares e restaurantes cresceram 31,6% na comparação com 2020; em salões de beleza, o aumento foi de 47,2%. Também subiram os gastos no cartão com diversão e entretenimento – um salto de 39,6% no ano.

DESCE

Empresas de tecnologia do Brasil sob pressão nos EUA

SHANNON STAPLETON/REUTERS-24/10/2016

Certas de que seu modelo de negócios seria mais bem compreendido em Wall Street, empresas de tecnologia brasileiras lançaram ações nos EUA. Mas a expectativa de uma alta de juros pelo Fed as fez cair mais que as locais. Papéis de Vtex, Zenvia e Vasta caíram mais de 80% desde a estreia, e o Nubank já não é mais o banco mais valioso da América Latina.

ALTO ESCALÃO

Luana Pavani ***E-mail:*** *luana.pavani@estadao.com*

ALELO. Promoveu Pricila Medina à nova comercial.

GALENA. Daniel Barros é o novo sócio e diretor de Admissões e Parcerias da Edtech.

SANOFI PASTEUR. A nova diretora-geral no Brasil é Joana Adissi, antes na Medley.

RAMBOLL. Contratou para líder de ESG Carolina Retamal (ex-ERM).

SULAMÉRICA. Igohr Schultz (ex-Vivo) chega como VP de Tecnologia e Inovação, ao passo que Marco Antunes fica dedicado a estratégia de Experiência do Cliente (CX).

VTEX. Trouxe Fernanda Weiden (ex-Facebook e Google) para CTO.

DUNNHUMBY. Adriano Araujo torna-se presidente para América Latina.

NEXT. Dois novos heads: Ana Carolina Camargo (ex-PagBank) em investimentos e Glauter Mikahil (ex-Dotz) em Contas e Cartões.

CARREFOUR. Catia Porto (ex-Grupo BIG) é a nova diretora executiva de RH, no lugar de João Senise.

SEALED AIR. Fabio Godeia de Melo passa a diretor de Marketing para Área de Proteínas.

SANOFI GENZYME. Para diretora médica de Oncologia trouxe Carolina Cavalcante (ex-Roche).

CBA. Contratou Daniel Marrocos Camposilvan (ex-Comerc Energia) como diretor do Negócio Energia.

CNSeg. Foi eleito o economista Dyogo de Oliveira, ex-ministro do Planejamento, para diretor presidente, no lugar de Marcio Coriolano.

ARQUIVO PESSOAL

EDF Renewables no Brasil tem novo CEO

André Salgado (foto) passa a CEO da EDF Renewables do Brasil e diretor para América Latina. Paulo Abranches agora é CEO da Omega USA

AON. Inácio Araújo entra como diretor de Marketing e Comunicação, vindo do Grupo Mapfre.

BUREAU VERITAS. Erika Destro é a nova CFO (ex-Manpower Group).

UNIKE. Flávio Silami (ex-Safra) será Head da área de pagamentos.

ZURICH. Começa como superintendente de subscrição Leandro Cordeiro (ex-MetLife).

Estadão Mobilidade Insights

Pablo Di Si

‘Frota elétrica deve demorar a crescer no Brasil’

Volkswagen diversifica aposta em soluções para reduzir nível de emissões de poluentes de veículos

VOLKSWAGEN

Para Di Si; redução de CO_2 deve incluir toda a cadeira de produção

A voz de quem decide o futuro das grandes empresas do segmento

O Estadão Mobilidade Insights reúne entrevistas com executivas e executivos que decidem os rumos de grandes empresas do setor no Brasil. A reportagem ouviu representantes de fabricantes de ônibus e caminhões, como Scania e Mercedes-Benz, de automóveis e comerciais leves, caso da BMW, Grupo Caoa e GM, e de tratores, a exemplo da New Holland Agriculture. A Kavak, que atua na compra e venda de usados, e o Grupo Vamos, que vende e aluga pesados, tratores e equipamentos da linha amarela, também participam. Os líderes falaram sobre como venceram as dificuldades do mercado em 2021 e as perspectivas para o setor e a economia em 2022. A entrevista de hoje é com Pablo Di Si, que acaba de deixar o cargo de CEO e presidente da VW América Latina para ocupar o recém-criado posto de chairman executivo. ●

ENTREVISTA

Chairman executivo, coordena a estratégia da Volkswagen em 29 países das Américas do Sul e Central, bem como do Caribe

TIÃO OLIVEIRA

Desde o dia 1.º de janeiro, Pablo Di Si ocupa o recém-criado posto de chairman executivo da Volkswagen. Sua missão é pensar a futura estratégia da empresa em áreas como mobilidade, eletrificação em 29 países das Américas do Sul e Central, além do Caribe, na região chamada de SAM. Habilidoso, em meados dos anos 1980 ele conquistou vaga em uma universidade dos Estados Unidos após enviar um vídeo em que mostrava ser um bom volante em um time de base do futebol portenho. Recentemente, o argentino convenceu a matriz da empresa, na Alemanha, a criar um centro de desenvolvimento de biocombustíveis no Brasil. O executivo falou com o **Estadão** sobre o novo cargo e o futuro da companhia alemã.

Como foi o desempenho da VW no País em 2021?

O ano de 2021 foi bom do ponto de vista de resultados financeiros. Porém, poderia ter sido melhor. Todo mundo ficou com esse gostinho de que poderia ter feito muito mais coisas. A estimativa da Anfavea é de que a indústria deixou de vender entre 300 e 350 mil veículos no ano passado. Havia consumidores com dinheiro disponível e vontade de comprar um veículo. Mas nós não tínhamos as peças, seja semicondutores, pneus etc, para produzir esses veículos. Olhando um pouquinho para 2022, haverá menos restrições, mas elas vão continuar existindo. Assim, temos de olhar mais para frente, entender a mobilidade e como serão os veículos sustentáveis, sejam elétricos, híbridos ou flex. É preciso olhar os modelos de negócio em que vamos atuar e como será o novo consumidor, quais serão as preferências dele.

O sr. foi promovido. Qual é o seu novo papel na estrutura da empresa?

Sim. Eu saí da operação e passei a focar ainda mais a estratégia. Miro temas como futuro, políticas públicas. Tenho de ter um olhar transversal, avaliar novas tecnologias e parceria. Minha responsabilidade é gerar muito mais desenvolvimento por meio de ações com outras empresas estratégicas para que a Volkswagen continue crescendo.

A sua defesa contundente do etanol como uma das soluções para o futuro da mobilidade contribuiu para sua promoção?

Creio que não. Essa mudança já estava definida antes de o projeto ser aprovado. Somos a única montadora do mundo que tem um centro de pesquisas de desenvolvimento de biocombustíveis. E ele fica aqui no Brasil. O mais importante é que, seja um carro elétrico, híbrido ou flex ou seja um patinete ou bicicleta, ele gera CO_2. Então, é importante acompanhar todo o ciclo do produto e a fonte de energia necessária, que pode ser vento, água, etanol, carvão e gasolina, por exemplo. Eu digo que nosso nariz respira não só o que sai do escapamento do veículo, mas tudo que é gerado no processo. Também é importante deixar claro que o etanol não é a solução para o mundo, mas é espetacular para o Brasil e outros países. Nós também temos muito sol, vento e água. Há ótimas fontes renováveis de energia. Temos de entender qual é a melhor para cada país. O etanol tem muito para contribuir ao Brasil e a outros locais do mundo.

> ***“Empresas e governos, de países, regiões ou cidades, têm de contribuir para o desenvolvimento da eletrificação.”***

> ***“O etanol não é a solução para o mundo, mas é espetacular para o Brasil e outros países. Também temos muito sol, vento e água.”***

A VW vai apostar em novos modais ou novas opções de meios de transporte?

Temos uma série de iniciativas. Começamos pelos carros elétricos, que foram lançados também no Brasil e na Argentina, além da Alemanha, entre outros mercados. Para alguns modelos há uma espécie de combo. Você também pode comprar bicicleta e patinete. Ou seja, temos de olhar todo o processo da mobilidade e da sustentabilidade. Já estamos fazendo no Brasil e trabalhando fortemente na Alemanha e nos Estados Unidos a questão da infraestrutura de recarga de veículos elétricos. As empresas e os governos, de países, regiões ou cidades, têm de contribuir para o desenvolvimento da eletrificação. Fizemos uma parceria com empresas como Siemens e Porsche e estamos instalando carregadores rápidos no Brasil. Ainda não são muitos, mas, se cada um fizer seu pedacinho, haverá muito mais em breve.

Quando o preço do carro elétrico será igual ao de um modelo a combustão?

É uma pergunta estratégica e, para responder, temos de entender o contexto. Alguns países apostaram na eletrificação. Por isso, deram benefícios de, digamos € 8 mil para o consumidor. Com isso, o preço do carro elétrico fica muito interessante. Além disso, o custo de uso é menor. Sem nenhuma dúvida, em cinco anos o custo desses carros vai ser muito parecido. Na Alemanha, na China e nos EUA, essa é uma política de Estado. O subsídio visa criar uma nova indústria, que inclui baterias e serviços de reciclagem, por exemplo. O Brasil tem uma lei sobre o combustível do futuro. Ou seja, ela vai regular da aviação a navios e toda a cadeia de transporte. Isso é importante porque trata da emissão de CO_2 do poço à roda. Ou seja, no ciclo completo. Não importa qual seja a fonte de energia, ter uma política pública como essa é fundamental para reduzir as emissões. Acredito muito no Brasil, e há poucos países no mundo com esse tipo de política pública. Então, a ampliação da oferta do carro elétrico vai ser um pouco mais demorada no Brasil. Cada país tem de olhar de onde virá a energia. A solução é ainda mais ampla. As usinas fazem etanol e açúcar. O bagaço da cana gera biometano que pode ser usado para produzir energia elétrica. As soluções vão muito além do setor de veículos.

O que o governo deve fazer para fomentar o setor?

Os governos deveriam tratar de questões estratégias. Cada país tem de avaliar o que tem de melhor, seja em recursos naturais, pessoas, cultura etc, e estabelecer quatro, cinco indústrias como estratégicas. No Brasil, o agronegócio é um setor fundamental. A indústria de veículos representa 20% do PIB. Seja como for, é preciso que esse plano tenha continuidade, independentemente do governo. Essa é a parte difícil nos países da América Latina. Aqui, quando sai um governo e entra outro, muita coisa acaba mudando. De qualquer modo, é um consenso que o agronegócio é fundamental para o Brasil. ●

Segurança na internet **Velho conhecido**

Mensagens com spam voltam à moda na pandemia

Aparentemente 'esquecidos', e-mails indesejados, e muitas vezes perigosos, voltaram a ficar em alta com a adoção do home office; veja como se proteger

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Segundo especialistas, o home office abriu o apetite por e-mails de marqueteiros e cibercriminosos

HEATHER KELLY
THE WASHINGTON POST

Mensagens de spam são um velho conhecido do qual muitas pessoas talvez tenham se esquecido. Graças a melhorias nos filtros automáticos de provedores de e-mail e serviços de terceiros, o ataque massivo de ofertas mal diagramadas de Viagra e os prêmios oferecidos em concursos do início dos anos 2000 foram mantidos fora de vista. A enxurrada de spam se transformou em um pequeno vazamento.

Mas, durante a pandemia – principalmente nos últimos seis meses –, muitas pessoas usando serviços de e-mail gratuitos, como o Gmail e o Hotmail, perceberam uma onda de mensagens indesejadas com golpes passando pelos filtros. Os usuários do Gmail são os que mais têm se manifestado a respeito do problema, e alguns estão tão sobrecarregados com ele que estão tentando descobrir o que podem fazer em relação a isso.

Segundo a empresa de segurança cibernética Proofpoint, o volume de spam aumentou 30% em 2021 em todos os serviços. A empresa detectou 10 bilhões de mensagens de spam a mais somente em dezembro. Do outro lado do problema estão os criminosos profissionais e marqueteiros, constantemente em busca de novas maneiras de ludibriar os filtros de e-mail e alcançar seus alvos.

Segundo Ryan Kalember, vice-presidente executivo de estratégia de segurança cibernética da Proofpoint, as mensagens com spam passaram a ser mais lucrativas do que eram no passado. Os ataques se tornaram mais sofisticados e pessoais durante a pandemia, e houve uma abundância de mensagens de spam direcionadas a pessoas que trabalham de casa, capitalizando em cima de seus temores ao promover tratamentos, máscaras e testes falsos para a covid-19.

PROFISSIONAIS. A grande maioria de spam vem da Rússia e de países vizinhos, dizem os especialistas em segurança. Os grupos se especializam em diferentes tarefas do processo para que um possa apenas vender listas de e-mail, enquanto outro envia uma grande quantidade de mensagens para um cliente, tenta descobrir maneiras de contornar os filtros de spam ou fica responsável pela lavagem de dinheiro.

"Os criminosos estão ficando mais inteligentes", disse Jeremy Ventura, estrategista sênior de segurança da empresa de cibersegurança Mimecast. "As táticas e técnicas deles estão evoluindo."

Segundo a Proofpoint, que tem um produto que filtra mensagens de spam para as empresas, nos últimos seis meses se percebeu um uso maior dos serviços do Google, como o Docs ou Drive, por parte daqueles que enviam mensagens de spam, para hospedar seus ataques, ultrapassando a Microsoft, cujos serviços também são muito utilizados.

Em resposta, Bjorn Grubelich, gerente de produto do Google, disse: "Estamos profundamente comprometidos com a proteção de nossos usuários contra tentativas de phishing em nossos serviços e estamos trabalhando continuamente em medidas adicionais para impedir esses tipos de ataques conforme os métodos evoluem". A empresa diz que "pode" verificar arquivos como o Google Docs quando eles são compartilhados.

O QUE BUSCAM. O termo spam engloba uma variedade de e-mails irritantes, em sua maioria para ter acesso ao seu dinheiro ou dados (o que, por sua vez, pode gerar dinheiro para quem os envia).

Existem e-mails de marketing que você talvez tenha ou não escolhido, sem querer, receber após fazer uma compra online ou assinar uma newsletter. As empresas também podem obter seu endereço eletrônico por meio de listas que compram, colocando-o em uma lista de transmissão sem o seu consentimento. Depois disso, o próximo nível está repleto de atividades menos legítimas que ainda estão tentando vender coisas como medicamentos não aprovados.

Os e-mails com tentativas de phishing querem enganar o usuário para que revele dados confidenciais, como senhas ou o número do cartão de crédito. Depois há também os e-mails com malware, que pedem a você para fazer o download de algum anexo que dará acesso a seu computador a quem os enviou. Eles visam coletar dados confidenciais pessoais ou financeiros, ou realizar algo como um ataque de ransomware.

No passado, o spam mal-intencionado focava mais no uso de técnicas como vírus. Agora que os computadores estão melhores na atualização automática para corrigir falhas de segurança, aqueles que enviam mensagens de spam estão lançando mão de ataques com interações humanas, usando técnicas como se passar por empresas ou pessoas reais. Mirando mais nas fraquezas humanas do que nas fraquezas do computador.

"Como os ataques são com interações, são piores. Não há nada que eu possa colocar no seu computador para ajudá-lo a não ser enganado", disse Chester Wisniewski, principal pesquisador da empresa de segurança Sophos. ● TRADUÇÃO DE ROMINA CÁCIA

Como se proteger

● **Senha**
Use uma senha forte, de uso único, e ative a autenticação de dois fatores para sua conta. Caso seja um usuário do Gmail, faça a verificação de segurança oferecida pelo Google.

● **Imagens**
Desative o carregamento automático de imagens: quando aqueles que enviam spam recebem qualquer sinal de que o e-mail enviado por eles foi recebido (você abriu o e-mail ou clicou em um link), você é identificado como um alvo ainda mais interessante. Verifique se suas configurações de e-mail estão definidas para não carregar imagens de remetentes desconhecidos, o que dificulta o uso de pixels de rastreamento. Existem opções para isso na maioria dos aplicativos de e-mail.

● **Pseudônimo**
Use um pseudônimo para contas online: todas as vezes que você se inscreve em algo na internet com seu e-mail, corre o risco de ele (e outras informações a seu respeito) acabar nas mãos de profissionais de marketing de terceiros ou ser exposto em um ataque de hacker ou violação de dados. Uma maneira de manter seu endereço de e-mail pouco conhecido é usá-lo apenas para sua correspondência pessoal ou contas importantes, como seu banco.

● **Não clique**
Não clique em "cancelar sua assinatura" no e-mail: como alguns spams mal intencionados parecem idênticos às mensagens reais de marketing, evite clicar no link "cancelar sua assinatura" no e-mail, a não ser que tenha certeza de quem enviou a mensagem. Em vez disso, você pode clicar em "cancelar inscrição", que costuma ficar ao lado do endereço do remetente, e deixar seu serviço de e-mail fazer isso por você.

● **Confira**
Verifique se o seu e-mail está comprometido: insira seu endereço de e-mail em haveibeenpwned.com e veja em quantas vazamentos ele apareceu. Use um gerenciador de senhas, que pode alertá-lo quando senhas aparecem em ataques e vazamentos.

Caixa lotada

30% **foi o aumento no volume de spam em 2021, segundo a empresa de segurança Proofpoint**

10 bilhões **foi o número de mensagens do tipo enviadas somente em dezembro**

Diversidade Em expansão

Grupos de afinidade levam mais inclusão às empresas

De rodas de conversa a programas de mentoria, comitês cada vez mais têm ajudado a reter e engajar profissionais

BRUNA KLINGSPIEGEL

Muitas empresas têm tratado a diversidade como prioridade e investido em práticas inclusivas, em especial a partir de processos seletivos afirmativos. O problema é quando as organizações se concentram em captar esses colaboradores e se esquecem de um detalhe: como mantê-los engajados, acolhidos e crescendo profissionalmente na corporação?

Construir uma cultura organizacional inclusiva é mais complexo do que parece. Um programa de diversidade e inclusão bem-sucedido inclui diferentes práticas e demanda um planejamento que vai além de ações isoladas de recrutamento. Entre as iniciativas trabalhadas nas organizações, os grupos de afinidade têm ganhado cada vez mais destaque.

O QUE É. Nascido nos Estados Unidos e conhecido pelo acrônimo ERG, ou Employee Resource Group, o primeiro grupo de afinidade oficial norte-americano veio em resposta aos conflitos raciais que marcaram a década de 1960 no país. Joseph Wilson, CEO da Xerox Corporation, e os colaboradores negros da empresa lançaram o National Black Employees Caucus (Convenção Nacional dos Empregados Negros, em português), um espaço em que eles podiam discutir experiências e defender mudanças dentro da companhia.

EDUARDO VALENTE / ESTADÃO

No Mercado Live, Lara integra grupo de afinidade LGBTQIA+

Os grupos de afinidade são, na maior parte, voluntários e promovem um ambiente de trabalho mais diverso e inclusivo a partir de metas, valores e objetivos da empresa, ou mesmo para iniciar um movimento de transformação desses princípios dentro da companhia. Os membros costumam compartilhar alguma característica em comum: gênero, sexualidade, raça/etnia e deficiência, por exemplo.

Criado em 2020, o grupo de afinidade LGBTQIA+ do Mercado Livre conta com 81 membros, de cinco países da América Latina: Argentina, Brasil, Colômbia, México e Uruguai. Lara Antunes, líder de projetos de software da organização no Brasil, integra uma das frentes. Durante o processo de transição de gênero, em 2021, ela pôde usufruir das conquistas da comunidade.

"Desde as ações internas, os auxílios que a empresa oferece como alteração de cadastro, assessoria jurídica, apoio psicológico até a questão da visibilidade, todas essas ações que afetam as pessoas vieram de ações do grupo", conta.

Resultado de uma demanda do comitê, o Mercado Livre passou a oferecer auxílio financeiro para a cirurgia de redesignação de gênero para todas as pessoas que trabalham na empresa na América Latina.

Iniciativa

Em geral, os membros são voluntários, unidos pela busca de avanços nas políticas das organizações

Outra iniciativa foi apoiar os colaboradores transgênero com o pagamento do seguro-fiança para locação de imóvel como residência, uma vez que o preconceito ainda é uma barreira grande para as pessoas trans, inclusive na hora de firmar um contrato de aluguel. ●

EMPREGOS

EMPREGOS

ASSIST. ESCRITA FISCAL
(M/F) Conhecimento e prática sistema Contmatic, escrituração fiscal e apuração de impostos empresas do Simples Nacional, Lucro Real e Presumido, Substituição Tributária, empresas de todos os segmentos, entrega de obrigações SPED Fiscal, SPED Contribuições, REINF, Sintegra, GIA e GISS. End: Rua João de Canha, 215 - Mooca - CEP 03178-160. Enviar currículo em pdf via WhatsApp para (11)93391-7825.

BORDADEIRA/ COSTUREIRA/ CROCHÊ
Itaim Bibi. Fixo+ condução. Contato (11)3168-4192 das 09h às 19h

CASEIRO
P/trabalhar sítio em Atibaia, com experiência. Tratar Rua Tiers, 461, em frente ao Shopping Canindé. ☎(11)3326-2529 Atef Sammur

DOMÉSTICA
Salário R$ 3.000,00. Dormir no emprego, serviços gerais c/ cozinha, Morumbi. Referência comprovada com telefone. Enviar Currículo Whatsapp ☎(11)99907-1091

ENCARREGADA ADMINISTRATIVA
Necessário Experiência em rotinas administrativas e boa comunicação. Interessados comparecer à Rua Thiers, 461-Pari - São Paulo/ SP. Próximo ao Shopping Canindé.

EMPREGOS E

ENG. ELETRÔNICO
Somos um importante empresa do setor automotivo da cidade de Betim, MG e estamos buscando Engenheiro Eletrônico, conforme descrição: Conhecimento sobre desenhos de hardware eletrônico, sobre redes de veículos CAN, LIN, J1939, etc e ferramentas VECTOR relevantes; Ser capaz de resolver problemas no veículo; Conhecimento sobre o protocolo de diagnóstico UDS; Ser capaz de usar instrumentos comuns de laboratório eletrônico (osciloscópio, multímetro, etc); Requisitos: Formado em Engenharia Eletrônica ou Mecatrônico (Superior completo); Idiomas: Inglês Fluente; Disponibilidade: em tempo integral; Proatividade, iniciativa e comprometimento; Habilidade para trabalhar com desafios; Gostar de trabalhar com foco em resultado; Disponibilidade para viagem ao exterior e estadia; Enviar C.V para e-mail: recrutamento866@gmail.com

MOTORISTA
150 Vagas, CLT,escala trabalho 6x1, Zonas Noroeste, categorias CNH - D ou E. Exercer atividade remunerada, curso de transporte coletivo de passageiros. Comparecer na Rua Andresa, 101 - Jaraguá, às 9hs Obs: (trazer documentos pessoais para preenchimento de ficha).

MOTORISTA ATENDE+
30 vagas - Salário R$2.246,40 7:20 - escala 6x1. Categ.D. Curso transp.coletivo e ativ.remun. Conhec.Básicos vias da cidades (Z. Norte). Conhec.aplicativo, (google maps, waze). Comparecer R:Andresa, 101,Jaraguá, às 9hs (trazer doc.pessoais p/ preencher ficha)

EMPREGOS M

MOTORISTA P/GUINCHO
6x1.Salário: R$3.298,90, Categ.E 1 ano exp. Prestar Socorro Mec. Emergência; Realizar a Remoção, bem como Conduzir Veículos Pesados; Trabalhar c/Plataforma. Preencher doc./realizar proced. refer. ISO 14001. Comparecer R:Andresa, 101,Jaraguá, às 9hs c/doc.pessoais p/preencher ficha ou e-mail: rhg1@nortebuss.com.br

PARCEIRO COML.
Consórcio e energia solar no País www.consorciocanopus.com.br ou www.canopussp.com.br

PROJETISTA
Somos um importante empresa do setor automotivo da cidade de Betim, MG e estamos buscando Eng. Projetista, conforme descrição: Executar toda atividade de projetação de componentes e produtos; Controlar a emissão e distribuição dos desenhos; Praticar suas atividades de conformidade com as diretrizes da política do Sistema de Gestão Integrada da Empresa. Executa cálculos específicos para o produto Cad Cae. Modificação de produtos. Requisitos: Formado em Mecânica / Mecatrônica Cursos: NX, Catia V5 , Nastran, MAS, APQP, PPAP, FMEA Conhecimento na área automotiva. Disponibilidade: em tempo integral Proatividade, iniciativa e comprometimento; Habilidade para trabalhar com desafios; Gostar de trabalhar com foco em resultado. Enviar Currículo para e-mail: recrutamento866@gmail.com

TRADUTOR (A)
Buscamos profissionais com graduação comprovada na área de tradução, que saiba gerenciar projetos, conhecimento no Trados, Abbyy, Adobe, diagramação de arquivos, que seja fluente no idioma inglês com referência comercial. CV adm@plenitudetraducoes.com.br

Estágios CIEE

ESTÁGIO SUPERIOR

ADM DE EMPRESAS
1.o Ano ao 3.o Ano VARIAVEL VILA ALEXANDRIA R$ 1,00 p/Hora 3633909

ADM.GERAL/GESTAO-TEC
1.o Sem. ao 7.o Sem. 07:00 13:00 Pinehiros R$ 800,00 3645824

ADM/CONTABILIDADE
1.o Sem. ao 2.o Sem. 08:00 14:00 JD PAULISTA R$ 800,00 3637363

ADM/ECONOMIA
5.o Sem. ao 9.o Sem. 09:00 12:00 13:00 16:00 CIDADE JARDIM R$ 1.500,00 3636045

ADM/ENSINO MEDIO
1.o Ano ao 2.o Ano 13:30 18:30 AMERICANOPOLIS R$ 675,00 3629272

ADM/ENSINO MEDIO
1.o Ano ao 2.o Ano VARIAVEL AMERICANOPOLIS R$ 675,00 3628604

ADM-ADM PUBL/GESTAO
4.o Sem. ao 7.o Sem. 09:00 12:00 13:00 16:00 CENTRO R$ 1.200,00 3643877

ADM-ADM PUBL/GESTAO
4.o Sem. ao 7.o Sem. 09:00 12:00 13:00 16:00 CENTRO R$ 1.200,00 3644097

ADMINISTRACAO
1.o Ano 08:00 14:00 VILA MARIANA R$ 1.116,00 3650149

ADMINISTRACAO
1.o Ano 12:30 18:30 SE R$ 6,11 p/Hora 3645363

ADMINISTRACAO
1.o Sem. ao 5.o Sem. 08:00 14:00 VILA MARIANA R$ 1.000,00 3649936

ADMINISTRACAO
2.o Sem. ao 6.o Sem. 07:30 12:00 13:00 14:30 SANTO AMARO R$ 1.050,00 3637427

ADMINISTRACAO
1.o Sem. ao 7.o Sem. 14:00 20:00 EXCEL,POWER POINT,WINDOWS,WORD. VILA MARIANA R$ 1.116,00 3628081

ADMINISTRATIVA/COM.EXT.
3.o Sem. ao 6.o Sem. 09:00 12:00 13:00 16:00 ESPANHOL,INGLES AVANCADO. Alto de Pinheiros R$ 1.700,00 3643225

ADMINISTRATIVA/GESTAO
1.o Ano ao 3.o Ano 09:00 12:00 13:00 16:00 VILA MARIANA R$ 1.100,00 3642376

ADMINISTRATIVA/GESTAO
1.o Sem. ao 10.o Sem. 14:00 20:00 VILA NOVA CONCEICAO R$ 1.500,00 3644383

ESTÁGIO SUPERIOR

ADMINISTRATIVA/GESTAO
1.o Sem. ao 4.o Sem. 10:00 16:00 VILA ANDRADE R$ 800,00 3642413

ADMINISTRATIVA/GESTAO
1.o Sem. ao 6.o Sem. VARIAVEL CENTRO R$ 900,00 3636931

ADMINISTRATIVA/GESTAO
1.o Sem. ao 7.o Sem. 14:00 20:00 Sexo Feminino. VILA MARIANA R$ 1.116,00 3646874

ADMINISTRATIVA/GESTAO
3.o Sem. ao 5.o Sem. 10:00 12:00 13:00 17:00 EXCEL,POWER POINT. VILA GERTRUDES R$ 1.986,76 3651320

ADMINISTRATIVA/GESTAO
3.o Sem. ao 7.o Sem. 09:00 13:00 14:00 16:00 AGUA BRANCA R$ 900,00 a R$ 1.000,00 3637311

ADMINISTRATIVA/MODA
3.o Ano 12:00 18:00 Vila Olimpia R$ 1.000,00 3629343

CALL CENTER/COM.
1.o Sem. ao 4.o Sem. 08:00 14:00 VILA MARIANA R$ 1.116,00 3628082

CALL CENTER/ENSINO M.
1.o Ano ao 2.o Ano 08:00 14:00 RepUblica R$ 650,00 a R$ 800,00 3635679

CALL CENTER/ENSINO M.
1.o Ano ao 2.o Ano 14:00 20:00 RepUblica R$ 650,00 a R$ 800,00 3635687

CIENCIAS CONTABEIS
1.o Ano 11:00 13:00 14:00 18:00 REPUBLICA R$ 1.100,00 3629743

DIREITO
1.o Sem. ao 2.o Sem. 08:00 12:00 13:00 15:00 Sexo Feminino. REPUBLICA R$ 1.100,00 3629736

DIREITO
5.o Sem. ao 9.o Sem. 09:00 13:00 VILA MARIANA R$ 800,00 3646662

ENGENHARIA CIVIL
2.o Ano ao 3.o Ano 11:00 17:00 EXCEL. BELA VISTA R$ 1.320,00 3644584

ENGENHARIA CIVIL
4.o Sem. 08:00 14:00 JARDIM EUROPA R$ 2.434,00 3626296

ENGENHARIA DE PRODUCAO
1.o Sem. ao 7.o Sem. 09:00 11:00 12:00 16:00 VILA MARIANA R$ 1.100,00 3632309

ENSINO FUNDAMENTAL
1.o Ano ao 4.o Ano 08:00 12:00 CAMPO GRANDE R$ 657,75 3651301

ENSINO MEDIO
1.o Ano 08:00 12:00 CERQ CESAR R$ 550,00 3636861

ENSINO MEDIO
1.o Ano 08:00 14:00 GRAJAU R$ 731,59 3627629

ENSINO MEDIO
1.o Ano 09:00 15:00 BELA VISTA R$ 1.001,51 3627197

ENSINO MEDIO
1.o Ano 09:00 15:00 LIBERDADE R$ 780,00 3626669

ESTÁGIO SUPERIOR

ENSINO MEDIO
1.o Ano 14:00 20:00 Consolacao a R$ 1.001,51 3627043

ENSINO MEDIO
1.o Ano ao 2.o Ano 09:00 12:00 13:00 16:00 CANINDE R$ 800,00 3641976

ENSINO MEDIO
1.o Ano ao 2.o Ano VARIAVEL CENTRO R$ 483,25 3645406

ENSINO MEDIO
1.o Ano ao 3.o Ano 08:00 14:00 Agua Branca R$ 500,00 3634241

ENSINO MEDIO
1.o Ano ao 3.o Ano 08:00 14:00 VL CLEMENTINO R$ 650,00 3634624

ENSINO MEDIO
1.o Ano ao 3.o Ano 12:00 18:00 ACLIMACAO R$ 774,99 3630094

ENSINO MEDIO
1.o Ano ao 4.o Ano 08:30 14:30 BELA VISTA R$ 1.238,00 3627103

ENSINO MEDIO
1.o Ano ao 4.o Ano 09:00 15:00 SANTO AMARO R$ 5,00 p/Hora 3626829

ENSINO MEDIO
1.o Ano ao 4.o Ano 09:00 15:00 TRIAGEM R$ 875,00 3635962

ENSINO MEDIO
1.o Ano ao 4.o Ano 09:00 15:00 Vila Progredior R$ 1.301,46 3626135

ENSINO MEDIO
1.o Ano ao 4.o Ano 11:00 17:00 HIGIENOPOLIS R$ 5,00 p/Hora 3635883

ENSINO MEDIO
1.o Ano ao 4.o Ano 12:30 18:30 CERQUEIRA CESAR R$ 5,00 p/Hora 3630228

ENSINO MEDIO
1.o Ano ao 4.o Ano 14:00 20:00 LIBERDADE R$ 5,00 p/Hora 3635833

ENSINO MEDIO
1.o Sem. ao 3.o Sem. 13:00 15:00 16:00 20:00 EXCEL,POWER POINT,WINDOWS,WORD. STO AMARO R$ 600,00 3625980

ENSINO MEDIO
3.o Ano 08:00 14:00 JARDINS R$ 774,99 3648943

ENSINO MEDIO
3.o Ano ao 4.o Ano 08:00 12:00 CAPAO REDONDO R$ 574,00 3639062

ENSINO MEDIO
3.o Ano ao 4.o Ano 08:00 12:00 VILA SONIA R$ 750,00 3639084

ENSINO MEDIO
4.o Ano 08:00 12:00 BUTANTA R$ 5,00 p/Hora 3645284

FINANCEIRA/GESTAO
1.o Ano 12:15 18:15 Jardim Morumbi R$ 1.200,00 3636119

FISCAL/CONTABILIDADE
4.o Sem. ao 10.o Sem. 12:00 18:00 EXCEL,WORD. CENTRO R$ 800,00 3630381

GASTRON/TURISMO/LAZER
1.o Sem. ao 4.o Sem. 09:00 15:00 Vila Nova Conceica R$ 1.000,00 3628606

ESTÁGIO SUPERIOR

GESTAO/ESPORTES
3.o Sem. ao 7.o Sem. 14:00 20:00 ITAIM BIBI R$ 900,00 3636106

MARKETING/MARKETING
2.o Sem. ao 5.o Sem. 10:00 16:00 Indianopolis R$ 10,00 p/Hora 3633377

MULTIMIDIAS/COM.
1.o Sem. ao 6.o Sem. 12:15 18:15 Vila Clementino R$ 1.000,00 a R$ 1.500,00 3635838

N.A DO ENSINO MEDIO/E.M.
1.o Ano ao 2.o Ano 09:00 15:00 Vila Progredior R$ 650,00 3635541

N.A DO ENSINO MEDIO/E.M.
1.o Ano ao 2.o Ano SANTO AMARO R$ 1.050,00 3637477

N.A DO ENSINO MEDIO/E.M.
1.o Ano ao 2.o Ano 14:00 19:15 SANTO AMARO R$ 550,00 3635519

PROG JV TALENTO-COMÉRCIO
1.o Sem. ao 2.o Sem. 09:00 15:00 CENTRO R$ 700,00 3632026

RECREACAO/EDUCACAO
3.o Sem. ao 7.o Sem. 07:00 11:00 VILA AMERICANA R$ 690,36 3637113

RELACOES INTERNACIONAIS
7.o Sem. 09:00 15:00 VILA YARA R$ 2.686,00 3626302

RH /GESTAO
2.o Sem. ao 7.o Sem. 08:00 14:00 WORD,EXCEL. CERQUEIRA CESAR R$ 1.045,00 3626367

RH/ GESTAO
3.o Sem. 09:00 12:00 13:00 16:00 JAGUARE R$ 1.200,00 3626277

TECN EM ELETROELETRONICA
2.o Sem. ao 3.o Sem. 08:00

TECNICO EM ADM
2.o Sem. 09:00 15:00 BRAS R$ 700,00 a R$ 800,00 3637350

TECNOLOGIA EM A.D.S
1.o Ano ao 5.o Ano 13:00 19:00 VILA OLIMPIA R$ 800,00 3649860

cursos e concursos

Saúde **Qualidade de vida**

Startups ajudam pessoas a dormir melhor

Assistente pessoal digital e cobertores com peso auxiliam quem passou a ter mais dificuldade de descansar; segundo pesquisa, o sono piorou para a maioria na pandemia

BIANCA ZANATTA

Dormir mal está afetando a saúde mental dos brasileiros. É o que aponta a pesquisa "Tendências do Setor de Bem-Estar: O Impacto da Flexibilização da Quarentena", conduzida pela empresa de inovação corporativa The Bakery, que mapeou 70 startups nacionais e internacionais de bem-estar físico e mental que estão ajudando as pessoas com diferentes soluções tecnológicas – entre elas, as que miram a melhoria da qualidade do sono.

Lançado em dezembro de 2021, o estudo fez a atualização de um primeiro levantamento de 2020, batizado de "O que tem tirado o sono dos brasileiros". Nas duas pesquisas, quase metade dos entrevistados sinalizaram que estão dormindo pior. Entre eles, 61% disseram que a qualidade do sono foi muito afetada pela pandemia. A segunda edição revelou ainda evidências do quanto isso pode afetar a saúde mental. Dos entrevistados que estão dormindo pior, 65% alegaram ter a saúde mental afetada. A boa notícia é que diminuiu de 53% para 32% o número de pessoas que não estão fazendo nada para tentar dormir melhor.

SONO PESADO. Entre as soluções mapeadas pelo estudo, nove se debruçam sobre a qualidade do sono e receberam investimentos importantes no último ano. A Bearaby, por exemplo, startup nova-iorquina de "cobertores pesados" sustentáveis que nasceu após arrecadar US$ 250 mil na plataforma de crowdfunding Kickstarter, expandiu seu e-commerce no ano passado não só para todos os EUA, como internacionalmente. Desde setembro, os brasileiros também podem comprar o cobertor anti-insônia da marca pela plataforma Nordstorm.com.

BEARABY

A luta de Kathrin para dormir a inspirou a lançar a Bearaby

"Foi minha própria luta para dormir que me inspirou a lançar a Bearaby. Ficava constantemente viajando de um país para outro, dormindo em aviões, o que me impossibilitava de pegar no sono", conta a fundadora, Kathrin Hamm. Os *weighted blankets* (ou cobertores com peso) e a ciência da *deep touch pressure* (pressão profunda de toque, em tradução literal), segundo ela, já são usados pela comunidade médica, mas havia poucas opções para compra. "Vi a oportunidade de criar um produto que traz benefícios incríveis."

Já a primeira assistente pessoal do sono a conquistar aprovação da Anvisa, a plataforma digital brasileira SleepUp, teve crescimento de 400% em 2021 no número de usuários mensais recorrentes, chegando a mais de 10 mil. De acordo com os estudos clínicos realizados até agora pela startup, os usuários tiveram um aumento de 30 minutos em média no tempo total de sono em 1 mês de uso, melhora de 30% nos sintomas de insônia e hábitos de sono e redução dos despertares noturnos.

Efeito colateral
Levantamento aponta que 61% dos entrevistados tiveram qualidade do sono afetada na crise sanitária

O sucesso da empreitada das sócias Renata Bonaldi e Paula Redondo rendeu investimentos iniciais de R$ 2 milhões. Com isso, avançou no processo de internacionalização da marca. "A SleepUp está atualmente buscando aprovação regulatória nos EUA e Europa", diz Renata. ●

OPORTUNIDADES

LEILÕES

LEILÃO DE VEÍCULOS SANTANDER
Dia 25/01/22 às 10:00 | Visitação dia 24/01 - Ligue para agendar (11) 4223-4343 |L.O.: Antonio Hissão Sato Junior - JUCESP 690 www.satoleiloes.com.br

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

QUADROS BRASILEIROS
Compro dos artistas: Aldemir Martins, Graciano,Pennacchi, Di Cavalcanti,Bonadei,Cicero Dias,Leon Ferrari, Mira Shendel, Arte Popular, Fang. Somente quadros de artista catalogado.Pagamento à vista. (11)99983-8658/3088-1632 Marcelo - m.lordello@uol.com.br

CONSTRUÇÃO E SERVIÇOS

GALPÃO ESTRUTURA MET.
60x70, 4.200mts., modulos de 15mts. de vão. estrut. ponte rolante, pé dir. 9 mts. ☎ (11) 98563-4216 natconstrutora@gmail.com

GALPÃO PRÉ MOLD. 52X34
Pé dir. 9 mts. mezanino 600mts. área total 2.400mts. (11) 98563-4216 - natconstrutora@gmail.com

GALPÃO PRÉ MOLDADO
CONSID. 12,5x15 com mezanino c/ área total. ☎ (11) 98563-4216 natconstrutora@gmail.com

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

12 KITNETS FALTANDO ACABAMENTO
Paulínia S/P. R$380mil. Aceito carro e parcelo. (19)99811-3853

AG CORREIO FRANQ!!!
Lucro R$160 mil/Liq. Zona Sul ***Linda Temos Outros!!! *** Site: www.aroucacenter.com.br Contato ☎ (11) 98288-4825

ÁGUA MINERAL ABC LIQ 7
Pço 80 + 1 caminhão 1 moto zap 996214198

ÁREA PARA LOGÍSTICA COMPRAMOS
Buscamos nas seguintes regiões: Cajamar, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes Tr Sr. Luiz 19)99811-3853/19)3244-1274

CADEIRAS CATIVAS
São Paulo FC Vendo *2 juntas* Pagto Facilitado. F: 99994-1489

CAFÉ & PÃO QUEIJO LINDO
Pv mv 55 pco 150 zap 996214198

CAFETERIA PX À HOSPITAL
Nova, 200mil, fac 1199622-7135

CONDOMÍNIO FECHADO VENDO EM CARAGUÁ

Com piscina, c/ 7 casas totalmente mobiliadas, 13 vagas. Tratar com prop. ☎(11)99901-3351

ESCOLA INGLÊS/ INFORMÁTICA - VENDO
Com lucro de R$85mil por mês. Valor R$ 1.300.000,00. Tr: e-mail: rosanabittencourte12@gmail.com

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

ESCRITÓRIO CONTÁBIL VILA MARIANA - SP
Vendo participação 25%: $375 mil ☎(11)99690-3423

ESTAC GUARULHOS
LL 5.K. R$ 80k (11)94767-8978

ESTACIONAMENTO E LAVA-RÁPIDO - SÃO CAETANO
C/equiptos inclusos. Faturamento R$8.500/mensal. Valor R$94mil. Aceito proposta(11)95820-1472

ESTACIONAMENTO IDEAL P/APOSENTADOS
1.000m², V.Maria, px.Centro Coml. 40 anos no local, contrato novo, 70% coberto, LL R$8.500, Ót.preço Doc.OK. Prop(11)98943-6776

FÁBRICA DE ESCAPAMENTOS VENDO
(41)99817-8989/ 99817-8886

FERNÃO DIAS 22000M2
No começo dela R$24 milhões vdo p/ R$12.300mil. Ñ aceito corretor Creci 164692F (11)94749-9087

GALPÃO LOGÍSTICO A VENDA
Condomínio Logístico 100%. Locado p/empresa de 1ª linha.Ótimo p/investimentos. Tr c/ Sr.Luiz 19)99811-3853/19)3244-1274

IND PRÉ FRABR. CIMENTO
30anos no mercado, fat. R$7,7Mi, c/imóvel (8.000 m²) R$ 8,5Mi, ou s/imóvel $4,5Mi (11)91479 7161

LANCHONETE LUXO
Pv mv 300 pc700 zap 996214198

LOJA DE MÓVEIS PLANEJADOS
Fat. 400mil/mês, tradição 10 anos, c/6 projetistas ☎(19)97404 6155

LOTÉRICA VENDE-SE
Vila Mariana. Ac. apartamento. ☎(11) 5539-2786 Francisco

MOTEL REGIÃO CAMPINAS
Fat R$400mil,c/imóvel 23.000m² 90 suítes. ☎(19)99134-5760

PADARIA EM BELO HORIZONTE-MG
Z.Oeste, loja 1000m², estac.21 carros,alug. R$17.700, vende 300mil/ mês só no balcão, não vde cigarro e bebida alcoólica, capac. p/dobrar a venda. $1.390.000. Ac proposta, carro/imóvel (-)valor. Sigilo. Só Whats (31)98806-1156

PASSO O PONTO

Linda loja pronta toda reformada com 300m², 2 escritórios, 3 banheiros, refeitório, vestiário, de esquina, de frente para Av dos Autonomistas e de frente ao Mercado Carl Tratar: ☎(21)99878-9494 bueno.assessoria @uol.com.br

PIZZARIA CAMPINAS
FAT R$160mil, CAMBUI 31mesas. Ocasião! ☎(19)99134-5760

POSTO/ MOTEL QUER VENDER OU COMPRAR?
C/ imóvel /sem (19)99134-5760 www.phdnegocios.com.br

REST & KILO 64 SÓ ALMOCO
Mov 180 pco 450 zap 996214198

REST & KILO METRÔ ELIMA
Mov 90 pco 130 zap 996214198

SALA CONSULT. DENTÁRIO
Vendo, na Santa Cecília, px.metrô. Tratar c/propr. (11)99257-2142

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

SERRA NEGRA VENDO FONTE

Oportunidade! Propriedade Rural + Lavra Aprovada para Água Mineral - Consulte o nosso site: www.fonteaguadaspedras.com.br

MÁQUINAS E MOTORES

MÁQUINAS INDUSTRIAIS
4 Injetoras-3 Romi (300/450 TGR/600 TGR), 1 Sandretto (450), 4 Extrusuros (Corte Gaia 120 MM) 1 em funcionamento e 3 no estado (Chinesas), 1 Micronizador(75 CV) E 2 micronizadores de (50 CV) semi novos, 2 moinhos grandes , 1 prensa (nova), 1 serra circular nova, 2 aglutinadores novos. Tratar ☎(15) 97401-7088- c/ Luciano

PRENSA 500 TON. MESA
1.700x3.500 completa c/ unidade hidráulica ☎ (11) 98563-4216 - natconstrutora@gmail.com

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
2 p/ R$5. Livros, CD, DVD e disco, vários(Sebo) Pça João Mendes 140

FUSCA ANO 60 ATÉ 96
Compro Carro Original. Pago bem! Particular ☎ 97425-5209

LOTE: LUSTRES + MAT. ELÉTRICOS
Custo R$ 100.000. Vendo a R$20.000 ☎(11)91326-6825

SÃO PAULO

Vendem-se APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

JD PAULISTA
R$330.000 Ed.Columbia Residence, 1d., 40,09m² á.priv. 1 banh., sl., coz, 1vg. R.Ouro Branco 150 ap. 71. Lilian (11)3740-1126 hc

MOEMA
R$495.000 Próx.parque, 50úteis, 1ds, 2wcs, gar. 2198.5555 cr8767

2 DORMITÓRIOS

CAMPO BELO
R$320.000 Frente Extra, 85 úteis, 2ds, gar. Vale450mil. 2198.5555

ITAIM
82m², R$ 780.000, 2Dts. Arm, Espaçoso, Liv.tacos pq.paul, And. Alto, Gr, Coz+Dep. ☎3083-1700 99621-6622 Cr.19336F Cód. 236050

JD AMÉRICA
2Dts, Arm, Liv p/2 Amb, Apto Claro, And Alto, 78m²a.u., Coz C/ Arm, Gr. R$770.000. ☎3083-1700 | 99621-6622 Cr.19336F Cód. 230702

JD AMÉRICA
Imed. R.Oscar Freire x Haddock Lobo, 100mts do C.Paulistano, 2Dts+1St, Liv, Coz Americana, Gr. Demarc, And.Alto R$ 1.250.000, ☎3083-1700 | 99621-6622 Cr. 19336F

MOEMA
R$650.000 Varanda, lavabo, 2dts., gar. Lazer. ☎11 2198.5555

MOEMA
R$695.000 Frente, reformado, 85ú,2ds,2vgs.2198.5555 cr 8767

MOEMA
R$750.000 Varanda,90ú,2ds.3ª opc. gar. lazer 2198.5555 cr8767

SUL	VD	2DOR

PARAÍSO
R$680.000 S.novo,2ds, 2wc, 75u, varanda, lazer, 1vg. F:2198.5555

VL CLEMENTINO
R$780.000 S.novo,75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

VL MARIANA
R$480.000 S.novo, 65 úteis, varanda, 2ds, gar. Lazer 2198.5555

3 DORMITÓRIOS

BROOKLIN
R$900.000 S.novo,135u, varanda, 3sts, 2vgs, lazer F:2198.5555

ITAIM
R.Tranquila, Reform, Edif.Luxuoso, Janelões, 3Dts, St, Clost, Arm, Liv, Escr, S/Jant,Est,Alm,ccoz,+dep, 2Grs, R$ 2.200.000,00 ☎3083-1700 | 99621-6822 Cr.19336F Cód. 236431

JD AMÉRICA
$1.590mil, 3ds(st),2vg, 169m²áu. Creci 30955 (11)99556-3105

JD AMÉRICA
URGENTE, 3Dts, St, 2Grs, Arm, Edif.Suntuoso, And.Alto, F. Norte, Liv+Dep, R$ 1.150.000,00 ☎3083-1700 | 99621-6622 Cr. 19336F-Cod.234086

JD AMÉRICA
Imed. B. de Capanem, 3Dts, St, Fíníssimos Arm, Ar Cond, Apto Reformado de Muito Bom Gosto, 2Grs, And. Alto, F.Norte, R$ 1.780 000,00 ☎3083-1700 / 99621-6822 - Cr19336F - Cod 236408

JD EUROPA
COBERTURA 170m² 3Dts, Arm, Clos, Liv, Terr, S/Jant,Est.Lav, Escr, TV, Rev, S/Alm,ccoz+dep R$2. 500.000, ☎3083-1700/ 99621-6622 Cr.19336F-Cod.236266

MOEMA
R$1.080.000 S.Novo,varanda, 3ds (1suíte) 2grs,lazer. ☎2198.5555

MOEMA
R$850.000 Alto,varanda,100útil 3dts(1ste),2grs.Lazer. 2198.5555

PARAÍSO
R$1.290mil. Impecável! reform., Lindo,135m²áú, ste+2dt, vg dem. Creci 30955 ☎(11)98339-9940

VL MARIANA
Lindo apto,143m2 úteis, 3 suítes, sala 3ambs., varanda gourmet, lavabo, muitos armários , 3vagas. Lazer de clube . Direto c/ proprietário Tel/Whats 11 99974.3235

VL OLÍMPIA
R$720.000 Urgente,fte,80ú,3ds 2wcs,gar.lazer. 2198.5555 cr8767

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

ACLIMAÇÃO
Cobertura Nova, Alto Padrão, 423m², 4 suítes, 7 vagas livres, A 500m do Parque Aclimação. Vista 360 graus infinita ☎ (11) 98188-9007

JD AMÉRICA
Clube Paulistano, 4 Dts, St, Clos, 2Grs, Claro, Ensol, Lv, S/ Jant, Estar, Lav, S/ Alm, Varanda, 240m²a. u., R$ 3.950.000 ☎3083-1700 | 99621-6622 Cr.19336F Cód. 232889

MOEMA
R$1.750.000 Novo c/arms,170ú, varandão c/churr, Incl. 3ambs. , 4ds. 3suítes, 3grs, lazer. ☎2198.5555

MOEMA
R$2.200.000 Px.parque, 265út, 4 salas, varanda, 4 suítes, 4grs. + dep. Lazer. 11 2198.5555 cr8767

MORUMBI
R$1.100.000 Rua José Galante, 265ú, varanda/churr,4sts/arms, ar, piso,4vgs. Lazer c/pisc.cob/qda. tenis. Dir. PP. ☎11 97632.0165

ZONA OESTE

1 DORMITÓRIO

HIGIENÓPOLIS
R$460.000 1 dorm, sala, wc, coz. garagem, 38m². ótimo estado. Em frente ao Mackenzie e ao lado do metrô. ☎99911-6400 Cr 82793

2 DORMITÓRIOS

HIGIENÓPOLIS
R$780.000 Santa Cecília 2 dorms, garagem, amplo living, reformado, 93m² úteis, px. metro e Shopping, vago ☎ 99978-5655 creci 30231

HIGIENÓPOLIS
R$760.000 2 dorms, reformado, vaga p/2 carros, ótimo living, wc social, ampla cozinha, dep. de empreg, 80m², próx. ao Shopping ☎ 99911-6400 creci 82793

OESTE	VD	2DOR

PINHEIROS
Lindo, ensolarado, impecável, rico em armários, pronto para morar : 02 dorms, 2 banhos, amplo living, 01 vaga demarcada grande. Valor R$ 850 mil. Detalhes Patrimonial Imóveis ☎ (11) 3083-0006 / Creci 15.158

POMPÉIA
R$595.000 2 dorms, 1 suíte, 70m. au. 1 vaga, play ground, salão festas, quadra 99992-4877 cr 63014

3 DORMITÓRIOS

HIGIENÓPOLIS
R$2.200.000 3 suítes com terraço, 3 vagas de garagem, amplo living com terraço, lavabo, sala de jantar, sala de almoço, armários, cozinha, área de serviço, dep. de empregada, um por andar, 193m² úteis, piscina, academia, etc. em frente ao SHOPPING HIGIENÓPOLIS ☎ 98341-7995 creci 82927

HIGIENÓPOLIS
R$1.100.000 3 Dormitórios, garagem, amplo living p/ 3 ambientes, suíte, cozinha c/ armários, dep. de empregada, 160m² úteis, bom estado. 2 quadras Shopping Higienópolis 98341-7995 cr 82927

ZONA NORTE

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

SANTANA
R$2.600.000 Cobertura,nova,4ds 3sts, 300ú, arms., varandão pisc., churr. 3vgs Dir. PP. F:97632.0165

ZONA LESTE

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

TATUAPÉ
R$1.980.000 Cond.Central Park Prime, 176 a.u., varandão/ churr., 4ds.3sts.3gs Dir.pp 97632.0165

CENTRO

1 DORMITÓRIO

CONSOLAÇÃO
R$265.000 MACKENZIE, ÓTIMA KIT, totalmente reformado, azulejos pisos encanamentos vago 30m² úteis ☎ 98966-6844 cr 161471

REPÚBLICA
1 dormitório, reformado, 50m. c/ varanda, R$180.000,00 Particular ☎ 3666-9387 ou 93801-3136

CENTRO	VD	1DOR

REPÚBLICA
Ótimo investimento!!! 2 Studios reformados com varanda, Av São João 1072 R$270.000,00 os dois ☎ 3666-9387 / 93801-3136

STA CECÍLIA
Venda rápida 1 dorm, reformado. Lindo!!! R das Palmeiras 261, R$290.000,00 abx. aval. Particular 3666-9387/93801-3136

2 DORMITÓRIOS

CONSOLAÇÃO
R$650.000 2 dorms, ótimo living, sendo suíte + banh. social, coz e quartos c/ armários, prédio novo, terraço, ótimo lazer e bela recepção. Lindo 98966-6844 cr 161471

Vendem-se CASAS

ZONA SUL

ACLIMAÇÃO
790 Mil, 200m², ☎ 97360-0577

VL MARIANA
R$2.650.000 Nova, 350 Terr, 300 A.C., 3salas, quintal/ churr., 3dts. 1ste, 4gars. Dir. PP. F:97632.0165

ZONA OESTE

JAGUARÉ
R$725.000 Cond.fechado,170m² 3dts. (1ste), 2vagas. lazer c/ pisc. /churrq. Dir. PP. ☎97632.0165

Vendem-se COMERCIAIS

ZONA SUL

VILA OLIMPIA
Conjunto comercial. 60m². R. do Rocio. 1 sala, 60m², 2 vagas de gar, ar. Direto c/prop(11)99983-6422

ZONA NORTE

LIMÃO
*CONJ. COMERCIAL X VEÍCULO * Marg. Tietê, c/ 30m²au c/sac, 01 banh. c/ 01 gar - Prédio novo! Constr. Helbor R$180.000. Aceito veic. c/parte de pagto ou parcelamento direto c/ Proprietário. ☎(11)3813-4285/ 99114-9391

Alugam-se APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

ITAIM BIBI
R$2.500 R.Tamandaré Toledo, 64 1dt., A/C, pisc, gar 99997-3349

2 DORMITÓRIOS

CAMBUCI
2ds, R:Alves Ribeiro, 77m², s/gar. Imobiliária LIBOREDO. (11)2159-2159/Whats (11)99213-7193

MOEMA
R$2.500 +Cond./Av.Agami. 1vg ☎(11)5584-8489/99972-4822

MORUMBI
2ds(1ste), sala 2 ambs, coz., wc, área serv., gar. 2 autos. Aluguel R$1.500. Todo reform. Creci 92060 ☎(11)3106-3416/94088-3269

ZONA OESTE

2 DORMITÓRIOS

VL MADALENA
R$2.000 Rua Girassol 964, ap 53, 2ds., dep.empr., 1vg., 77m². Tratar c/ Lilian ☎(11)3740-1126 hc

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

JD AMÉRICA
R$4.200 Rua: Bela Cintra 1490 apto111, 4dt, lavabo, dep. empr, 2vgs. Lilian ☎(11)3740-1126 hc

CENTRO

1 DORMITÓRIO

CENTRO
1d, coz,wc,á.serv. Todo reformado. Ver Largo General Osório, à 150m metrô Luz. R$620. Creci 92060 ☎(11)3106-3416/94088-3269

VL BUARQUE
Alugo Kitnet 30m², s/gar. R:Sta. Isabel, frente Sta Casa (11)2159-2159/ Whats 99213-7193

2 DORMITÓRIOS

CENTRO
2ds,sala,coz,wc,á.s.Todo reform, à 200m metrô Sé. R.Dr. Bittencourt Rodrigues. R$1mil. Creci 92060 ☎(11)3106-3416/94088-3269

CONSOLAÇÃO
Px.metrô,2dorms, coz.c/arms, pintura nova, ampla sl,1wc. á.serv, d.empr c/wc, R:Consolação, 2346, aptos 11 e 61. Chaves zelador (11)98672-2110 Creci 06169J

Alugam-se COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Cj. coml. 331m² a 675m² á. priv. Exc., vgs. Alug. de ocasião! Menor taxa cond. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

CH STO ANTÔNIO
Av. Nações Unidas. Cjto. 540m² a Laje coml. 1080m². á. priv. Excel. local. Menor aluguel e cond. da região. vagas. Dir. propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

ITAIM BIBI
Alugo Laje em vão livre 457,27m² Av. Chucri Zaidan, 80, 7° andar B ☎(11)3389-3455/ 93085-6122

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m² á.c., 496m² terr., R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

CENTRO

CENTRO
LOJA c/aproximadamente 130m², incluindo mezanino. R. Marquês de Itú, 140. Tratar ☎(11)98672-2110 José Carlos Creci 06169J

CONSOLAÇÃO
LOJA R: da Consolação n°2352, aprox. 300m², ar condic, acessibilidade. Chave zelador (11)98672-2110 José Carlos Creci 06169J

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS

140 VEÍCULOS — Dia: 25.01.2022 - 3ª FEIRA - 10h00
Visitação: 24.01.2022 das 13h00 as 17h00
SOMENTE ON-LINE
•DIVERSOS MODELOS •CAMINHÕES •MOTOS •SEMI-NOVOS •SINISTRADOS •SUCATAS

270 VEÍCULOS — Dia: 26.01.2022 - 4ª FEIRA - 10h00
Visitação: 25.01.2022 das 13h00 as 17h00
SOMENTE ON-LINE
•DIVERSOS MODELOS •CAMINHÕES •MOTOS •SEMI-NOVOS •SINISTRADOS •SUCATAS

SR FACCHINI SFR

VW IRIZAR INTERCENTURY

RENEGADE LIMITED

300 VEÍCULOS — Dia: 28.01.2022 - 6ª FEIRA - 10h00
Visitação: 27.01.2022 das 13h00 as 17h00
SOMENTE ON-LINE
•DIVERSOS MODELOS •CAMINHÕES •MOTOS •SEMI-NOVOS •SINISTRADOS •SUCATAS

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 — CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 — www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE BENS DIVERSOS

Dia 27.01.2022 - 5ª feira - 09h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

MOBILIÁRIOS - EQUIPAMENTOS

Dia 27.01.2022 - 5ª feira - 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

ELETROPORTÁTEIS MASTER CHEF

Dia 07.02.2022 - 2ª feira - 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

ALL IN ONE - NOTEBOOK - ULTRABOOK - PROBOOK
ELITEBOOK - NOBREAK VERTIV - DESKTOP LENOVO

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO EXTRAJUDICIAL — 30 IMÓVEIS

1º LEILÃO: 24/01/2022, às 10h00
2º LEILÃO: 27/01/2022, às 10h00

LOCALIDADES:
BA CE MG MT PR RJ RS SP

APARTAMENTOS • CASAS
IMÓVEL COMERCIAL • TERRENO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA — SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: www.BANCO.BRADESCO/LEILOES — (11) 3117.1001 — imoveis@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco

LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — 23 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 31/01/2022
A PARTIR DAS 11h00

LOCALIDADES:
AM BA CE GO MA MG MT PA PI PR RJ SP

APARTAMENTOS • CASAS
IMÓVEL COMERCIAL • TERRENOS

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
✓ À vista com 10% de desconto ✓ Parcelamento em 12x sem juros/correção
✓ Parcelamento em 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

O edital deste leilão encontra-se registrado no 3º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de São Paulo/SP, sob nº 9.076.278

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: www.BANCO.BRADESCO/LEILOES — (11) 3117.1001 — imoveis@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco

LEILÃO EXTRAJUDICIAL — IMÓVEIS

1º LEILÃO: 14/02/2022, às 10h00
2º LEILÃO: 17/02/2022, às 10h00

DIVERSOS IMÓVEIS
EM LOTEAMENTO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA — SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: www.BANCO.BRADESCO/LEILOES — (11) 3117.1001 — imoveis@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

TERRENOS

ZONA SUL

BROOKLIN
Vendo terreno 1.400m². Rua: Prof Henrique Neves Lefevre 610, c/ 60mts de frente. (13) 3284-0805

ZONA NORTE

SANTANA
2.334 m². Av. Júlio Buono,799 , p/ Coml Prédios/Resid. R$ 14.000 Milhões. ☎ (11) 99976-0052

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se
CASAS / APARTAMENTOS

ARUJÁ
R$530.000 Térrea 3d,3sl,coz.gde 3gar, 300m²at (11)99905-9913

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ITAQUAQUECETUBA
Vdo prédio coml, locado BB e OAB, renda 0,7% ao mês. Tratar Val ☎(11)2280-0111 /94776-5135

TERRENOS

CAIEIRAS

Excelente Terreno-Ótima localiz. Área INDL. R$400,00m². Px.Rod. Mario Covas, c/fácil acesso a Rodovias; Nas imediações já existem empresas instaladas e novas obras em andamento, o que proporciona agilidade para Novas Obras. Metragem do terreno: 13.540 m². *a conferir. (11)5056-7220 Artur.

GRANDE SP | TER

COTIA

R$203.000 Cond San Ressore. Terreno Excelente c/ 800m² playground, campo de futebol, área verde.Ót.p/morar(11)95044-8846

FRANCO DA ROCHA
Para Investidor! 2 terrenos c/ planta aprovada 16 e 8 sobrados Vdo total ou separado os 2 $590-mil ☎3666-9387/93801-3136

OSASCO
Para Incorporação e Comércio - 03 frentes, ao lado do Shopping, Zona Central, próximo à Estação com 1.215 m² c/ 40 de frente. Detalhes Patrimonial Imóveis: ☎(11)3083-0006 Creci: 15.158

LITORAL

Vendem-se
APARTAMENTOS

GIÁ ASTÚRIAS
F. Mar 4 dorms, s/ 2 suítes, lz. gar. $740mil. Whats(13)99132-7676

Vendem-se
CASAS

RIVIERA
Casa, rua sem saída, perto do shopping e mar, 6 suítes, piscina, churr., linda área verde. 7.7M Inf. ☎(11) 99546-8043 Creci 57479

RIVIERA
Casa, rua larga, perto do mar, 6dormitórios, (4 suítes), piscina, churrasqueira, 4.9M Inf. ☎(11)99546-8043 Creci 57479

LITORAL | VD | CASA

RIVIERA DE SÃO LOURENÇO
Mega Oportunidade! Motivo mudança, vendo belíssima casa com 6 suítes, alto padrão pelo valor de médio padrão, faço qualquer negócio, parcelo e permuto, M12 golf
☎(13)99704-5224

TERRENOS

GIÁ TIJUCOPAVA
2.050m² $1.100mil. Ac perm. apto SP/Giá (-)Vlr ☎(13)99712-5723

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se
CASAS / APARTAMENTOS

CAMPOS DO JORDÃO

R$3.500.000 Belíss.propr., 5sts., loc.excel., Vista 270°. Terr. 3800m² casa principal 500m², deck/cascata, casa caseiro, área gourm. Dir. c/prop. ☎(11)99685-0808

FLORIANÓPOLIS
R$200.000 Vendo urgente! 1 Flat, Ed.Toscana Flat/Hotel Mercure Rod. Admar Gonzaga, Itacorubi 24m²Á. Privativa; 39m²Á.Comum, piscina aquec, salas: ginástica,jogos,festa espaço gourmet, serviço hotelaria 4899949-8833/4899931-2999

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

CAMPINAS
Alugo,esquina,avenida,casa térrea 1.160m² terreno, 560m²á.constr. 17 vagas.Próximo Shopping Iguatemi. Tratar ☎(19)3254-6777 hc

TERRENOS

PAULÍNIA ÁREA INDUSTRIAL
188.000mts p/condomínio de indústria ou indústria (11) 98563. 4216 natconstrutora@gmail.com

RIBEIRÃO PRETO - SP
Vendo Terreno 300m². Local comercial próx. Av. Nove de Julho Av. Portugal ☎(11)97644-9095

SOROCABA - SP
7.757m². Avenida Comendador Pereira Inácio, quadra inteira ca-32.000m². ☎ (11) 99976-0052

TRÊS LAGOAS - MS

Área urbana com 168.261m², próximo ao Shopping Três lagoas R$2.5M ☎(67)99905-1540

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

ARIPUANÃ / MT
Fazenda Leilão judicial $180milh. por $30milhões. 20.000ha., já desmatado 7.9mil ha., Rio Roosevelt. Janeiro a 23 de Fevereiro. www.megaleiloes.com.br J-78.850

PROPRIEDADES RURAIS

BOITUVA - SP
20 alqs, sede 2.000m², lazer completo,piquetes baias, pista treinamento, completa estrutura ☎(15)99849-2742 Creci 71037

CASTELO BRANCO
2.500.000m²,px.Aeroporto Internacional;muita água de qualidade Doc.OK. Antônio (11)3107-8488

TATUÍ/SP

Espetacular Propriedade 14 alq. Toda plana,para lazer /pecuária/ hotel fazenda/incorporação. 300mts de frente p/estrada municipal,1800mts do asfalto 4km do Centro por asfalto,divisa p/rio c/ Cond.Colina das Estrelas, mata ciliar preservadíssima Tratar Sérgio ☎(11)99977-3901

CHÁCARAS E SÍTIOS

ATIBAIA-ROD.D.PEDRO
Sítio 15alqs, 4nasc., lago, cs.sede 3ds(ste), pisc.,galpões, cs.caseiro. Whats (11)99985-8282 Gilberto

CABREÚVA - SP
70Km de SP, Vendo ou Arrendo, com 36 baias ☎(11)92006 4906

PORTO FELIZ - SP
Linda Chácara 10.000m²,4stes, pisc,sauna. Prop(11)99998-5177

NEGÓCIOS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO DE IMÓVEL CONTEMPLADO
Crédito: R$.236mil, entrada 67 mil + parcelas. ☎(11)4040-1179 www.contempladosp.com.br

AUTOS

FIAT

FIORINO FURGÃO
R$29.800 11/11 Flex, c/serviço. Branca, pneus novos, c/laudo feito. À vista R$29.800 ou financio e aceito auto ☎(11)95079-9728

HONDA

CIVIC EXL 2.0
R$117.000 18/18 prata 10MKm. Único dono ☎ (11)3667-3312

RARIDADES

ESCORT SW
97/97 raro.placa p. tonho+2 veículos antigos. ☎(11)99611 3313

MOTOS

CG 160 FAN
R$8.500 21/21 baixa Km, azul, Whats ☎(14)3500-1592 Antonio

SEGURO, NEGÓCIOS E CONSÓRCIO

COMPRO CONSÓRCIO
À vista,contemplado ou não, mesmo em atraso (11)94720-3533

LEILÕES

VEÍCULOS SUCATAS MATERIAIS IMÓVEIS JUDICIAIS

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

SOMENTE ONLINE

24 À 26/01/22, ÀS 9H30

QUADRICICLO, EMPILHADEIRA TCM, ROÇADEIRA, ELETRODOMÉSTICOS, DIVERSOS ITENS DE INFORMÁTICA, FERRAMENTAS DIVERSAS, SUCATAS DIVERSAS, ENTRE OUTROS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581.

bradesco

SOMENTE ONLINE

27/01/22, ÀS 9H30

COLHEITADEIRA JOHN DEERE ANO 2014 E BAÚ PAVAN.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

LEILÕES JUDICIAIS

FORD VERONA GLX 1.8 - BAURU/SP

LEILÃO ONLINE. 4ª Vara Cível da Comarca de Bauru/SP. PROC.:0013186-76.2020.8.26.0071. 2ª praça: 27/01/2022, às 11h30.Carolina Lauro Sodré Santoro, Leiloeira Oficial Jucesp nº 758. • Veículo Ford Verona GLX 1.8, 1992/1992, cor cinza. Avaliação: R$4.160,32 (nov/2021). Lance mínimo 2ª praça: R$ 2.925,00.

17 UNIDADES POÇO ROSCADO E 377 VÁLVULAS IP-50 SÃO PAULO/SP

LEILÃO ONLINE. 26ª Vara Cível da Capital SP/SP. Proc.:0008380-42.2019.8.26.0100. 2ª praça: 27/01/2022, às 11h45. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro. Leiloeiro Oficial Jucesp nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício. • Lote 01: 17 unidades de Poço Roscado ¾ NPT (com flange), Nióbio U=450,0, furo 6,6 mm, conicidade 22.2 x 16.0 mm, flange 2'X 150#FP – em nióbio. Avaliação: R$ 1.046.985,42 (nov/2021). Lance mínimo, 2ª praça: R$ 523.525,00. • Lote 02: 377 Válvulas IP-50, roscada ao processo ¼, "macho NPT latão vedação buna n pressão de abertura 18,30 kgf/m². Avaliação: R$ 1.857.743,52 (nov/2021). Lance mínimo, 2ª praça: R$ 928.900,00.

21 PEÇAS – CHAPA TRASEIRA CABINE IVECO PINDAMONHANGABA/SP

LEILÃO ONLINE. Vara do Juizado Especial Cível da Comarca de Pindamonhangaba/SP. Proc.: 1004591-79.2021.8.26.0445. 2ª praça: 27/01/2022, às 12h00. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial Jucesp nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício. • 21 peças – chapa traseira cabine Iveco, janela e vidro. Avaliação: R$ 48.663,74 (nov/2021). Lance mínimo: 2ª Praça R$ 24.350,00.

VOLKSWAGEN GOL SÉRIE OURO 2000 - SÃO PAULO/SP

LEILÃO ONLINE. 3ª Vara Cível do Foro Regional do Tatuapé/SP. Proc.: 0007507-95.2017.8.26.0008. 2ª praça: 27/01/2022, às 12h15. Carolina Lauro Sodré Santoro, Leiloeira Oficial Jucesp sob nº 758. • Veículo Volkswagen Gol Série Ouro 2000, 2000/2001, cor cinza. Avaliação: R$ 10.937,00 (nov/2021). Lance mínimo: 2ª praça: R$ 6.580,00.

RENAULT CLIO RN 1.0, 2000 - ELDORADO DO SUL/RS

LEILÃO ONLINE. 3ª Vara da Lapa/SP. Proc.: 0003401-97.2020.8.26.0004. 2ª praça: 28/01/2022, às 11h30. Carolina Lauro Sodré Santoro, Leiloeira Oficial Jucesp nº 758 • Veículo Renault Clio RN 1.0, 2000/2001, cinza, renavam 00745314910, chassi 93YBB0Y151J172814. Avaliação: R$ 8.494,00 (nov/2021). Lance mínimo: 2ª praça:R$ 5.945,00.

FIAT STRADA WORKING, 2002 - SÃO PAULO/SP

LEILÃO ONLINE. 3ª Vara Capital/SP. Proc.: 0006848-43.2020.8.26.0053. 2ª Praça: 28/01/2022 – 11h45. Carolina Lauro Sodré Santoro, Leiloeira Oficial Jucesp nº 758. • Veículo Fiat Strada Working, 2002/2002, preto. Avaliação: R$ 13.847,00 (nov/21). Lance mínimo: 2ª praça: R$ 8.325,00.

VOLKSWAGEN KOMBI PICK UP - MOGI DAS CRUZES/SP

LEILÃO ONLINE. 1ª Vara de Mogi das Cruzes/SP. Proc.: 0009590-58.2018.8.26.0361. 2ª praça: 28/01/2022, às 12h00. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial Jucesp nº 581. Veículo Volkswagen Kombi Pick Up, 1992/1993, cor branca, renavam 00608294314, chassi 9BWZZZ26ZNP023557. Avaliação: R$ 11.462,52 (nov/21). Lance mínimo, 2ª praça: R$ 8.050,00.

MOTO ELÉTRICA - SÃO PAULO/SP

LEILÃO ONLINE. Vara de Mogi das Cruzes/SP. Proc.: 0014831-76.2019.8.26.0361. 2ª praça:28/01/2022, às 12h15. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial Jucesp nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício. Moto elétrica, na cor vinho, com banco preto, super roda larga e roda fina na frente, guidão estilo Harley. Avaliação: R$ 8.409,89 (nov/21). Lance mínimo, 2ª praça: R$ 4.215,00.

FIAT TEMPRA SX 1997 E HONDA CBX 250 TWISTER 2007 - SÃO PAULO/SP

LEILÃO ONLINE, 1ª Vara Cível do Foro Regional da Nossa Senhora do Ó/SP. Proc.: 0004309-77.2018.8.26.0020. Praça única: 28/01/2022: 12h30. Leiloeira Oficial Carolina Lauro Sodré Santoro, Jucesp nº 758. • Lote 01: Veículo Fiat Tempra SX, 1997/1997, azul, renavam 00683125532, chassi 9BD159046V9199663. Avaliação: R$ 7.773,00 (Dez/21). Lance mínimo: R$ 3.886,50. • Lote 02: Motocicleta Honda CBX 250 Twister, 2007/2007, vermelha, renavam 00923066705, chassi 9C2MC35007R057227. Avaliação: R$ 7.352,00 (Dez/21). Lance mínimo: R$3.676,00.

FIAT UNO MILLE FIRE FLEX 2007 / 2008 - AMPARO/SP

LEILÃO ONLINE. 1ª Vara e Ofício Cível da Comarca de Amparo/SP. Proc.: 1003231-93.2016.8.26.0022. 2ª Praça: 31/01/2022: 11h00. Leiloeiro Oficial Otavio Lauro Sodré Santoro, Jucesp nº 607. • Veículo Fiat Uno Mille Fire Flex, 2007/2008, branco, renavam 00945635230, chassi 9BD15822786053109. Avaliação: R$ 16.654,25(dez/21). Lance mínimo, 2ª praça: R$ 11.680,00.

TERRENO COM ÁREA DE 250 m² - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP

LEILÃO ONLINE. 1ª Vara Cível da Comarca de São José dos Campos/SP. Proc.: 0050733-68.2012.8.26.0577. 2ª Praça:31/01/2022: 11h15. Leiloeiro Oficial Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Jucesp nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício. • Lote de terreno com área de 250,00 m², sem benfeitorias, na Rua Abílio Pereira Dias, 143, Jardim Ismênia, São José dos Campos/SP. Matrícula 73.460, do 1º CRI de São José dos Campos/SP. Cadastro municipal 52.0052.0003.0000. Avaliação: R$ 211.326,02 (dez/21). Lance mínimo, 2ª praça: R$ 158.520,00.

APARTAMENTO 46,350 m² DE ÁREA REAL PRIVATIVA - BAURU/SP

LEILÃO ONLINE. 4ª Vara da Comarca de Bauru/SP. Proc.: 1009309-82.2018.8.26.0071. 2ª Praça:31/01/2022: 12h00. Leiloeiro Oficial Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Jucesp nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício. • Direitos sobre o Apartamento 507, Rua Benedita Cardoso Madureira, 7-66, 5º pavimento ou 4º andar do bl. 08, Parque Bonardi, Bauru/SP, com 01 vaga de garagem descoberta livre; área real total de 87,015 m². Matrícula 122.170, do 2º CRI de Bauru/SP. Contribuinte municipal 4/1668/1331. Avaliação: R$ 178.004,33 (Dez/21). Lance mínimo, 2ª praça: R$ 124.620,00.

10 POLTRONAS EM CORINO DE DOIS E TRÊS LUGARES - CARAPICUIBA/SP

LEILÃO ONLINE. Vara do Juizado Especial Cível da Comarca de Carapicuíba/SP. Proc.: 0003795-26.2020.8.26.0127. 2ª Praça:31/01/2022: 12h15. Leiloeiro Oficial Flávio Cunha Sodré Santoro, Jucesp nº 581. • 10 poltronas, em corino, na cor marrom, sendo 08 de dois lugares e 02 de três lugares, usadas, em bom estado de conservação. Avaliação: R$ 1.060,98 (dez/21). Lance mínimo, 2ª praça: R$ 540,00.

SMART TV 32" PANASONIC, JOGO DE MOTOR DE PORTÃO PPA JET FLEX E OUTROS - SUZANO/SP

LEILÃO ONLINE. Vara do Juizado Especial Cível de Pindamonhangaba/SP. Proc.: 0000222-59.2021.8.26.0445. 2ª Praça: 31/01/2022: 12h30. Leiloeiro Oficial Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Jucesp nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício. • Lote 01: Televisor Panasonic Smart, 32 pol., demonstração da loja, em bom estado de uso e conservação. Avaliação: R$ 1.358,14(Dez/21). Lance mínimo, 2ª praça: R$ 690,00. • Lote 02: Telefone fixo Aquário, para chip. Avaliação: R$ 365,65 (dez/21). Lance mínimo, 2ª praça: R$ 190,00. • Lote 03: TV Box MX Pro. Avaliação: R$ 417,89 (Dez/21). Lance mínimo, 2ª praça: R$ 220,00. • Lote 04: Conversor HDMI Splitter Ver 1.4. Avaliação: R$ 261,18 (Dez/21). Lance mínimo, 2ª praça: R$ 140,00. • Lote 05: Vídeo Porteiro Intelbras, IV 7010 (demonstração). Avaliação: R$ 1.034,28 (Dez/21). Lance mínimo, 2ª praça: R$ 530,00. • Lote 06: Jogo de motor de portão PPA Jet Flex, 4 seg., 8 seg., 16 seg. Avaliação: R$ 3.447,60 (Dez/21). Lance mínimo, 2ª praça: R$ 1.740,00.

Motocicleta Honda CG 125I Fan

LEILÃO ONLINE. 2ª Vara e Ofício do Juizado Especial Cível do Foro Regional de Santo Amaro/SP PROC.: 0000029-83.2019.8.26.0002. Praça única: 05/05/2022, às 13h15.Carolina Lauro Sodré Santoro, Leiloeira Oficial Jucesp nº 758. • Motocicleta Honda CG 125I Fan, placa FPT 1999, ano de fabricação/modelo 2016/2016, cor vermelha. Avaliação: 5.838,29 (jan/22). Lance mínimo: R$ 2.920,00.

De acordo com as recomendações das autoridades sanitárias, a partir de 08/09/2021, de segunda à sexta-feira, das 8h às 11h, estarão liberadas as visitações aos lotes em todos os pátios da Sodré Santoro, com exceção ao pátio Dutra (Guarulhos 1 - Rod. Dutra, km 224). As visitações se darão dentro das normas de segurança e distanciamento social, com uso obrigatório de máscara, álcool gel e medição de temperatura. Será limitado o número de visitantes simultâneos, para evitarmos aglomeração. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O CÓDIGO E ACESSE AGORA NOSSO SITE.

O ESTADO DE S. PAULO DOMINGO, 23 DE JANEIRO DE 2022

C6 **Aliás.** A vital importância dos fungos. C10 **Música.** Novo álbum de Christina Aguillera

EDITORA UBU

C9 **Ciência.** Stefano Mancuso e os mistérios do mundo vegetal

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

C4 **Paladar**

Onde comem os chefs

No aniversário de São Paulo, eles indicam seus locais favoritos na cidade

Juscelino Pereira, do Piselli, no Frevo

Direto da Fonte
Sonia Racy

Gabriel Manzano (interino)

MARCELA PAES
MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI
PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH
SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Parabéns...

A palavra mais lembrada quando se fala de São Paulo é "movimentada", de acordo com pesquisa feita pela Hibou, empresa de Monitoramento de Mercado e Consumo, para marcar o aniversário da cidade, na terça. "Agitada" e "boa" ficaram em segundo e terceiro lugar, na opinião de 2.900 pessoas, ouvidas entre os dias 5 e 15 deste mês.

...pra você

O pastel de feira é o quitute mais representativo da capital, para cerca de 15,1% e a pizza chegou a 14,6%. Na categoria "pessoa", **Silvio Santos** foi o vencedor, superando o baiano mais paulistano da cidade, **Tom Zé.**

A sondagem da Hibou também revelou claras diferenças entre moradores de diferentes bairros. Para quem vive no Jardim Ângela, a infraestrutura é um dos piores aspectos da cidade – só 6,6% dos entrevistados a apontaram como boa. Já em Moema, este número chegou a 48% dos consultados.

CAIO GALLUCCI

POLAROID *Ao lado de Daniel Boaventura, Marisa Orth volta a interpretar Mortícia Addams no teatro – papel que já viveu em 2012. O musical "A Família Addams" estreia dia 10 de março, no Teatro Renault. Escrito por Rick Elice e Marshall Brickman, em parceria com o compositor Andrew Lippa, "A Família Addams" chegou à Broadway em 2009, com Nathan Lane e Bebe Neuwirth nos papéis de Gomez e Mortícia. No Brasil, o espetáculo contava ainda com nomes como Beto Sargentelli, Cláudio Galvan, Paula Capovilla, Laura Lobo e Inah de Carvalho.*

SILVANA GARZARO/ESTADÃO

Turismo

Jovens vendem passagens de executiva por preço de econômica

Os jovens empresários Gianlucca Nahas e Marco Fragali criaram a "Fly By" – startup que vende passagens aéreas executivas pelo preço de econômicas – quando tinham 16 anos e estavam no último ano do ensino médio do tradicional colégio Saint Paul's. Mas qual é o segredo para conseguirem esse valor? "Precisamos voltar a 2017", diz Fragali. "Enxerguei uma oportunidade de negócios a partir das milhas que as pessoas acabavam perdendo por não consumir. Chamei o Gian e começamos a vender algumas para os amigos, e depois pais de amigos, e depois amigos dos pais, agências... enfim, organicamente o negócio foi crescendo e se estruturando".

Mesmo tendo enfrentado o período mais crítico da pandemia, onde as viagens estavam em 'stand by', a dupla acumulou números expressivos. "A empresa já negociou mais de 15 bilhões de milhas desde seu surgimento – isto pode ser avaliado em aproximadamente 78 milhões de reais", conta Fragali. "Nosso faturamento anual gira em dezenas de milhões de reais", acrescenta. Como a variante Ômicron e as próximas que estão por vir afetam o negócio? "Acreditamos que o turismo seguirá um novo normal – com atestados de vacinas, testes e, no futuro, uma padronização dos requisitos de viagem."

E a desvalorização do real perante o dólar e as outras moedas, também não afeta o business? "Na medida em que o câmbio aumenta, as companhias aéreas abrem mais assentos para serem negociados com milhas, uma vez que a demanda média de bilhetes aéreos diminui. Desta forma, nos beneficiamos do reflexo do câmbio", explica Nahas. ● SOFIA PATSCH

Paladar **Aniversário de SP**

Os restaurantes favoritos na capital de quem vive da gastronomia

Para celebrar os 468 anos da cidade, convidamos cinco chefs e restaurateurs para indicar os locais que eles frequentam

CINTIA OLIVEIRA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

São Paulo é conhecida por ter uma cena gastronômica diversa e vibrante, proporcionada pelos seus mais de 55 mil bares e restaurantes, de acordo com a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel-SP). Em homenagem ao aniversário da cidade, que completa 468 anos nesta terça, 25, o **Estadão** perguntou para seis personalidades, chefs e restaurateurs de destaque da gastronomia paulistana, quais são os endereços clássicos preferidos deles, entre bares, restaurantes e lanchonetes, da capital paulista.

O roteiro gastronômico desenhado por eles é tão variado quanto a própria cena paulistana. Enquanto a chef Janaina Rueda, do Bar da Dona Onça, vez ou outra dá uma escapadinha no meio do dia para almoçar no restaurante francês La Casserole, no centro, o casal de chefs Giovanna Perrone e Rodrigo Aguiar, do Casa Rios, aproveita a segunda-feira de folga e vai até a Saúde em busca das frituras impecáveis e da cerveja gelada do Bar do Luiz Nozoie.

Outro que atravessa a cidade em busca de seus sabores favoritos é o chef e restaurateur Benny Novak, que, no auge da pandemia, saía de Higienópolis até o Butantã só para buscar comida no Ton Hoi. No fim do expediente, o chef Tsuyoshi Murakami, do restaurante homônimo, pode ser encontrado no izakaya Kaburá e compartilha a tradição com o seu filho Jun. E antes de ir para casa, o restaurateur Juscelino Pereira, do Piselli, faz uma parada estratégica no Frevo. Veja as dicas dos chefs a seguir:

GIOVANNA PERRONE E RODRIGO AGUIAR, DO CASA RIOS. Segunda-feira costuma ser o dia de folga da maior parte dos chefs. E Giovanna Perrone e Rodrigo Aguiar, que comandam o restaurante Casa Rios, além da Zoe Sandwich Shop e da Piz.Zoe, não são exceção à regra. "A gente quer mais é relaxar, tomar uma cerveja gelada e comer umas friturinhas gostosas", conta Giovanna. Quando bate essa vontade, o casal sai do Tatuapé, onde mora, rumo ao Bar do Luiz Nozoie, na Saúde.

Aberto em 1962 por Luiz Nozoie, a ideia inicial era fazer dali uma sorveteria. Mas logo ele se deu conta de que o maquinário seria mais útil para gelar cervejas. E partiu da dona Shizue, esposa de Nozoie e cozinheira de mão cheia (já falecida), a ideia de preparar uns acepipes. Assim surgiram os salgados fritos na hora. Os pastéis (como eles chamam os rissoles) têm como base uma massa fininha, empanada em farinha de rosca feita ali mesmo, que ganha recheios de carne, muçarela ou camarão com catupiry (R$ 3,50 cada).

Nos recipientes de vidro enfileirados no balcão ficam as conservas (produzidas ali), como a de jiló (R$ 5 cada), a preferida de Giovanna. "Tem um sabor delicioso que combina amargor, acidez e picância."

Aos 91 anos, Nozoie não dá mais expediente no bar, mas adora pescar no litoral paulista – vez ou outra traz algo para servir no bar. Depois que dona Shizue morreu, Márcia, a filha do casal, segue preparando as receitas e comanda o bar ao lado do sobrinho, Fabio.

Bar do Luiz Nozoie: Av. do Cursino, 1.210, Bosque da Saúde. 5061-4554. 17h30/22h (sáb. 12h/17h. fecha dom.). Delivery próprio.

JUSCELINO PEREIRA, DO PISELLI. Desde o início dos anos 1990, quando trabalhava como garçom no extinto restaurante francês Saint Peters, o restaurateur Juscelino Pereira, do Piselli, tinha o hábito de sair do trabalho e passar no Frevo, ou "Frevinho" (como dizem seus frequentadores). Muitos anos – e alguns restaurantes de sucesso depois –, o hábito se mantém. E o ritual é o mesmo: mal senta à mesa, ele já pede um chope Brahma (R$ 10). "O deles é muito bem tirado, com colarinho cremoso e muito gelado."

Inaugurada em 1956, ainda na Rua Oscar Freire, a lanchonete sob comando do empresário Roberto Frizzo é uma instituição paulistana. No cardápio do Frevo, o beirute surge em versões que vão do clássico (rosbife, queijo derretido, tomate e orégano, servido no pão sírio, R$ 42,50) até o de carpaccio (rosbife rosado, molho de alcaparras e parmesão, alface e muçarela de búfala (R$ 61,60) – o atual preferido do restaurateur.

Além dos sanduíches, outro destaque do menu é o estrogonofe, servido com arroz ou fritas (R$ 80,50). "A minha esposa que me apresentou", recomenda. Para o restaurateur, o segredo da longevidade do Frevo está em manter o mesmo padrão de qualidade a mais de 60 anos. "É admirável."

Frevo: R. Oscar Freire, 588, Jardim Paulista. 3082-3434. 10h30/1h. Delivery pelo iFood.

TSUYOSHI MURAKAMI, DO MURAKAMI. Aberto em 1984 pelos irmãos Satoshi e Hitoshi Tanji, na Liberdade, o Kaburá surgiu muito antes dos izakayas se tornarem febre na capital paulista. Embora o público tivesse certa dificuldade para compreender o conceito na época, o endereço se tornou um sucesso. A formação dos irmãos Tanji em Engenharia está presente em cada detalhe do ambiente sóbrio, desde o reaproveitamento de dormentes de linhas de trem até o imponente balcão de madeira maciça – tudo foi projetado e construído pelos dois.

Mas o coração do izakaya é a churrasqueira a carvão, de onde saem sugestões como a anchova inteira grelhada (a partir de R$ 150), carro-chefe da casa. "Não tem nada igual nem aqui e nem no Japão", diz o chef Tsuyoshi Murakami, que comanda o restaurante homônimo nos Jardins. Ele é frequentador assíduo desde os anos 1990, quando dava expediente nos primórdios do restaurante Kinoshita, que na época pertencia a Toshio Kinoshita, pai de sua esposa Suzana. Murakami costumava sair do trabalho e ficar ali até altas horas.

Hoje, vez ou outra Murakami aparece por lá na companhia de amigos, de Suzana e do filho Jun, seu braço direito na cozinha. Após a morte de Hitoshi, em 2018, Hayato, filho de Satoshi, assumiu a churrasqueira. Da cozinha saem pedidas como o motsu no nikomi, cozido à base de miúdos de porco e missô, servido com tofu, cebolinha e alho ralado (R$ 65) – o preferido de Murakami. "O que me encanta é a simplicidade. Considero o Satoshi um mestre."

Kaburá: Rua Galvão Bueno, 346, Liberdade. 94230-4715. 18h/22h (fecha dom. e seg.)

JANAINA RUEDA, DO BAR DA DONA ONÇA. "Aqui tem uma energia muito especial", diz a chef Janaina Rueda, do Bar da Dona Onça, logo que atravessa as portas do La Casserole, o clássico restaurante francês que funciona desde 1954 no Largo do

"O que me encanta (no Kaburá) é a simplicidade"
Tsuyoshi Murakami
Chef do Murakami

"É uma instituição, mas ao mesmo tempo, se mantém atual"
Janaina Rueda
Chef do Bar da Dona Onça, sobre o La Casserole

"Tudo é feito com muito carinho no Ton Hoi"
Benny Novak
Chef do Ici Bistrô

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

FOTOS TABA BENEDICTO / ESTADÃO

FELIPE RAU/ESTADÃO

1. **Luiz Nozoie em seu bar, na Saúde**

2. **Rodrigo Aguiar e Giovanna Perrone, chefs**

3. **Benny Novak, no Ton Hoi**

4. **Murakami (em pé), no Kaburá**

5. **Janaina Rueda no La Casserole**

6. **Juscelino Pereira, no Frevo**

Arouche. Inaugurado pelo casal de franceses Roger e Fortunée Henry no centro, o La Casserole foi um dos primeiros bistrôs da capital. O clima de nostalgia toma conta de Janaina, já que ela frequenta o restaurante desde criança.

A relação com o restaurante seguiu depois de adulta, na época em que vendia vinhos para restaurantes e era recebida por Marie-France Henry, filha do casal, que hoje comanda o restaurante com o filho Leonardo. Quando vai ao La Casserole, Janaina pede clássicos como o steak tartare finalizado no salão e servido com batatas fritas (R$ 74), o filet au poivre com batatas "à la creme" (R$ 89) e o crepe suzette (panqueca flambada com laranja, Grand Marnier e conhaque, R$ 29). "Às vezes, eu venho almoçar aqui e peço o menu executivo, que é ótimo."

O restaurante ganhou destaque também no livro escrito por Janaina em parceria com o jornalista Rafael Tonon, *50 Restaurantes com Mais de 50: 5 Décadas da Gastronomia Paulistana* (Ed. Melhoramentos). "É uma instituição, mas, ao mesmo tempo, se mantém atual. Sem contar que eles são um símbolo de sobrevivência no centro. Não deixa de ser uma inspiração para nós", comenta Janaina, que comanda ao lado do marido, o chef Jefferson Rueda, o Bar da Dona Onça, além d'A Casa do Porco, do Hot Pork e a Sorveteria do Centro.

La Casserole: Largo do Arouche, 346, República. 3331-6283. 12h/ 15h (qua a sex. 12h/ 15h e 19h/ 23h. sáb. 12h30/ 16h e 19h/ 0h. dom. 12h30/ 16h30)

BENNY NOVAK, DO ICI BISTRÔ, TAPPO TRATTORIA E CIA TRADICIONAL DE COMÉRCIO. No auge da pandemia em 2020, quando os restaurantes estavam fechados, funcionando só com delivery ou drive thru, o chef Benny Novak saía de Higienópolis, onde vive, rumo ao Butantã, só para buscar comida no Ton Hoi. "O motivo? Paixão", explica.

Para ele, que começou a frequentar o restaurante antes de sonhar em ser chef, com os companheiros de sua antiga banda de blues, a comida compensa a viagem. "Tudo é feito com muito carinho, desde o serviço até a comida, que é muito saborosa e de uma delicadeza absoluta."

Dia de folga

Rodrigo Aguiar e Giovana Perrone saem do Tatuapé e seguem até a Saúde para ir ao Bar do Luiz Nozoie

Inaugurado em 1982 pelo chinês Wong Chung Yuk, o restaurante oferece uma seleção de clássicos da cozinha chinesa. Atualmente, a cozinha fica por conta do chef Tommy Chung, que comanda a casa ao lado dos filhos Johny e James. O cardápio é vasto e as porções, fartas, mas Novak compartilha os seus favoritos.

Segundo ele, vale começar pelo kwo thie, o guioza chinês que ele chama carinhosamente de 110 (uma referência ao número dele no cardápio), que é fechado na hora do pedido e selado, com recheio à base carne bovina, acelga, gengibre, coentro e cebolinha (R$ 69,20). Outra sugestão é o rolinho primavera, em que a massa delicada envolve um recheio à base de carne de porco e repolho (R$ 8,90). Novak também gosta do bifum com curry, camarão, carne suína, presunto, broto de feijão, nirá e ovos (R$ 62). "Tudo é muito bom. Pode pedir sem medo que não tem como errar." ●

Ton Hoi. Av. Prof. Francisco Morato, 1.484, Butantã. 96309-0880. 11h/15h e 18h/21h (dom. 11h/15h. fecha seg. e ter.). Delivery próprio.

Ecologia

Fungos A vital importância para a ciência e a sociedade

Em 'A Trama da Vida', o botânico Merlin Sheldrake investiga cogumelos, liquens, bolor e outras espécies

PAULO NOGUEIRA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Ao ouvir falar em "fungo", o leitor pode supor que se trata de um daqueles políticos corruptos, dada a conotação repugnante e tóxica da palavra. Mas, como Merlin Sheldrake demonstra no apaixonante *A Trama da Vida*, seria uma baita ofensa aos fungos, que podem ser até inebriantes (como as trufas) ou terapêuticos (como os da penicilina).

A politização da covid gerou dois lapsos nefastos: ou que os cientistas são súcubos que fazem gente boa virar jacaré, ou que são santos de auréola e tudo. Pinguemos os is: urdido por europeus entre 1550 e 1700, o "método científico" é um patrimônio da humanidade e um dos mais valiosos meios de aquisição de conhecimento ("scientia", em latim medieval). Mas não o único: não abrange a sabedoria de um poeta, ou de um filósofo ou o de um teólogo (nem sequer de um matemático). Hoje em dia não vivemos sem ela, mas agora "ciência" é detida apenas por especialistas (pessoas que sabem cada vez mais sobre cada vez menos). Daí que os mortais comuns e literatos não entendem bulhufas da coisa, embora adorem fingir que sim (como atesta o livro *Imposturas Intelectuais*, de Sokal e Bricmont, que desmascara os trambiques "científicos" de Derrida, Deleuze e outros).

Cientistas são indivíduos humanos, capazes do melhor e do pior, de Prometeus a Frankensteins. Cientistas trabalharam para nazistas e comunistas, trabalham para corporações que só visam o lucro e outro dia o jornal médico *The Lancet* chamou as mulheres de "pessoas com vagina", renegando a biologia em favor de construtos ideológicos. Felizmente, a ciência tem a sua própria vacina: ela não é estática, mas hipotética, alicerçada em conjecturas, experiências, validações ou refutações. A ciência evolui, e se corrige: nenhuma picaretagem prevalece por muito tempo, pois as observações atualizadas derrubarão, em definitivo, as interpretações erradas. Daí que cada macaco no seu galho: Platão continua atualíssimo, mas nenhum cosmólogo contemporâneo partiria do heliocentrismo de Ptolomeu. E, claro, os imunizantes estão salvando milhões de vidas.

Filho de peixe, peixinho é: Merlin é filho de Rupert Sheldrake, um proeminente bioquímico, autor de *Ciência Sem Dogmas* e criador de noções controversas como "morfogênese". Em novembro passado, Rupert desafiou Steven Pinker, psicólogo e paladino do racionalismo, para um debate público sobre telepatia. Em *A Trama da Vida*, Merlin papeia com sumidades nobelizadas. O livro ganhou dois prêmios prestigiosos na área científica: o Wainwright e o da Royal Society.

De certo modo, tudo é fungo. Os liquens estão incrustados em 10% da superfície do planeta, ⊕

EDITORA UBU

Sheldrake e o livro, que ganhou os prêmios Wainwright e Royal Society

NA WEB
Entenda como mulheres influenciam no modo de vermos a arte

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Árvore com cogumelos Lentinula raphanica, comestíveis

uma área maior do que a Amazônia. Em 1877, o botânico Albert Frank cunhou a palavra "simbiose" para descrever a vida conjunta de fungos e algas. Em 2019, os residentes da ilha de Páscoa lançaram uma campanha para remover liquens daquelas estátuas cabeçudas, descritos pelos habitantes locais como "lepra". O maná – o alimento providencial que sustentou os judeus durante a fuga do Egito – era a trufa-do-deserto (fungo!).

Na França, berço do Iluminismo, os fungos mitam. Lá, santo Antônio é considerado o padroeiro das trufas, e celebram-se missas de trufas em homenagem a ele. As orações não impedem a trapaça: trufas baratas são tingidas. As premiadas florestas de trufas são alvo de caçadores ladrões. Cães treinados que valem milhares de euros são roubados. Espalha-se carne envenenada pela floresta para matar os cães de caçadores rivais. "As trufas revelam o lado sombrio das pessoas. É como dinheiro caído no chão, só que perecível e sazonal." Merlin é audaz como o pai: "Gráficos de populações microbianas tem grandes seções com a indicação 'desconhecido'. Ora, os físicos modernos retratam o universo e mais de 95% dele é descrito como "matéria escura" e "energia escura". A matéria e a energia escuras têm esses nomes porque não sabemos nada sobre elas. O fungo é a matéria escura biológica, ou vida escura."

Paradoxo ou não, o mais eficaz nesta obra é o talento literário do autor: "Um amontoado de trufas brancas do Piemonte descansava na balança sobre um pano xadrez. Estavam encardidas, como pedras sujas; eram irregulares, como batatas; tinham cavidades redondas, como crânios. Dois quilos: 12 mil euros. Seu fedor adocicado encheu a sala, e nesse aroma estava seu valor. Eram sem vergonha e totalmente diferentes de qualquer outra coisa: sedutoras que enfeitiçavam". E assim ele vai ensinando ao leigo tintim por tintim. Afinal, como disse o físico Ernest Rutherford, "uma teoria que não se pode explicar a um barman provavelmente não é nada boa".

Eis Merlin (o irmão dele chama-se Cosmo) dando um bico no balde: "Será que somos capazes de expandir alguns de nossos conceitos, como a ideia de que para falar nem sempre é necessária uma boca, para ouvir nem sempre são necessários ouvidos e para interpretar nem sempre é necessário um sistema nervoso?"

Muitos dos eventos mais mirabolantes da Terra são resultado da atividade dos fungos. As plantas saíram da água há 500 milhões de anos graças à colaboração com os fungos, que serviram como um sistema de absorção por dezenas de milhares de anos, até que elas desenvolvessem raízes. Hoje, mais de 90% dependem de fungos, que ligam árvores em redes compartilhadas, chamadas de "internet das árvores". Fleming descobriu no bolor (fungo!) o primeiro antibiótico. O oudh, um fungo, é usado em perfumes e vale mais por grama do que ouro ou platina. Leitor, disfarce, mas "os fungos estão dentro de você. Respiramos fungos sem parar, graças à capacidade de seus esporomas de dispersarem esporos. Os fungos produzem cerca de 50 megatoneladas de esporos por ano – o peso de 500 mil baleias-azuis –, o que faz deles a maior fonte de partículas vivas no ar. Sustentam você e tudo de que você depende. Os fungos ralam como hoje há um bilhão de anos. Decompondo rocha, fazendo solo, minando poluentes, sobrevivendo no espaço, induzindo visões, produzindo alimentos, manipulando o comportamento animal e influenciando a composição da atmosfera. Em grande parte, vivem longe dos nossos olhos, e mais de 90% das espécies ainda não foram descritas. "Quanto mais aprendemos sobre os fungos, mais as coisas deixam de fazer sentido sem eles". Sim, o fungo é o sentido da vida.

Dependência
As plantas saíram da água há 500 milhões de anos graças aos fungos; hoje, 90% dependem deles

A teia da vida é a ideia de que todas as coisas estão interligadas (Haeckel cunhou em 1866 a palavra ecologia). E tome fungos nessa rede, seja em Brasília ou São Paulo: "Em 1995, o artista plástico Francis Alÿs circulou por São Paulo com uma lata de tinta azul com um furo no fundo. Conforme se movia pela cidade, um fluxo de tinta pingava no chão, formando uma trilha atrás dele. A linha azul fez um mapa de sua trajetória, um retrato do tempo. A performance ilustra o crescimento fúngico. O próprio Alÿs é a ponta em crescimento. A trilha sinuosa que ele deixa para trás é o corpo da hifa. O crescimento acontece na ponta; se alguém detivesse Alÿs enquanto andava com a lata de tinta, a linha deixaria de crescer.

Você pode pensar sobre sua vida assim. A ponta em crescimento é o presente – sua experiência do momento – que abocanha o futuro à medida que avança. A história de sua vida é o resto da hifa, as linhas azuis que você deixou em uma trilha emaranhada atrás de você. Um lembrete útil de que todas as formas de vida são processos, não coisas. O "você" de cinco anos atrás era feito de um material diferente do "você" de hoje. A natureza é um evento que nunca para. Como Bateson, que criou a palavra "genética", observou: "Pensamos em animais e plantas como matéria, mas na verdade eles são sistemas pelos quais a matéria passa continuamente.●

A Trama da Vida
Merlin Sheldrake
Editora Ubu/Fósforo
368 páginas, R$ 89

Sérgio Augusto

Guerra Fria

Portugal e sua batalha hertziana

Série da Netflix, 'Glória' aborda o terrível período salazarista

NETFLIX

A série portuguesa 'Glória' é um drama repleto de espiões e traidores numa época trágica da história

Desde novembro em cartaz, *Glória*, primeira telessérie portuguesa produzida pela Netflix, é um drama de espionagem muito bem feito, cujo pano de fundo não é a guerra que enxotou Ilsa Lund e Viktor Laszlo de *Casablanca* para Lisboa, mas a Guerra Fria que a ela se seguiu, com a Alemanha derrotada e Portugal servindo de base para as batalhas hertzianas travadas entre a Rádio Moscou e a Rádio Free Europe dos americanos.

No poder desde 1933, como Hitler, Oliveira Salazar ("um Hitler benevolente", na avaliação mais que benevolente da revista *Life*) foi hábil o bastante para manter Portugal neutro na luta armada contra o nazismo, sem precisar tirar as botas das colônias em África e na Ásia, nem coibir as torturas cometidas, em casa e além-mar, pela Pide, a polícia política da ditadura portuguesa. Ao ceder uma base militar aos americanos, nos Açores, em 1944, Portugal qualificou-se como país não beligerante em favor dos Aliados – e disso tirou máximo proveito.

Durante a guerra, Lisboa ficou conhecida como "a capital da espionagem", tantos eram os espiões que nela circulavam e operavam (Ian Fleming, criador de James Bond e então olheiro da Marinha britânica, foi um deles), pois Portugal também se notabilizou como rota de fuga para milhares de foragidos da ocupação nazista, em busca de asilo na Palestina e nas Américas.

Ao planejar sua guerra ideológica em prol da democracia capitalista contra o comunismo soviético, Washington escolheu Munique como base de operações radiofônicas da

> *Durante a guerra, Lisboa ficou conhecida como 'a capital da espionagem'*

Europa Livre e, desde o início orientada pela CIA e seu Congresso Pela Liberdade da Cultura, encontrou em Portugal o local ideal para retransmitir material de propaganda (noticiosos, contrainformação, programas musicais) produzido em Praga e traduzido para quase duas dezenas de idiomas.

Acrônimo de Rádio Retransmissora, a Raret surgiu no meio do Ribatejo, numa herdade de Glória, a 75k de Lisboa, em 1951, onde funcionou durante quase 50 anos. Em torno dela cresceu uma pequena comunidade com vida própria: escola, maternidade, centro esportivo – e as mais potentes antenas de ondas curtas do continente. É nesse ambiente que se desenrola a trama de *Glória*, protagonizada por um filho da elite lisboeta, o engenheiro João Vidal (Miguel Nunes), egresso do horror em Angola e já cooptado pela KGB quando o indicam para cuidar das antenas da Raret.

Desconhecido, inclusive, da maioria dos portugueses, o complexo radiofônico perdeu sentido com o fim do império soviético e acabou desativado em 1996 e abandonado dois anos depois. Mas outras intrigas palpitantes para dramatizar na certa aconteceram entre 1968, ponto de partida da série, e os quase 30 anos subsequentes, do contrário não estariam planejando uma segunda temporada com mais 10 episódios.

Glória tem legendas em português; e não apenas para as falas em inglês, alemão e russo, para alívio dos brasileiros que ainda sentem certa dificuldade para acompanhar o português castiço de nossos ancestrais. ●

ESTANTE *Matheus Lopes Quirino*

Literatura Búlgara

Radicado no Brasil, Ilko Minev conta os sofrimentos de uma jovem cabocla

A Filha dos Rios
Autor: Ilko Minev
Editora: Buzz
190 páginas. R$ 44.90

A Filha dos Rios, do escritor búlgaro Ilko Minev, parte dos percalços de uma jovem cabocla em um seringal. Pano de fundo do romance, a região norte do Brasil, em meados do século 20, foi um importante polo comercial que atraiu imigrantes estrangeiros. Essa convergência de identidades é a marca do escritor em sua literatura. ●

Poesia Brasileira

Antologia traz obra poética do veterano tradutor e poeta Leonardo Fróes

Poesia Reunida
Autor: Leonardo Fróes
Editora: 34
424 páginas. R$ 84

Leonardo Fróes é dono de uma poesia repleta de frescor. Ao falar com propriedade do mundo vegetal, o tradutor de clássicos, como Virgínia Woolf, foi precursor no jornalismo ambiental no Brasil, popularizando a botânica entre seus leitores durante os anos que atuou na imprensa. Mudou-se para o campo, sua inspiração. ●

Ciência

'Os Números Não Mentem' é antídoto ideal contra ideias preconcebidas

Os Números Não Mentem
Autor: Vaclav Smil
Editora Intrínseca
400 páginas. R$ 69,90 / R$ 46,90 (e-book)

Em 71 pequenas "crônicas das ciências exatas", Vaclav Smil aproxima temas universais como o consumo de energia, a sustentabilidade e dignidade alimentar. Ele demonstra com clareza desde as razões de a dieta mediterrânea estar em baixa aos imbróglios da energia nuclear de um jeito cientificamente saboroso. ●

Literatura Brasileira

Nelson Rodrigues e o mito da moral e bons costumes da sociedade carioca

Escravas do Amor
Autor: Nelson Rodrigues
Editora: Harper Collins
528 páginas. R$ 64,90

Publicado como folhetim no extinto _O Jornal_, _Escravas do Amor_ é escrito por Suzana Flag, pseudônimo do autor, que mergulha na vida vertiginosa de mulheres do subúrbio carioca. Pernambucano, Nelson Rodrigues desaguou sua obra na imprensa no início do século 20 e ousou ao expor as hipocrisias e pecados da sociedade. ●

Literatura Portuguesa

Romance parte de biografia fantástica do romancista José Saramago

Autobiografia
Autor: José Luís Peixoto
Editora Companhia das Letras
272 páginas. R$ 69,90 / R$ 39,90 (e-book)

No centenário do Nobel José Saramago, José Luís Peixoto imagina uma biografia para o autor de _Ensaio Sobre a Cegueira_. Finalista do prêmio Oceanos de 2020, Peixoto dá vida a um jovem escritor encarregado de colocar no papel a vida de um farol para contemporâneos do seu país, como Afonso Reis Cabral. ●

UBU EDITORA

Botânico presenteia o leitor com uma série de contos, reflexões e muitas vezes grandes crônicas que colocam em evidência todo o potencial que nossa flora pode nos oferecer

Ciência

Natureza Stefano Mancuso e o mistério do mundo vegetal

'A Planta do Mundo' joga luz nas potencialidades das plantas para a história e a sociedade, partindo de narrativas pouco conhecidas sobre a flora

ANDRÉ CAMPOS VIEIRA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Sementes que deram voltas ao redor da lua, troncos que dão corpo a instrumentos musicais divinos, árvores que se comunicam com plantas mortas graças a uma elaborada rede subterrânea. À primeira vista, *Planta do Mundo* se parece muito mais a um texto anedótico, de linguagem descontraída, do que um ensaio sério sobre a importância do mundo vegetal para o bem-estar do planeta. Contudo, conforme avançamos em sua leitura, com seu quase inesgotável estoque de analogias sobre árvores e troncos, percebemos que o tom aconchegante não escamoteia o grande objetivo do livro: ajudar a salvar a terra.

A afirmação pode soar um tanto exagerada à simplicidade do texto de Stefano Mancuso, botânico, fundador da área de estudo neurobiologia vegetal e "pai de planta incorrigível". Só parece. Tanto a demonstrar como as "cidades verdes" são fundamentais para compensar o despejo de poluentes na atmosfera, como para apresentar a possibilidade da aliança entre progresso, civismo e natureza por meio das Liberty Trees, símbolo revolucionário norte-americano, fica claro o projeto ativista de Mancuso durante toda a obra. Tendo em vista, sobretudo, a dedicação de páginas e páginas às teorias científicas por trás da causa ecológica.

Embora o mundo vegetal esteja muito mais presente no globo (cerca de 85% dos seres vivos) em relação ao mundo animal (cerca de 0,3%), um exemplo dessa desarmonia é a forma como organizamos e pensamos nossas cidades. Segundo um estudo da universidade de Columbia, todas as cidades do globo cobrem cerca de 2,7% da massa terrestre – excluindo a Antártica. É um dado assombroso se levarmos em conta que até 2050, de acordo com pesquisa da Organização das Nações Unidas (ONU), essa pequena faixa de terra será lar para 70% da população mundial, ou cerca de 10 bilhões de pessoas. Viver aglutinado em pequenos espaços não seria um problema nesse caso, não fosse a incapacidade desses centros em se autossustentarem, recorrendo à destruição da natureza como forma de sobrevivência.

A Planta do Mundo
Stefano Mancuso
Editora Ubu
192 páginas, R$ 59,90

SISTEMA. A solução, portanto, parte em compreender nosso papel nessa nova configuração pré-apocalíptica: de caçadores, expansionistas de sonhos e terras, a protetores e agricultores das matas e, principalmente, de nossas cidades-ecossistema. É verdade que a proposta de Mancuso vai na contramão de ao menos 350 mil anos de história de nossa espécie. Por outro lado, diante da condição de assentados nas selvas de pedra inundadas por ondas de calor e pandemias, "cada cidade deve ser tomada como um ser vivo, fruto da sua história, da interação com o meio ambiente, dos edifícios e das redes sociais, econômicas e ecológicas que a compõem.".

Isso, contudo, não quer dizer que nosso relacionamento com a natureza terá como único intuito garantir nossa sobrevivência no futuro. Durante a leitura de *A Planta do Mundo*, o leitor é presenteado com uma série de pequenos contos, reflexões, e muitas vezes grandes crônicas que botam em evidência todo o potencial que nossa flora pode nos oferecer. Surgindo como um apanhado de histórias aqui e ali, como o próprio autor coloca, sabemos que o pólen foi usado descobrir um assassinato, por que os anéis de árvores foram usados para detectar o aquecimento na atmosfera e como um degrau de uma escada de madeira pôde solucionar um sequestro.

POPULAR. A minha favorita é aquela que trata da corrida alucinada por fumar bananas em Nova York. E não, você não leu errado: por volta da década de 1970, no auge das drogas e experiências alucinógenas, uma das modas da época era fumar cascas de bananas pulverizadas. O "barato" entrou na pista depois do estrondoso sucesso de *Mellow Yellow*, hit do inglês Donovan, que contava a curiosa letra: "Banana elétrica/está se tornando uma mania repentina". A febre foi tanta que no ano seguinte ao lançamento da música, era realmente difícil encontrar bananas nas quitandas e mercados dos grandes centros norte-americanos.

Em resumo, representado por três eixos principais, que se enlaçam ao longo da narrativa, *A Planta do Mundo* é um livro para se manter a par dos desafios climáticos e soluções ecológicas, de forma curiosa. Se não há uma crítica fervorosa ao negacionismo ambiental ou ao lobby de empresas poluentes para barrar a agenda linda no livro, é porque Mancuso se empenhou em mostrar mais os benefícios presentes no nosso jardim do que fazer coro a clivagens de guerras ideológicas. ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

O beijo de Mercúrio

Data estelar: Sol e Mercúrio em conjunção

Hoje é o dia em que Mercúrio beija a Terra, porque está em sua máxima aproximação, um fenômeno que, por ser chamado de retrogradação, traz conotações semânticas negativas, usadas por uma boa parcela dos oficiantes de Astrologia que, na tentativa de orientar seus seguidores, acaba criando o efeito contrário, a desorientação.

O beijo de Mercúrio disponibiliza mais conexões, ramificações e complexidades da realidade, que já é bastante complicada. Como, ao mesmo tempo, nossa humanidade aqui na Terra sofre de preguiça crônica, diante de uma demanda maior ela age sem destreza e, porque essa atitude cria distorções, se imagina então que toda retrogradação de Mercúrio deva ser negativa. Mas, o que é negativo é a preguiça, só ela.

O progresso, porém, não é para os preguiçosos, mas para os bem-dispostos. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

A rede de contatos é fundamental, e nesta parte do caminho se tornou o ingrediente essencial para tudo o mais que sua alma pretende fazer. Nem todas as pessoas são importantes, selecione com cuidado as que precisa.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Há percepções que acontecem de uma hora para outra, sem prévio aviso, e que deixam a alma perplexa por não ter percebido antes, já que sempre esteve tudo à sua frente. Não importa o quando, mas que a percepção ocorra.

LEÃO 22-7 a 22-8

Relacionamentos não são dimensões onde tudo deve estar certo e confortável o tempo inteiro. Relacionamentos são também referências importantes de conflito, que servem para sua alma se manter atenta e vigilante.

LIBRA 23-9 a 22-10

Está tudo muito louco demais, porém, é como as coisas se dão na atualidade e você faria bem em começar a dançar de acordo com a música, se desapegando dos comportamentos que foram adequados em outro tempo. Tudo diferente.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12

A mente esclarece, a mente emburrece, a mente confunde, tudo isso e muito mais acontece na mente. Quem pensa os pensamentos? Você é o ser interior capaz de navegar na mente, em vez de naufragar nela. Em frente.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Determine com a maior clareza possível tudo que você pretende conquistar, e inicie hoje mesmo, sem mais delongas, as tomadas de atitude que conduzam sua alma ao objetivo ansiado. Não precisa ser muito nem grande.

TOURO 21-4 a 20-5

A clareza das visões que entusiasmam sua alma há de ser considerada com seriedade, porque, mesmo que não seja possível fazer nada a respeito de imediato, o futuro trará as oportunidades pertinentes. É assim.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Sua alma percebe que chegou a um momento da vida em que tudo que foi importante no passado está deixando de ser, e isso acontece muito velozmente. Ainda não dá para saber como será o futuro, mas confie, será muito bom.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Você não precisa arrancar nada da vida, porque ela está desejosa de lhe entregar tudo que você precisa, o que nem sempre é aquilo que você deseja. Desejos e necessidades, seria melhor haver convergência entre eles.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Aqueles assuntos emperrados há tanto tempo que já ninguém mais se lembra de como foi que começaram, é hora de você colocar suas mãos e mente para trabalhar neles, na tentativa de desemperrar e seguir em frente.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Os recursos materiais se intrometem em todas as decisões que sua alma precisa tomar, portanto, é melhor aceitar de uma vez por todas a necessidade desses e se movimentar de acordo, sem pudor nem temor.

PEIXES 20-2 a 20-3

As reflexões que sua alma anda fazendo são profundas demais para serem compartilhadas, quanto menos compreendidas por qualquer outra pessoa. Guarde para si o resultado de suas reflexões, mas coloque tudo em prática.

Música *Lançamento*

Christina Aguilera lança seu primeiro álbum em espanhol após 20 anos

'La Fuerza' é um EP composto por seis canções e está disponível em todas as plataformas digitais

Christina Aguilera lançou *La Fuerza*, seu primeiro álbum em espanhol desde *Mi Reflex* em 2000, sua estreia neste idioma, com o qual atendeu suas raízes como filha de um equatoriano.

O álbum, já disponível em todas as plataformas digitais, é um EP de seis músicas que inclui canções conhecidas como a balada *Somos Nada* ou, sobretudo, *Pa Mis Chicas* com as estrelas femininas do urbano latino Nathy Peluso, Nicki Nicole e Becky G.

A música *Santo* pertence ao mesmo gênero, do qual esta semana ele ofereceu uma prévia, e que inclui outra colaboração de alto nível com o artista porto-riquenho Ozuna. Cabe destacar que a artista norte-americana também ousou com a ranchera, estilo ao qual pertence sua canção *La Reina*, na qual interpreta uma réplica feminina do conhecido clássico de José Alfredo Jiménez El Rey, que foi também muito popular na versão de Vicente Fernandez.

PRODUÇÃO. A maior parte da produção de *La Fuerza* coube aos argentinos Rafa Arcaute e Federico Vindver. O primeiro, premiado com um Grammy pelo trabalho realizado no álbum *Los de Back Come With me da Calle 13*, também foi reconhecido com 11 Grammys Latinos e trabalhou recentemente com artistas como a própria Nathy Peluso, Camilo ou C. Tangana.

Christina dedicou-se a compor júri de concursos de talentos TV na última década, pois seus poucos lançamentos fonográficos não tiveram boas vendas. ● EFE

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO ***"Não há acusador tão implacável quanto a consciência"*** **Políbio**

Ignácio de Loyola Brandão

O javaporco

Semana passada, em um país da América Latina, fiquei impressionado com o javaporco, nas conversas com um amigo. Ele é plantador de oliveiras, milho, mandioca, abacates, cerejas, verduras, frutas, tudo com paixão. No entanto, mostrava-se intranquilo com pesada ameaça que vem crescendo e preocupa agricultores, a disseminação dos javaporcos. Os javaporcos, em manadas furiosas, estão invadindo terras, devorando tudo, talos, folhas, troncos, raízes, fuçam o chão, abocanham mandioca, batata-doce, beterraba, cenouras, rabanetes, destroem com fúria. Em manadas, corpulentos, bárbaros mais que os hunos, os jutos, os queruscos e os antivacinas, adoram, por exemplo, abacates e devoram as frutas, engolindo as sementes, como se fosse amendoim japonês. Produto híbrido, mistura de javali com porco, ultrapassaram a boa ideia inicial de se obter uma carne saborosa e delicada, para se tornarem bestas-feras. Tanto que a lei autoriza o seu extermínio. Podem ser caçados. Se o javaporco aparecer em seu caminho, você pode matá-lo, fará um serviço à humanidade. Como? Não sei. Parece que a religião do javaporco não permite anticoncepcional, assim eles procriam aos baldes, oito ou nove filhotes de cada vez. E não mexam com os filhotes! Os pais espumam de ódio.

Pensei naquela doce figura, gigante, forte, Obelix que come um javali como se fosse um hambúrguer. Asterix e Obelix, criados por Uderzo e Goscinny. Só em HQ. Na vida real, é um horror. Fui dormir, pensando nisso e ao acordar, ontem, liguei a TV, vi que estava iniciando uma edição extraordinária. Um âncora informava: "O chefe do cerimonial do palácio anunciou que esta noite, após sonhos bastante atribulados, o presidente da nação acordou transformado em um javaporco (*Obrigado, Kafka!*). O assessor que foi acordá-lo foi devorado no mesmo momento. Como isto se deu? Agora, as portas todas estão trancadas, foi chamada uma tropa de choque (sempre há uma), porém esta pediu vistas sobre o assunto. Pode-se matar um javaporco quando ele é presidente?"

> ***Ninguém tem ideia de como se livrar de tal animal e sua prole de sete criaturinhas***

Neste momento, o Supremo reúne-se às pressas, a Procuradoria-geral disse que vai abrir inquérito para apurar de quem é a culpa. Trouxeram intérpretes de libras e outros sistemas, mas ainda não existe um que compreenda o javaporquês. Ninguém tem ideia de como se livrar de tal animal e sua prole de sete criaturinhas malignas. O tribunal eleitoral declarou que Javaporco não pode presidir, é anticonstitucional. A questão é que a lei não prevê impeachment de javaporcos, apenas de bichos considerados os mais feios do mundo como ornitorrincos, baratas luminosas, macaco-narigudo, peixe-gota e lêmures aye-aye. ●

É JORNALISTA E ESCRITOR, AUTOR DE 'ZERO' E 'NÃO VERÁS PAÍS NENHUM'

SEG. Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luis Fernando Verissimo, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Luís Fernando Verissimo, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB Jogue as cruzadas estadao.com.br/e/cruzadas

NA WEB Jogue o sudoku estadao.com.br/e/sudoku

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Mamífero marinho com orelhas
Maestro brasileiro
Período em que surgiram os primeiros primatas (Geol.)
(?) Ryan, atriz de "Cidade dos Anjos"
Área de travessia para pedestres
(?) Lee, cantora
As terras que não servem para o plantio
Crime de quem recebe propina
Letra muda
Marchinha carnavalesca
(?) defesa: caracteriza isenção de culpa (jur.)
Peça que complementa a lingerie
Lucrécia (?), mecenas de artistas da Renascença
Ele, em francês
Paz, em latim
Confusão (pop.)
"O (?)", novela da Globo
Com, em francês
Velho, em inglês
Pronome feminino
Organização criada na Conferência de Bagdá
Defesa; proteção (fig.)
Molda escultura em madeira
Terreiro de Candomblé
Test (?), serviço de concessionárias
(?) Mendes, cineasta britânico
Empresa de Pesquisa Energética (sigla)
Condição do indivíduo sem visto em país
Arte da dobradura de papel
Tapinha, em inglês
B A R
Kátia (?), senadora por Tocantins
O Poeta da (?): Noel Rosa
Local de realização do happy hour
A pessoa com a cabeça "nas nuvens"
Inscrição na cruz de Jesus (sigla)
Aflições
Conjunção aditiva
Ponte, em inglês
Rio europeu
Lotação (abrev.)
Número (símbolo)
Um, em inglês
Amanda Nunes, lutadora de MMA
Tradicional gafieira famosa do Rio de Janeiro
Deus dos ventos (Mit.)
(?) Magá, arte marcial israelense

BANCO 2/il. 3/old — one — pax — tap. 4/avec — comb. 5/drive — égide. 9/oligoceno.

Nível Difícil

1				5				6
	4				2		8	
		6				3		
	9		8		3			
8								5
			5		7		4	
		8				9		
	5		7				2	
2				9				4

SOLUÇÕES

LOGICA

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Passos de dança

Vítor, sua namorada e outros dois casais estão participando de uma maratona de dança. No próximo fim de semana, os três casais irão apresentar cada qual um tipo de dança diferente. Considerando as dicas, descubra o nome de cada homem, o de sua parceira e o tipo de dança que irão apresentar.

1. Sheila e o namorado irão dançar hip-hop.
2. Sérgio e a namorada irão fazer uma apresentação de como dançar ao som do funk.
3. Rogério vai dançar com Silvana.

		Nome/parceira: Sheila	Silvana	Valéria	Dança: Funk	Hip-hop	Salsa
Nome/homem	Rogério						
	Sérgio						
	Vítor						
Dança	Funk	N					
	Hip-hop	S	N	N			
	Salsa	N					

Nome/homem	Nome/parceira	Dança

Solução

Leandro Karnal

Discutir com idiotas

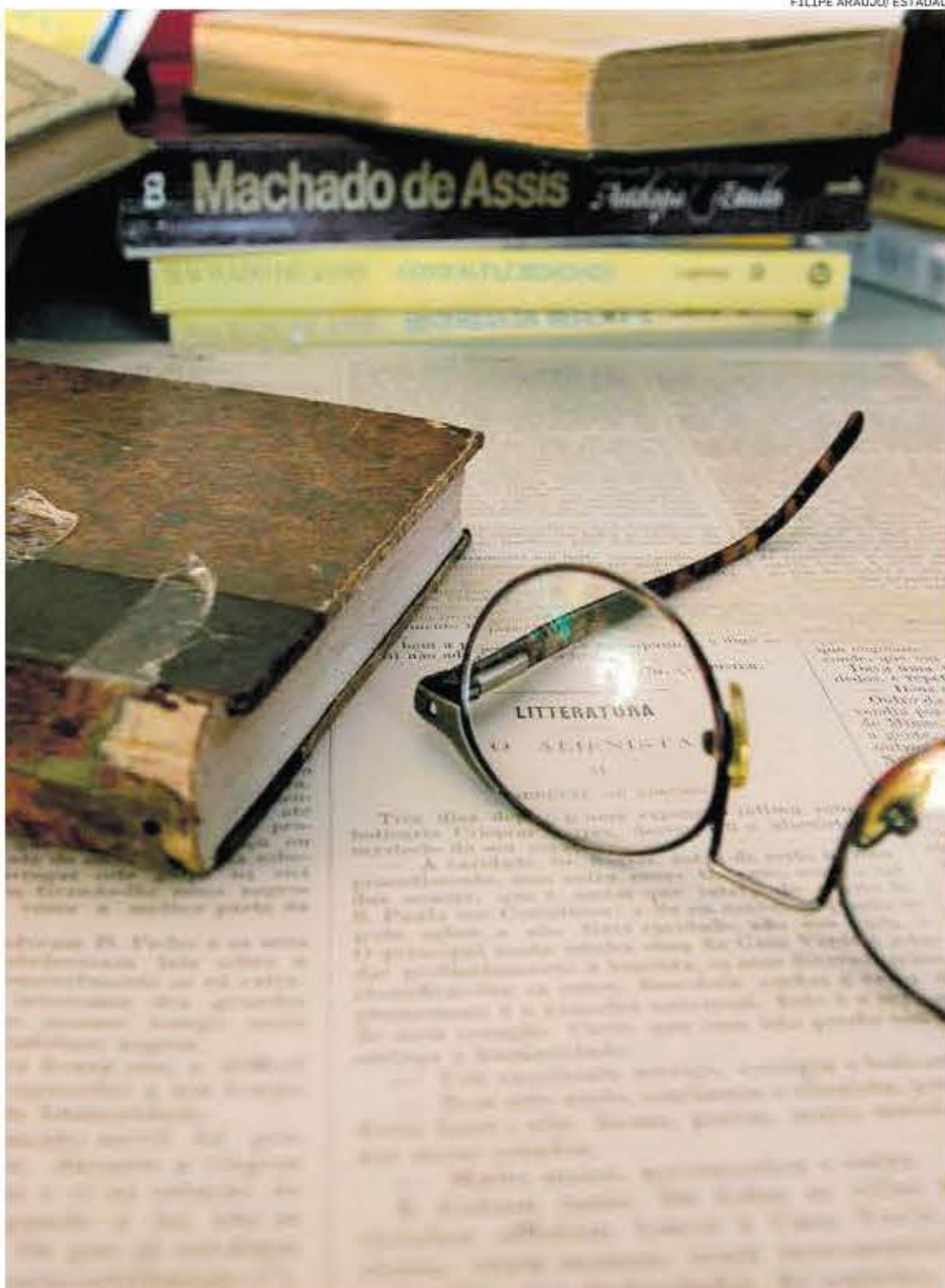
A característica básica da falta de inteligência é ser cego sobre suas próprias capacidades

O advogado Tiago Pavinatto lançou, pela Edições 70, o livro *Estética da Estupidez: A Arte da Guerra Contra o Senso Comum*. O livro é muito interessante e serve para refletir o momento curioso em que nos encontramos. O autor mistura bom humor, ironia ácida, referências eruditas e lança catapultas sobre a Jerusalém de Brasília e seus Messias.

Comecei refletindo na epígrafe do livro: "Debater com um idiota é perder de maneiras distintas e combinadas. Perde-se tempo. Perde-se a paciência. E se perde o debate propriamente, porque ele só entenderá argumentos idiotas – e, nesse quesito, o imbatível é ele, não você". (Reinaldo Azevedo).

A primeira reação ao ler o pensamento é sorrir. Ela já contém uma vaidade: se você gostou, há uma chance de não se considerar um idiota. Quem achou bom, naturalmente, imagina-se portador de cidadania plena na ilha da sabedoria e da razão e olha para os limitados com certa xenofobia. O pensamento de Azevedo termina com frase que, diria meu pai, usa de "contundência". O termo comum para a conclusão, hoje, é "lacradora". Sim, o adversário é imbatível porque é... idiota. Há certo consolo retórico e psicológico na conclusão.

Despontam questionamentos válidos: a) como saberei, de fato, que não sou um imbecil? A característica básica da falta de inteligência é ser cego sobre suas próprias capacidades; b) se não posso debater com idiotas e não tenho certeza sobre minha pontuação no campo da genialidade, com mais certeza terei dúvidas sobre quem é sábio ao meu redor e, por consequência, digno de debate; c) se eu perco o debate com idiota porque ele é melhor no manejo do argumento ilógico, com um sábio eu perderei porque ele é hábil no uso da razão; logo, perderei sempre?

Eu já dei este conselho em palestra, citando minha avó: "Não toque tambor para maluco dançar". Li O *Alienista* de Machado algumas vezes e me dou o direito ao relativismo no campo da sanidade mental. Analisando algumas passagens da minha vida pretérita, eu teria bons motivos para ocupar ampla suíte na Casa Verde do dr. Bacamarte. Itaguaí poderia conter o universo todo.

FILIPE ARAUJO/ ESTADÃO

Li 'O Alienista' de Machado e me dou o direito ao relativismo no campo da sanidade mental

> *Não discuto com racistas ou defensores da violência contra a mulher, por exemplo*

Sim, fui louco eventual. Continuarei sendo um idiota? Claro, querida leitora e estimado leitor, já ficou claro aqui que temos idiotas insanos e idiotas perfeitamente equilibrados daquele tipo que, em época menos cuidadosa com palavras, chamaríamos de "pessoa normal". Como é patológico nos dias atuais identificar alguém como normal, digamos que a maioria das ações e pensamentos de alguns idiotas caracteriza um comportamento médio tido por aceitável pela sociedade.

Duas questões afloram: sou um idiota? Devo discutir com idiotas? Sendo a democracia inconciliável com a censura, estaríamos condenados (como pensou Umberto Eco) à fala onipresente do "idiota da aldeia"? A figura descrita por Eco tem base literária: anda, maltrapilho, incomodando pessoas com frases e gestos, todavia todos o tomam por inofensivo. Aliás, o "idiota da aldeia" tem profunda função social: serve para classificar todo o resto da comunidade como inteligente. É fundamental existir, no grupo, o tipo limitado: a sombra da escassez cerebral dele ilumina a inteligência dos outros.

Nos tempos que despertam desejo daquele meteoro devastador como redenção possível, existe a categoria que Pierre Bourdieu chamou de "meio-cientistas", chave conceitual analisada por Pavinatto na página 175. Fazem eco a algum tema tratado por pesquisadores, misturam a outros, somam certo senso comum com linguagem elaborada e, le voilà, surge um post devastador contra vacinas... O meio-cientista reúne o pior de dois mundos e causa danos aos idiotas da aldeia e aos sábios.

Que futuro terá nossa sociedade se conseguirmos classificar com quem se pode e com quem não se pode debater? Teremos uma Berlim reconstruída com um muro ao meio? Uma nova Guerra Fria?

Eu tenho alguns princípios para tentar conversa séria. O primeiro é concordância sobre ética e lei. Não discuto com racistas ou defensores da violência contra a mulher, por exemplo. É uma derivação do paradoxo de Karl Popper: não tolerar intolerantes: "A tolerância ilimitada leva ao desaparecimento da tolerância", segundo o austro-britânico.

Há mais condições propícias: a pessoa ouve e fala. A condição de um diálogo é a alternância entre ouvir e falar. Mais uma: existe uma vontade de análise sem fígado, adjetivos, fulanização ou violência verbal. Por fim, os dois lados reconhecem que não são donos absolutos da verdade e o outro tem direito à existência, mesmo que com argumentos contrários.

Na minha concepção, nunca saberemos se somos idiotas ou inteligentes. Porém, o debate com alguns princípios prévios aperfeiçoa meu raciocínio oferecendo o contraditório. Também aumenta minha visão e, eventualmente, muda minha ideia ou a do meu debatedor. Não existem as condições dadas? Melhor ficar de um lado de Berlim que lhe agrade lamentando o limite das pessoas do outro lado do muro. Enquanto isso, leia o livro de Pavinatto e seja feliz. No ano de 2022, os muros serão erguidos a alturas inimagináveis. Esperança média de bons debates...●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS E AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS